

Quase no Fim os Trabalhos da Comissão de Aumento

Aprovado o Projeto Melo Flores Refundido — O Pessoal de Obras Será Contemplado Segundo o Tempo de Serviço — Rees-

truturação de Carreiras Dentro de 90 Dias — As Tabelas Seguirão Como Anexo — Fórmula Matemática Para Cálculo de Ven-

cimentos e Salários Dentro Das Disponibilidades do Tesouro — Salário-Família de Cento e Cinquenta Cruzeiros — O sr. Li-

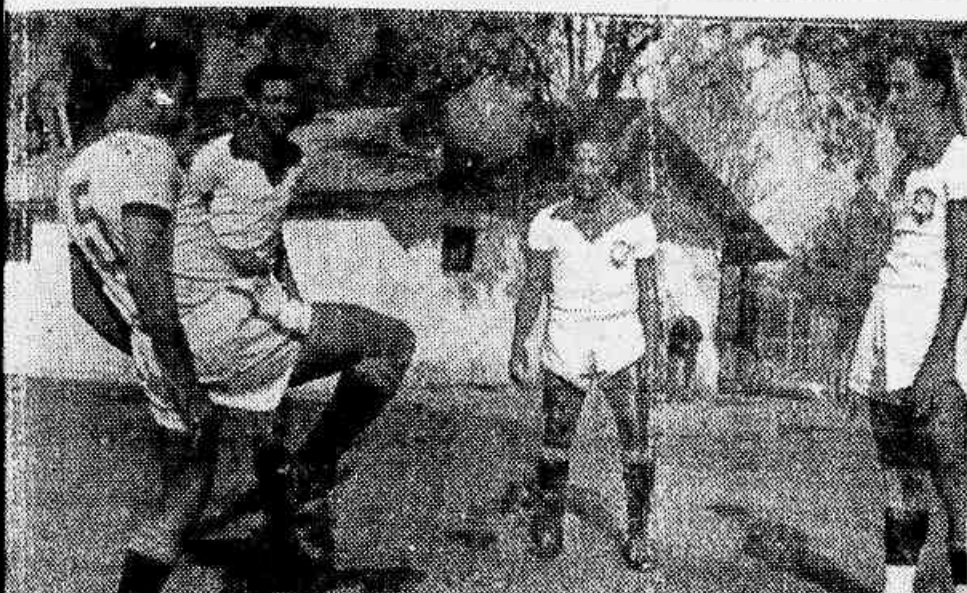
cio Hauer Diz Que a Reunião de Ontem Podia Ter Sido a Última — (TEXTO NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO)

Parlamento, Sinônimo de Povo

PERMANENTE VIGILANCIA SOBRE AS ATIVIDADES DE DEPUTADOS E SENADORES

Os Objetivos do Projeto Que o Deputado Lutero Vargas Apresentará, Dentro de Alguns Dias, à Câmara Federal — Qualquer Cidadão, Com Isenção de Quaisquer Taxas Postais, Poderá Encaminhar Suas Críticas e Sugestões ao Parlamento

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)



Prova de fogo para Eli e Bauer — SANTIAGO, 5 (De PAULO RODRIGUES e LUIZ BAYER, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A prática de trinta minutos que Zezé Moreira realizará hoje servirá como prova de fogo para Eli e Bauer, cujo estado físico não é perfeito. Arima vemos mais um flagrante das altitudes de ontem, quando Pinça, Ipojuca, Rubens e Gerson trocavam passes. — (Foto de JOSÉ CASAL, via S. A. S.)

De ZEZE MOREIRA, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Meu Diário no Chile



SANTIAGO, 5 (De LUIZ BAYER e PAULO RODRIGUES, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Os brasileiros realizaram ontem um treino de conjunto. Bastante movimentado, o ensaio veio revelar melhor acerto do onze nacional, que se movimentou mais a vontade, mais senhor de si. No flagrante acima vemos Santos e Ademir batendo bola antes do exercício. (Foto de Angelo Gomes, via Scandinavian Airlines System)

FERIADO NO DIA DO JOGO ENTRE BRASIL E URUGUAI

A SOLICITAÇÃO DOS CAMPEÕES DO MUNDO AO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 5 (ULTIMA HORA — Copyright: Urgente) — A delegação uruguaia que disputa o Campeonato Pan-Americano de Futebol visitará hoje o presidente da República, Gonzalez Videla, para solicitar-lhe, em nome do povo uruguaio e em homenagem ao povo brasileiro, que o chefe de Nação chilena decise feriar o dia 16 do corrente, a fim de que o povo possa assistir ao grande jogo entre os quadros representativos do Uruguai e do Brasil, tradicionais adversários dos mais altos trofeus internacionais de futebol.



O advogado Nelson de Azevedo Brando: "Enquanto não havia dinheiro, eles serviam. Por que, agora, não servem mais?"

"Tenho a Ilusão de Voltar Invicto Para o Brasil" — Zezé Quis a Estréia Contra o Panamá — As Preocupações e as Esperanças do Técnico — Não há Escalção Definitiva Para o Jogo de Amanhã — (Leia na Segunda Página)

ULTIMA HORA em Paris :

IMPOSSIVEL NOVA GUERRA ENTRE FRANÇA E ALEMANHA

"Mas os Dois Países se Controlarão Mutuamente", diz o sr. Robert Schuman Durante os Debates Sobre o Seu Plano, de Utilização Conjunta do Carvão e do Aço



Maestro Eleazar de Carvalho: Suas explicações não foram lá muito convincentes

Desafinação na Orquestra

A Demissão de Onze Músicos Por "Indisciplina Técnica" Gera Séria Crise na OSB — As Razões do Maestro Eleazar de Carvalho e as Providências do Serviço Nacional de Teatro — (Leia Texto na Quarta Página)

Ultima Hora

Ano II Rio, Sábado, 5 de Abril de 1952 N. 250

São Paulo Fornecerá o Material Para a Exploração do Petróleo

Quase Vinte Por Cento do Total Das Importações se Referem às Aquisições de Combustíveis Líquidos — Esclarecimentos do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Sr. Plínio Cotanhede, Aos Industriais Paulistas — (Texto na 3.ª Pág.)

BALANÇO NA TESOUREARIA DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)



O sr. Rodrigues Neves que luta tenazmente para se manter a frente da Maçonaria

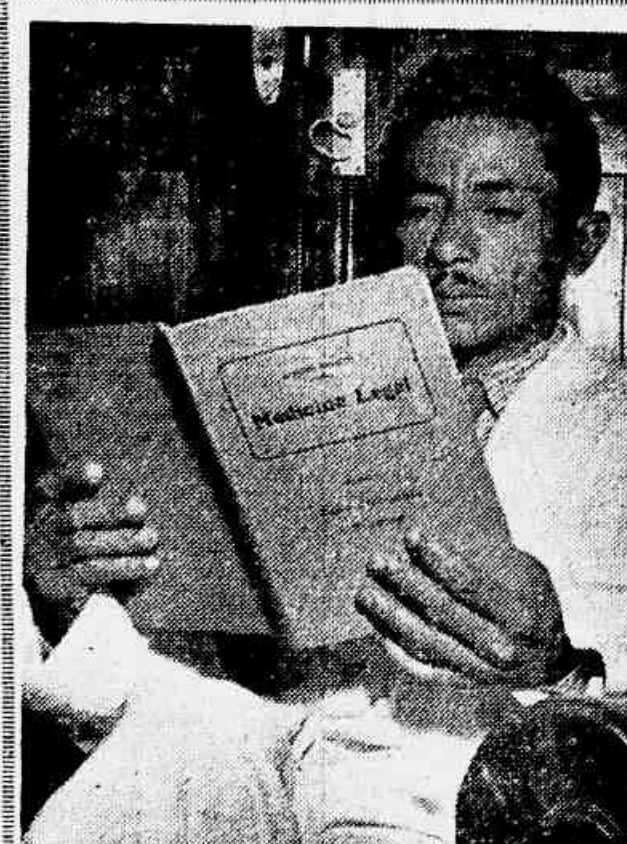


De Richard Lewinshon, chefe dos nossos serviços de informação na Europa (Texto na 4.ª Página)

LEIA

PENAS MAIS SEVERAS PARA OS MOTORISTAS QUE MATAM PEDESTRES (Texto na Terceira Página)

IMPRESINDIVEL, MAS LIMITADO O PODER DE POLICIA (Leia Texto na Segunda Página Deste Caderno)



Volta Sêca folheia o livro "Medicina Legal" do audente professor Afrânio Peixoto

À SOMBRA DAS Cabeças Cortadas

Volta Sêca Também é Sentimental... — A História de Seus Grandes Amores — Abandonou a Mulher Ruscigenta e Virou Maravilhosamente Com Uma Mulata Baiana — Pela Primeira Vez Foi Preso Por Cívica. Após Passar, Nas Catingas, Três Dias e Três Noites, Sem Comer Nem Beber — Teria Sido Ameaçado de Morte Por "Lampeão" — Pai Extremoso — Como Pretende Demonstrar Sua Estima ao Presidente da República — (Segunda de Uma Série de Três Reportagens de ARIOSTO PINTO e ARNALDO VIEIRA JÚNIOR, Exclusiva de ULTIMA HORA) (Leia Texto na Oitava Página Deste Caderno)

Fiscais e Inspetores Roubando o Comércio

Estourada Nova "Fortaleza" no Ministério do Trabalho

Na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o Próprio Chefe Dava Destino Ignorado Aos Autos de Multa — Dirigentes Sindicais Denunciaram as Irregularidades ao Ministro Segadas Viana — Vai Haver Inquérito — O sr. Zei Bueno, Embora Também Implicado, Prepara o Relatório Para o Titular da Pasta — A Estranha História Dos Aparelhos de Raios-X — (LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PAG. DESTE CADERNO)

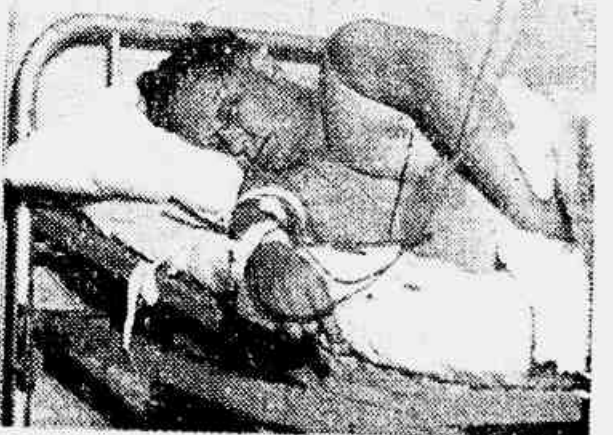
Quando Acabou a Munição :

"Hoje Estou Com o 'Coração Negro' e Não me Importo de 'Fritar' Mais um"

Quería dar cachaca ao menino — Balem um peito, esfaqueou um investigador e queria agredir quantos se aproximavam — Tratado com simpatia pela guarda da Polícia Central — (Reportagem na 5.ª página deste caderno)



Adair Augusto Teixeira, o investigador ferido, declara: "Hoje me esfaqueou e me esfaqueou, quando me saltou para pedir auxilio a guarda da Polícia Central. O amputado, a polícia e as autoridades não se moveram para impedir a agressão"



Com duas balas no corpo, uma na perna esquerda e outra no abdome, Armado Pinto Pinho, ferido do D. F. S. P. baleado pelo soldado desertor, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro



Meu nome é Daniel Gomes de Amor. Aqui não tem homem pra mim. Se me der na cabeça "fritar" mais um. "Ta bem?"

Recorte Aqui

Concurso Semanal do Radio Club do Brasil em combinação com o Soglementos de ÚLTIMA HORA



Série B
Semana de 31 de Março a 5 de Abril de 1952

Na Hora H

OS INGLESES, A NEVE, CHURCHILL E OS TRABALHISTAS



Apesar de ser Primavera na Europa durante todo o dia de ontem nevou na cidade de Londres. Falamos pela telefone internacional com pessoas amigas que informaram também que alguns jornais publicaram na primeira página notícias de outras primaveras de anos mais floridas dizendo: mais ou menos assim: "Já que não temos flores vamos nos consolar com as fotografias de um país passado". Os trabalhadores culpam o Primeiro Ministro Churchill de estar dando mais um dos seus golpes, de parecer com São Pedro, seu amigo particular.

A VOLTA A ALEMANHA

Olhando para a Europa é espantoso verificar que a Alemanha, justamente o país que mais sofreu com a guerra, seja a mesma Alemanha, e o que possuía atualmente maior índice de produtividade. As fábricas alemãs estão tão repletas de encomendas que o prazo das entregas já passou a ser de 4 anos. Quatro anos para fornecer as encomendas apesar do estado político e da proximidade russa.

O Brasil, por exemplo importou em 1951 a quantia de 11.500 dólares em produtos alemães e não passo que as coisas vão acredita-se que de 6º lugar entre os nossos principais fornecedores a Alemanha passe dentro de 2 anos a ocupar o 2º lugar que ocupava em 1939.

Em setembro deste ano virá ao nosso país o mais forte conjunto de industriais alemães da parte não ocupada que jamais saiu daquela Sacko um qualquer tempo da sua história. Eles sabem lutar o mercado.

A CASA MODERNA DO SENADO

Antes de visitar o senhor Marcondes Filho mais uma vez estávamos particularmente interessados em conhecer a possibilidade de construir um novo edifício para o Senado. Constatamos com dois engenheiros da escola moderna o maior detalhe, pois pretendendo o voltar de sua missão insister e combater pela ideia, uma vez que as atuais instalações daquela Casa não são satisfatórias para o trabalho legislativo.

A MULHER QUE "BARROU" SONJA HENIE

Estamos certamente informados de que a ex-campeã olímpica, atualmente profissional Barbara Ann Scott, virá ao Brasil no mês de novembro, num grande "show" de patins. A troupe, que pertence a maior companhia no gênero fará uma viagem que durará quatro meses, atingindo quase todos os países da América do Sul. A Argentina não será visitada.

Orf-Léne TINGE MELHOR



Quando espirrar

A ESTRELA DO COMISSÁRIO

Segundo tudo indica a boa estrela do comissário Padilha está sofrendo um mau momento. Elementos influentes dentro da própria Polícia estão tentando convencer o chefe de Polícia de que o comissário em questão deveria ser transferido para outra dependência. A verdade é que o senhor Padilha tem feito uma boa limpeza na cidade e seria perfeito na Seção de Inteligência, não fossem os métodos de violência por ele usados. O chefe da Delegacia de Costumes e Diversões chegou a propor ao Chefe de Polícia a mudança do Comissário Padilha para a Seção de Tóxicos e Entorpecentes, mas o general parece não encontrar um substituto, uma vez que até ontem à tarde o comissário Dalto de Almeida Rocha não parecia querer aceitar o lugar. Mas parece que acabou aceitando.

CAIU DO BÓLDO DE UM SENADOR

Um senador da República caiu de pouca altura, usa óculos e pertence a um Estado do nordeste, ao tirar a carteira do bolso, no jardim do Senado, deixou cair vários papéis entre os quais um relatório que o comissário recebeu ser o seguinte anúncio: "DENTADURA — SISTEMA ANGLO-AMERICANO". A sua dentadura não segura ou pretende usar uma, mas teme o insucesso? Porque este que resolveu o seu caso a contento apenas em 24 horas com absoluta garantia. Dr. B. Setubal, Especialista em dentaduras sem dor, com curso nos Estados Unidos.

A MULHER E A PLANTA

Jacques Fath, um dos dois maiores cineastas do mundo, (o outro Dior) prepara-se para vir ao Brasil a convite da Fabril de tecidos Bangui. Fath é um homem de grande personalidade além de delicado. Nasceu em 1912 e bem humorado e casado com a ex-modelo Genevieve com quem tem uma filha.

Fath, em Paris com a brasileira senhora Dulce Liberal Martinez de Ho, (considerada uma das 10 mulheres elegantes do mundo) Jacques Fath explicou que o seu interesse pelo Brasil é enorme sobretudo no que se refere às mulheres e às plantas. Desenhara modelos e padrões para a brasileira e observara a flora a fim de aproveitar as diversas cores (uma das suas cores preferidas) e as estranhas formas da natureza.

A NOVA DROGA MILAGROSA CHEGARÁ AMANHÃ

"Divacrin" o novo medicamento dos laboratórios Winthrop, já foi enviado de Nova York para o Rio, onde o dr. Alípio de Paula, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose distribuirá a diversos estabelecimentos hospitalares. Estamos informados que a referida droga deverá chegar à capital amanhã, domingo, e será colocada à venda imediatamente pelo Sr. N. T. que, infelizmente terá de testar o medicamento antes de colocá-lo a venda.

SALGADO FILHO

Amanhã o Jockey Club Brasileiro inaugurará o Busto do extinto Ministro Salgado Filho. Esta coluna registra o fato com certa emoção.

Novo Livro de C. Pontes

"Motivos e Aproximações" é o novo livro que nos dará brevemente o ensaísta Carlos Pontes, reunindo comentários sobre fatos históricos, e premiados pelo prof. Hermes Lima.

SHAKESPEARE EM EVIDÊNCIA



Já há dias que os senhores Eugênio Gomes, Pascoal Carlos Magno, Gustavo Doria, Guilherme de Figueiredo e Aldo Cavali, estão consultando os livros, revendo os textos. Acontece que o Clube de Cinema do Rio de Janeiro vai comemorar o seu 1º aniversário com um Festival de Shakespeare em boas proporções e acaba de convidar esses senhores intelectuais para orientarem o debate público em torno da maior figura de todos os tempos e sua imensa obra. O Festival também exibirá "Henrique V" (segunda-feira) de Lawrence Olivier e depois "Hamlet" do mesmo ator-diretor e finalmente "Macbeth" do não menos ator-diretor Orson Welles. Acontecerá no auditório do Ministério da Educação e merecerá a atenção intelectual do Rio de Janeiro, a categoria das pessoas escolhidas para o debate e a qualidade dos filmes a serem exibidos. O senhor Paulo Brandão diretor daquele clube está de parabéns.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 5 de abril de 1952, ao senhor Carlos de Lacerda de Aguiar em diante ocupará "Na Hora H", com a sua bem informada inteligência. O inventor desta pequena magia retirará-se sorridente. Está tudo azul e em boas mãos.

TRANSFERENCIA PARA O BRASIL DE INDUSTRIAS EUROPEIAS

Reajustamento de Acórdos Comerciais Com Vários Países Europeus — França, Alemanha, Suíça e Possivelmente a Bélgica, Nações a Serem Visitadas Pela Missão Econômica Brasileira

Podemos hoje adiantar que entre os nomes que formam a delegação figuram os srs. Humberto Reis Costa, Vicente Gallier, Humberto Bastos, Francisco Sales de Azevedo, Eduardo Garcia Rossi, Carlos Carvalhas, Carlos Brandão e Mário Moraes.

Essa delegação de técnicos, que será presidida pessoalmente pelo próprio ministro João Neves da Fontoura, deverá visitar a França, Alemanha, Suíça e possivelmente a Bélgica. Aproveitando os negócios de negócios, a delegação também examinará as propostas de transferência de diversas organizações industriais europeias para o nosso país, tendo em vista os interesses nacionais, no domínio do desenvolvimento econômico.

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulsos, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIGALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistères no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAYOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS CR\$ 50,00
Das 9 às 11 horas, e das 14 às 17,30 horas. — Aos sábados só pela manhã.
RUA DO CARMO, 6 (esquina da Rua São José), 8º ANDAR — SALAS 808 a 812 — TEL.: 32.7688.

DE ZEZE MOREIRA, EXCLUSIVO PARA "ÚLTIMA HORA"

Mário no Chile

"Tenho a Ilusão de Voltar Início Para o Brasil" — Zezé Quis a Estreia Contra o Panamá — As Preocupações e as Esperanças do Técnico — Não há Escalação Definitiva Para o Jogo de Amanhã

SANTIAGO DO CHILE, 5 (De Zezé Moreira, do Hotel Savoy, com exclusividade para ÚLTIMA HORA. Copyright) — Não posso mais guardar para mim a emoção que me causa esta recepção carinhosa que aqui se reserva para as coisas e para a gente do Brasil. Testemunhas, que somos, de tanto afeto ao Brasil, ocorrem logo a ideia, ou a sensação, de que estamos numa terra que é o prolongamento da nossa.

Em meio a tanta cordialidade, não me é difícil a evocação dos trabalhos. Percebo que o "Scratch" está em condições de figurar com destaque nas provas do Pan-americano. Em algumas provas, brasileiros encontram-se em perfeita forma física e com uma nova oportunidade, sabendo colocar as dificuldades de natureza técnica que porventura ainda se notem, em face de um treinamento que não pode ser maior e mais eficiente. Desse modo, para a estreia uma expectativa otimista, especialmente eu, que noto um ambiente excepcionalmente sadio, pois a primeira apresentação, temos os ataques psicológicos bem preparados, enquanto o público nos olha com sorriso. Há rigorosa concentração em toda a atividade, não se permitindo, se ressentir, nos primeiros minutos de estímulos, o desânimo quando um quadro realista exercício de conjunto. Mas, quando a "car" ganha a condição de que podemos voltar para o Brasil, campeões invictos, se a sorte não nos trair.

Tudo aqui nos parece favorável para a vitória. A temperatura está se elevando sensivelmente, deixando-nos numa tensão louca para que o termômetro não venha a baixar de novo domingo.

Todos os jogadores estão dando provas de perfeita compreensão da responsabilidade que cai sobre cada um de nós. Certo que esta é a maior virtude dos "scratches" que selecionamos. E, quando a vitória, pode aparecer, mais profundamente, os jogadores que ainda restam. Individualmente, não consigo problema. Assim, eu, que enfoco o jogo, não posso esquecer a vitória do Brasil. Vitória que é o nosso sonho, vitória que será nossa grande estímulo.

O jogo de amanhã não será mais um jogo de rotina. Será um jogo de luta, de luta para que o Brasil não seja derrotado. Será um jogo de luta, de luta para que o Brasil não seja derrotado. Será um jogo de luta, de luta para que o Brasil não seja derrotado.

COLETA DE DADOS PARA O F.B.I.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A União Soviética afirmou que a União Americana, através de uma comissão de inquérito para apurar os atos do tesoureiro anterior, que há poucos dias renunciou ao cargo, cujo pedido é motivado pelas constantes denúncias de irregularidades ligadas às finanças da maçonaria.

O Sr. Rodrigues Neves mandou emissários ao tesoureiro adjunto, Sr. Abadia, tentando desmover a mesma atitude, ou, no caso, de aceitar a comissão de inquérito, a assumir a responsabilidade do cargo. Ambas as propostas foram recusadas.

PROCESSO CONTRA JORNALISTAS

Enquanto isso o Sr. Rodrigues Neves deu entrada a uma queixa-crime contra os jornalistas Murilo França e Helio Liorne, do "Diário da Noite", em virtude de uma reportagem há poucos dias publicada naquele respeitável em que eram feitas sérias denúncias ao grão-mestre, depois da agitada reunião do dia 24 do mês passado, a respeito das campanhas do grão-mestre, recatados em São João do Meriti.

EMIGRANTES ITALIANOS EM 1951

ROMA, 4 (AFP) — O número de italianos que emigraram no ano passado se eleva a 108.625, contra 108.135 em 1950, segundo dados definitivos fornecidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros a respeito do movimento migratório de 1951.

Em 1951, o número de emigrantes italianos se elevou a 108.625, contra 108.135 em 1950, segundo dados definitivos fornecidos pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros a respeito do movimento migratório de 1951.

NAO ENTROU EM FÉRIAS

O engenheiro Luís Antonio de Mendonça Junior, chefe do Gabinete do Ministro da Viação, não entrou em férias, conforme foi anunciado.

O Sr. Mendonça Junior encontra-se respondendo, diariamente, pela chefia do Gabinete não tendo se afastado desta capital.

IMPRESOINDIVEL, MAS LIMITADO O PODER DE POLÍCIA

Ordem Pública e Liberdade Humana — A Simples Suspeita Não Justifica a Ação Coercitiva — Fala a ÚLTIMA HORA o Juiz Anselmo de Sá Ribeiro

As divergências surgidas entre os juizes federais do Distrito Federal, relativas à interpretação quanto ao poder de Polícia, constituem, segundo comentários, não tendo sido ainda resolvida a harmonização de pontos de vista. Continuamos a divulgar a opinião dos interessados e autoridades do assunto. Transmitiremos, hoje, sua opinião o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, da 2ª Vara Criminal, que de comum, declarou: "A simples suspeita, em princípio, não dá origem a uma prisão, nem a uma multa, ou a qualquer outra sanção, pois a simples suspeita não constitui uma infração penal, nem a simples suspeita constitui uma infração penal, nem a simples suspeita constitui uma infração penal."

Os Juizes Cooperariam com a Polícia

Interrogado porque, nos casos mais importantes, os delegados não mandam distribuir os inquéritos, dentro de 24 horas, a favor do índice, contra os acusados, não solicitam aos juizes a prisão preventiva dos mesmos, o juiz Anselmo de Sá Ribeiro, depois de confirmar que, em geral, tais providências não são tomadas pelos delegados, disse:

Os juizes cooperariam com a Polícia para a apuração da verdade e punição dos culpados, se realmente essas medidas fossem tomadas a sério.

TERCEIRO ATO

Quando Eronilde deu conta que sua moçoquinha havia se bem educada, num gesto inconsciente de auto, estava agarrada à minha, foi vítima daquele descontrolado saunguio que incendeia as faces e que os sujeitos graves chamam de pudor.

Oh, perdoei apressou-se a dizer, escapando com a mão. Foi um susto horrível.

Felizmente foi só um susto, senão seria já um susto. O ônibus continuava feliz, em precipitadas curvas, como se nada houvesse acontecido — os transeuntes que assim da frente. Mas como não há mal que sempre dure, ele que surge, nas suas linhas de mau-gosto, no seu melancólico revestimento de pó de pedra, o Hospital dos Servidores.

Descemos. Ela para ver a rua, eu para acompanhá-la, pois já nos sentimos intimos. As flores do magro jardim — eram poucas — dobraram-se involuntariamente para saudá-la. Aventura-mos no movimento e desceram-se, dirigindo-nos para o quibá de informações. Eram quatro ou cinquenta pessoas que se informavam, mas somente dois funcionários, ora irritados, ora displicentes, para atender-las.

É muito justo que haja obrigação de atender a quem se visita, porque afinal um hospital não é uma praça pública. Mas também não chega a ser um campo de concentração ou um laboratório de experimentos atômicos, onde os visitantes precisam ser severa e prolongadamente controlados.

Sua tia está passando bem? Felizmente está, mas está um pouco rubicunda. Queixou-se muito da comida e o senhor sabe que a comida do hospital é maravilhosa. Quanto a pequenas faltas como pão, melancia e leite, não faltam, pois quem demora a chegar a qualquer hospital nos dias que correm, é a rubicundez mesmo de um doente pode mencionar-las com acrimônia. Não lhe parece?

Você é um anjo Eronilde! Limitel-me a dizer.

Quase no Fim os Trabalhos da Comissão de Aumento

Após a Comissão de Aumento, as sugestões foram muitas e diversas mereciam aprovação, continuou. No projeto que redigiu, por exemplo, seis meses para que se fizesse a reestruturação de carreira, o Sr. Lacerda reduziu para noventa dias, após a concessão do aumento — acrescentou. A ideia de que as tabelas

sejam aprovadas, a Comissão de Aumento, as sugestões foram muitas e diversas mereciam aprovação, continuou. No projeto que redigiu, por exemplo, seis meses para que se fizesse a reestruturação de carreira, o Sr. Lacerda reduziu para noventa dias, após a concessão do aumento — acrescentou. A ideia de que as tabelas

Garantido o Pessoal de Obras

O pessoal de obras deixou de constituir problema — afirmaram os srs. Carlos Patra, e as demais comissões, a Comissão de Aumento, as sugestões foram muitas e diversas mereciam aprovação, continuou. No projeto que redigiu, por exemplo, seis meses para que se fizesse a reestruturação de carreira, o Sr. Lacerda reduziu para noventa dias, após a concessão do aumento — acrescentou. A ideia de que as tabelas

Os Inativos e Pensionistas

Os levantamentos do pessoal inativo e pensionistas serão feitos pelo Sr. Lacerda, afirmou a Comissão de Aumento, as sugestões foram muitas e diversas mereciam aprovação, continuou. No projeto que redigiu, por exemplo, seis meses para que se fizesse a reestruturação de carreira, o Sr. Lacerda reduziu para noventa dias, após a concessão do aumento — acrescentou. A ideia de que as tabelas

Revisão na Lei Sobre Imposto de Vendas e Consignações

Reivindica a Medida o Sr. Antonio Carlos Correia, Vice-Presidente da Associação Paulista de Agricultura

SÃO PAULO, 5 (ÚLTIMA HORA) — Copyright) — Em decorrência da ÚLTIMA HORA o Sr. Antonio Carlos Correia, vice-presidente da Associação Paulista de Agricultura, ressaltou a necessidade de uma revisão no decreto lei que isenta os produtores agrícolas na primeira venda do imposto de vendas e consignações.

Segundo o nosso informante a intenção é feita de forma odiosa, pois se isenta a primeira consignação. Dessa maneira, o produtor que vender sua produção terá que pagar integralmente os 3 por cento previstos. Assim, o criador que vende aves, porcos e gado, cujo o comércio em geral é de venda e não de consignação, está sujeito ao imposto, que onera sensivelmente o seu produto, encarecendo-lhe para o consumidor. Entretanto, o Sr. Antonio Correia que o espírito

Disputa em Tórno de Terra na Zona Detentora de Petróleo

JOAO PESSOA, 5 (Aspreza) — Vai dar entrada no Fórum da Comarca de Mamanguape, neste Estado, uma petição solicitando a anulação da escritura de compra e venda de vastas propriedades situadas naquele município.

A petição se baseia numa procuração falsa arranjada na Comarca de São José do Egito, em 1923, quando o dono da propriedade se achava processado e foragido em Goiás. Trata-se do engenheiro Manoel Duarte Dantas, irmão do advogado João Duarte Dantas, que deixara uma procuração legítima para a venda da propriedade aos srs. Etelvino Lins, atual senador pernambucano e Joaquim Caldas, médico residente no Rio de Janeiro. Essa legítima procuração foi desprezada e substituída por outra, falsa, passada a terceiros, com poderes especiais, com renúncias de direitos e ações, que a procuração verdadeira não tinha. As propriedades foram então vendidas por um preço muito abaixo do que tinha sido fixado pelo seu legítimo proprietário.

Agora, novamente livre, por prescrição do processo, o engenheiro Manoel Dantas vai litigar e procurar reaver suas terras. Estas tem sido alvo de várias disputas, desde 1923, com uma série de incidentes que demonstram o grande valor que lhe dão. Diz-se, mesmo, que essas terras estão encravadas em zonas possivelmente detentoras de petróleo. Atualmente, pertencem a Companhia de Tecidos Rio Tinto.

Todos podem ter bons dentes

Quais são as últimas descobertas científicas sobre os dentes? Como os evitar? Que alimentos são mais nocivos e eficientes dentífricos? Nossa dieta alimentar tem alguma importância para a dentadura? J. D. Ralcliff dá as respostas da ciência sobre os novos dentes em Seções de abril, que publica ainda 26 artigos de respeitante interesse humano, além do resumo de um livro famoso: "O Sr. Presidente". Adquirir hoje o seu exemplar. A venda em todas as bancas de jornais.

Pre-Amplificados e Unidades GE

FEÇAS LEGÍTIMAS EM EMBALAGEM ORIGINAL
Sempre pelos menores preços!
Atende-se pelo reembolso postal ou aéreo
AV. RIO BRANCO N. 4
Anjos 107/109

IMPOSSÍVEL NOVA GUERRA ENTRE FRANÇA E ALEMANHA

"Mas os Dois Países se Controlarão Mutuamente", Disse o Sr. Robert Schuman Durante os Debates Sobre o Seu Plano de Utilização Conjunta do Carvão e do Aço — De RICHARD LEVINSON, Chefe Dos Serviços de Informação na Europa

PARIS, 5 (Via Telerádio). — "A guerra entre a França e a Alemanha será impossível, mas os dois países se controlarão mutuamente", declarou Robert Schuman nos debates sobre o plano que traz o seu nome, referente à utilização conjunta do carvão e do aço.

Segundo a opinião do Ministro do Exterior francês, a localização das fábricas de armamentos será determinada pelo interesse da Comunidade da Defesa, e não por considerações nacionais. Entretanto, Schuman acrescentou que a Alemanha Oriental não seria integrada automaticamente, no plano.

O otimismo de Schuman não é geralmente compartilhado. Os críticos apontam as tendências neo-nazistas da diplomacia alemã, em que 147 dos 423 altos funcionários são ex-membros do Partido Nazista. A questão do Sarre não tem solução definitiva. Malgrado a oposição parcial da indústria alemã, o Parlamento francês aprovou ontem, em caráter definitivo, o Plano Schuman.

A França é o terceiro país a ratificar o Plano, depois da Holanda e da Alemanha. Os três outros signatários, a Itália, a Bélgica e o Luxemburgo estão mais hesitantes. Há grande oposição na Bélgica, em face do temor de concorrência alemã. O preço do carvão alemão é a metade do preço belga; os salários alemães são extremamente baixos.

DESAFINAÇÃO NA ORQUESTRA

A Demissão de Onze Músicos Por "Indisciplina Técnica" Gera Séria Crise no OSB — As Razões do Maestro Eleazar de Carvalho e as Providências do Serviço Nacional de Teatro

O Serviço Nacional de Teatro recebeu a incumbência do Ministério da Educação de procurar resolver o impasse que existe na Orquestra Sinfônica Brasileira, impasse provocado pela demissão de onze músicos.

Acusados de "indisciplina técnica", os onze músicos foram demitidos por uma comissão julgadora, a referida Orquestra com quatro milharistas, e, assim, o presidente quer saber as razões que levaram as demissões a lhe pedir a intervenção.

Todos Presentes

O advogado que é o senhor Nelson de Azevedo Branco explicou, para princípio de conversa, ao diretor do SNT, e ao senhor Nelson de Azevedo Branco, que os músicos queriam um acordo, uma forma de entendimento com a direção da Orquestra Sinfônica, e não a demissão, e não a demissão, propriamente dita, das indenizações que, virão facilmente, por uma questão de justiça legal.

Disse o senhor Nelson de Azevedo, muito gentilmente: "Os músicos querem defender a sua reputação, pois, a maneira como foram demitidos foi — indisciplina técnica — uma coisa que não precisará qualquer chance para trabalhar".

Por Que, Agora, São Imprevisíveis?

Continuou o advogado: "Quando não havia dinheiro, eles trabalhavam e seu trabalho era eficiente. Por que razão, agora, que a situação financeira está resolvida, os mesmos músicos que serviam, são imprevisíveis?".

Como se vê, o assunto se torna bastante espinhoso para ser resolvido, sem ferir e muito, as partes interessadas.

Eleazar Não Explica

Lopes Gonçalves, que foi encarregado pelo diretor do SNT para encaminhar a questão, pediu, então, ao maestro Eleazar de Carvalho que explicasse as razões técnicas que o levaram a não renovar o contrato dos músicos demitidos.

Diante da seriedade da reunião, não pôde resolver nada, sem primeiro consultar quem está devidamente autorizado a fazê-lo. Eu diria, então, somente, a parte técnica e obediente a superiores. Não tenho, portanto, autoridade para tomar a atitude que me pede o senhor Nelson de Azevedo Branco.

FISCAIS E INSPETORES CONTINUAM ROUBANDO O COMÉRCIO

Estourada Nova "Fortaleza" no Ministério do Trabalho

Na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o Próprio Chefe Davi Destino Ignorou Aos Autos de Multa — Dirigentes Sindicais Denunciaram as Irregularidades ao Ministro Segadas Viana — Vai Haver Inquérito — O Sr. Zei Bueno, Embora Também Implicado, Prepara o Relatório Para o Titular da Pasta — A Estranha História Dos Aparelhos de Raios-X

Depois de explodir o escândalo na Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, envolvendo numerosos fiscais e inspetores acusados de falcatruas, chega a vez, agora, da denúncia de irregularidades na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. Segundo apurou a reportagem de ÚLTIMA HORA, o chefe da aludida Divisão, sr. Zei Bueno, está preparando um relatório para dar conhecimento ao ministro Segadas Viana dos graves fatos ali ocorridos e que dizem respeito, também, ao suborno de fiscais. Vale acentuar que diversos sindicatos de trabalhadores já se manifestaram contra a situação, solicitando providências, sob o alegato de que estabelecimentos comerciais e industriais, com a connivência de fiscais e inspetores da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, estão burlando dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho relativos à obrigatoriedade de instalações adequadas e fornecimento — nos casos específicos — de sanitários, luvas, óculos, máscaras, etc. Para agravar a situação, o próprio chefe da pasta, ministro Segadas Viana, deve ter conhecimento de que, durante a gestão naquela Secretaria de Estado dos srs. Negrão de Lima e Honório Monteiro, algumas dezenas de carteiras graciosas.

Também Autos de Multa

Se no caso da Divisão de Fiscalização desaparecerem 275 autos de multa de 5 mil cruzeiros cada um, na gestão do sr. Carlos de Melo Sobrinho — no que diz respeito a tais documentos — na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o fato assume aspecto muito mais grave. Vejamos: legalmente, os autos de multa devem ser lavrados em duas vias, uma delas, pelo fiscal José Rinalda da Costa — o mesmo que vai ser ouvido no escândalo da Divisão de Fiscalização — dali tornavam destino desconhecido...

Aspiradores de Pó

INGLESES, ALEMÃES, HOLANDESES E NACIONAIS. Sempre pelos menores preços. Atende-se pelo reembolso aéreo. AV. RIO BRANCO N. 4. 1.º and. — 407/409.

História de Raios X

Mas há, ainda, na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, uma outra história — a ser igualmente apurada agora — a dos Raios X. O sr. Zei Bueno, chefe da pasta, deve explicar a quem não é estranho o atual chefe da pasta.

A ELETRIFICAÇÃO DA ZONA CENTRAL DE MINAS GERAIS

Entregue à Comissão Mista Brasil-EE. UU. o Projeto de Construção da Usina de Itutinga

Os membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, receberam, ontem, das mãos do engenheiro Lucas Lopes, presidente da Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande, o projeto de construção da usina hidroelétrica de Itutinga, que irá servir a vasta área da região central de Minas Gerais.

O ato teve lugar no salão de reuniões do Ministério da Fazenda, presentes o titular da pasta e diversos representantes daquele Estado na Câmara Federal. Falando na ocasião, o engenheiro Lucas Lopes, declarou que o projeto de Itutinga exigirá um financiamento, em mo-

50.000.000 de Cruzeiros Deixam os Brasileiros, Por Dia, na Argentina

A Vida Torna-se Barata Para os Que Ali Chegam, Mas é Cara Para os Filhos da Terra — Os Salários Das Classes Trabalhadoras Subiram um Pouco Com Perón. Mas a Carne Está Custando Três ou Quatro Vezes Mais do Que Então — Mas, Não se Iluda o Observador, Que o Que Nos Favorece é o Câmbio — O Argentino Não Pode Retribuir a Onda de Turismo Que Lhe Enviamos de Mão Beijada — Sex ta-Feira Agora é "Meatless Day" em Buenos Aires

Reportagem de ORIGENES LESSA — 2.ª de Uma Série Exc. Para ÚLTIMA HORA

Val para 15 anos que visitei Buenos Aires pela primeira vez. A situação era o oposto da atual. Consequências: 17 a 18 pesos por um cruzeiro, ou melhor, pela mesma moeda cuja sim- bolização então não havia no estrangeiro; por cem mil reis, 15 ou 18 pesos no máximo. E a verdade que um mês, naquele tempo, fazia falta. Uma refeição que custava 30, custava então 4 ou 5. E comia-se ainda por muito pouco, com uma abundância e qualidade de estar-se. Com o dólar mais caro e o peso, pequeno era o número de brasileiros que ia a Buenos Aires, muitas vezes maior a de argentinos que vinha ao Brasil. Ainda assim, era incomparavelmente menor que a de brasileiros que se dirigem agora para o sul. Com sua forte moeda, o argentino preferia logo dirigir-se à Europa, já que não sabíamos e não podíamos atrair grandes lutas turísticas. Em primeiro lugar, não estavam em condições de receber. Poucos hotéis de classe, em número um pouco maior de hotéis inconfessáveis, com quartos sem banheiro, quando muito com uma pia, que o residente ocasional transformava em veículo para algumas de suas necessidades fisiológicas mais íntimas.

Quando Gasta o Brasileiro em Buenos Aires? Davia trabalho saber quantos brasileiros vão a Buenos Aires. Eles vão por mar, por terra, pelo ar. Vão de São Paulo, aos milhares, vão aos milhares de Minas, saindo de Belo Horizonte, pelo Rio de Janeiro. E é muito maior ainda o dos que vão do Rio Grande do Sul. E chega a impressionar o número dos que vêm do Pará, do Recife, da Bahia...

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro. Qualquer pessoa que tivesse um cruzeiro, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

Se não fosse descobrir quantos brasileiros vão a Buenos Aires, seria muito mais difícil saber "quanto gastam". Mas, faciamos um cálculo por alto. Há em média, permanentemente, em Buenos Aires, 50.000 brasileiros. Chegamos a haver 50.000 brasileiros, qualquer pessoa poderia passar 15 dias folgando, na capital portenha, num hotel bem situado e de boa classe, comendo em bons restaurantes, o que seria impossível no Rio de Janeiro.

DOIS MUNDOS

Conferência Econômica MOSCOW, 4 (A.P.). — Realizou-se hoje a segunda sessão plenária da Conferência Econômica Internacional. A sessão foi presidida pelo representante do Brasil, sr. Zei Bueno, que deu inicialmente a palavra ao primeiro orador, Bernard de France. O orador disse, entre outras coisas, que a reunião que acaba de se inaugurar poderá ficar como "um momento da história", diferente de tantas outras conferências que não têm outro objeto que liquidar guerras antigas e muitas vezes propagar conflitos eventuais. Frisou que, pela primeira vez, se acham reunidos homens que, provenientes de todos os países e pertencendo a sistemas econômicos diferentes, se encontram com a consciência de que a organização econômica mundial, das perituras econômicas e conjuntamente uma garantia e a própria expressão última da paz, representa a França, no fim da última guerra, se via diante da necessidade de financiar suas importações por exportações tornadas possíveis graças a um aumento da produção. Apesar de seus esforços, porém, apesar da mais do que de um plano de investimento, a França via, atualmente, agravar-se o "deficit" de sua balança comercial com os países estrangeiros. "Estamos persuadidos — acrescentou — que a França pode aumentar seu comércio muito além dos limites atuais, contribuindo, assim, para resolver seus próprios problemas e desenvolver o comércio internacional".

Após o delegado francês foram à tribuna vários outros oradores, destacando-se o americano Oliver Vickers, presidente de uma sociedade de importação e exportação. O delegado privado americano afirmou a necessidade de um aproveitamento de todas as rotas comerciais entre os países no comércio exterior, assim como a necessidade de se desenvolver as perituras livres entre as nações. "Todos os americanos", disse, "sejam quais forem, reconhecem a democracia total de uma terceira guerra mundial". E concluiu: "As relações econômicas pacíficas entre as nações são inseparáveis da sua coexistência pacífica e são essenciais ao bem-estar de cada nação e da humanidade inteira".

Falaram ainda um representante polonês e, depois, Nan Han Tchen, delegado da China continental, e diretor de um "banco popular" no seu país. Declarou, em síntese, que sua delegação tentará propor à Conferência uma missão visando a criação de um organismo permanente cujo objetivo será desenvolver os laços internacionais de comércio, melhorar as condições de vida em base de igualdade, reciprocidade e ajuda mútua. Afirmando que a China tem o mercado interno mais vasto e estável e uma balança comercial satisfatória e anunciou que seu país está disposto a manter relações comerciais, não apenas com os que têm com ele relações diplomáticas, mas também com todos os outros, na base de igualdade e de reciprocidade. "Desistamos — prosseguiu — entrar em relações comerciais com a França e Grã-Bretanha, com a Europa, em suma, no que concerne ao Japão, a China deseja sinceramente estabelecer laços comerciais, pois não quer que o Japão seja arrastado a uma guerra que não é a sua".

Outras coisas, naturalmente, são menos acessíveis. São mais hábeis. E vão vivendo. Certa perfumaria preferiu entender-se com vários hotéis mais próximos de Buenos Aires, distribuindo cartões, com o carimbo do hotel, a vários deles. Há sempre oportunidade de aconselhar um hóspede.

Procure esta casa, apresente o cartão, que terá um desconto de 10 por cento. O hotel, ou o funcionário do hotel, tem a sua comissão. E há vários meses que a casa vende a 30 cruzeiros, mais de 10.000 pesos por dia. Qual a casa do Rio que mantém um nível de vendas diário semelhante, feito exclusivamente a argentinos ou mesmo a americanos?

Em Resumo... Os brasileiros estão deixando em Buenos Aires, cerca de 50.000.000 de cruzeiros por dia. Esses brasileiros compram coisas essenciais e compram coisas supérfluas. Compram para si e compram para vender. São 50.000.000 de cruzeiros que saem diariamente do Brasil. Que deixam de ser canalizados para os hotéis e restaurantes.

E um bem? É um mal? É se é mal... quem o culpado... onde o remédio... como encontrar solução?

Grande Negócio Para a Argentina Isso é inevitável e já sabido e comentado muitas vezes. Devido às linhas de "novelty" e "souvenirs" as perfumarias, as casas de modas, as lojas de roupas, as peletarias, todo o comércio portenho é unânime em proclamar que o comércio brasileiro foi a sua salvação neste últimos tempos, em que o encarecimento da matéria-prima e a mão de obra, com o desajuste entre preços e salários, teria obrigado grande número de estabelecimentos a fechar as portas.

Houve recentemente um reajuste de salários. Nada menos de 80 por cento de aumento. Mas sobre os salários vigentes em 48. Com os vários aumentos que se vieram dando, de lá até hoje, não proporcionais — é verdade, a maioria dos preços, o aumento real dos salários, garantiram-me várias vezes, será apenas de 15 a 20%. O meu amigo dos Yacimientos Petrolíferos Argentinos, que ganha seus mil e quatrocentos pesos (mais de 10 anos de casa), o dos Correios (trinta anos de serviço), mais ou menos outro tanto. Não parece muito. E também certo que as classes operárias estão percebendo algumas vezes mais que o que tinham, quando subiu Perón. Mas a carne está três ou quatro vezes mais cara e sexta-feira agora é "meatless day" em Buenos Aires e tudo vem subindo de mais e mais vertiginosamente. Só o que nos favorece não se iluda o observador apressado — é o câmbio. O argentino, portanto, não pode comprar muito. É providencial a presença brasileira...

"Corbata" e Gravato Ninguém definiu melhor as duas massas de compradores que o dono de uma pequena "corbateria". Eu lançava as minhas perguntas, o homem confessou: — Eu teria fechado as portas (era só uma) se não tivesse sido o ano da "gravata". E disse "gravata" em português. Pedi-lhe que se explicasse melhor. Ele me pediu que esprasse. Pouco depois entrou um cidadão: — Um corbata... — Qual? — O homem voltou à vitrina e vendedor o acompanhava. Examinaram-se vários tipos. "Quanto custa esta?" O comprador achou caro. O preço era fixo. Mas o freguês tinha gostado. Abriu comprando, depois de longa hesitação. Não demorou muito, entrava outro. A pergunta veio em português. — O sr. tem gravatas? — Excusado dizer que a carne não vendia outra coisa. Mas o homem se apressou em fazer a resposta. — Sim, como não? Vários padrões foram examinados, vários exemplares escolhidos. Por fim, o homem patriótico saiu com um lote de dez. A tendão, dono ou gerente, se voltou para mim. — Percebeu? Para cada "corbata" que vende, são 10 a 12 "gravatas"...

DOIS MUNDOS

Conferência Econômica MOSCOW, 4 (A.P.). — Realizou-se hoje a segunda sessão plenária da Conferência Econômica Internacional. A sessão foi presidida pelo representante do Brasil, sr. Zei Bueno, que deu inicialmente a palavra ao primeiro orador, Bernard de France. O orador disse, entre outras coisas, que a reunião que acaba de se inaugurar poderá ficar como "um momento da história", diferente de tantas outras conferências que não têm outro objeto que liquidar guerras antigas e muitas vezes propagar conflitos eventuais. Frisou que, pela primeira vez, se acham reunidos homens que, provenientes de todos os países e pertencendo a sistemas econômicos diferentes, se encontram com a consciência de que a organização econômica mundial, das perituras econômicas e conjuntamente uma garantia e a própria expressão última da paz, representa a França, no fim da última guerra, se via diante da necessidade de financiar suas importações por exportações tornadas possíveis graças a um aumento da produção. Apesar de seus esforços, porém, apesar da mais do que de um plano de investimento, a França via, atualmente, agravar-se o "deficit" de sua balança comercial com os países estrangeiros. "Estamos persuadidos — acrescentou — que a França pode aumentar seu comércio muito além dos limites atuais, contribuindo, assim, para resolver seus próprios problemas e desenvolver o comércio internacional".

Após o delegado francês foram à tribuna vários outros oradores, destacando-se o americano Oliver Vickers, presidente de uma sociedade de importação e exportação. O delegado privado americano afirmou a necessidade de um aproveitamento de todas as rotas comerciais entre os países no comércio exterior, assim como a necessidade de se desenvolver as perituras livres entre as nações. "Todos os americanos", disse, "sejam quais forem, reconhecem a democracia total de uma terceira guerra mundial". E concluiu: "As relações econômicas pacíficas entre as nações são inseparáveis da sua coexistência pacífica e são essenciais ao bem-estar de cada nação e da humanidade inteira".

Falaram ainda um representante polonês e, depois, Nan Han Tchen, delegado da China continental, e diretor de um "banco popular" no seu país. Declarou, em síntese, que sua delegação tentará propor à Conferência uma missão visando a criação de um organismo permanente cujo objetivo será desenvolver os laços internacionais de comércio, melhorar as condições de vida em base de igualdade, reciprocidade e ajuda mútua. Afirmando que a China tem o mercado interno mais vasto e estável e uma balança comercial satisfatória e anunciou que seu país está disposto a manter relações comerciais, não apenas com os que têm com ele relações diplomáticas, mas também com todos os outros, na base de igualdade e de reciprocidade. "Desistamos — prosseguiu — entrar em relações comerciais com a França e Grã-Bretanha, com a Europa, em suma, no que concerne ao Japão, a China deseja sinceramente estabelecer laços comerciais, pois não quer que o Japão seja arrastado a uma guerra que não é a sua".

Outras coisas, naturalmente, são menos acessíveis. São mais hábeis. E vão vivendo. Certa perfumaria preferiu entender-se com vários hotéis mais próximos de Buenos Aires, distribuindo cartões, com o carimbo do hotel, a vários deles. Há sempre oportunidade de aconselhar um hóspede.

Procure esta casa, apresente o cartão, que terá um desconto de 10 por cento. O hotel, ou o funcionário do hotel, tem a sua comissão. E há vários meses que a casa vende a 30 cruzeiros, mais de 10.000 pesos por dia. Qual a casa do Rio que mantém um nível de vendas diário semelhante, feito exclusivamente a argentinos ou mesmo a americanos?

Em Resumo... Os brasileiros estão deixando em Buenos Aires, cerca de 50.000.000 de cruzeiros por dia. Esses brasileiros compram coisas essenciais e compram coisas supérfluas. Compram para si e compram para vender. São 50.000.000 de cruzeiros que saem diariamente do Brasil. Que deixam de ser canalizados para os hotéis e restaurantes.

E um bem? É um mal? É se é mal... quem o culpado... onde o remédio... como encontrar solução?

Grande Negócio Para a Argentina Isso é inevitável e já sabido e comentado muitas vezes. Devido às linhas de "novelty" e "souvenirs" as perfumarias, as casas de modas, as lojas de roupas, as peletarias, todo o comércio portenho é unânime em proclamar que o comércio brasileiro foi a sua salvação neste últimos tempos, em que o encarecimento da matéria-prima e a mão de obra, com o desajuste entre preços e salários, teria obrigado grande número de estabelecimentos a fechar as portas.

Houve recentemente um reajuste de salários. Nada menos de 80 por cento de aumento. Mas sobre os salários vigentes em 48. Com os vários aumentos que se vieram dando, de lá até hoje, não proporcionais — é verdade, a maioria dos preços, o aumento real dos salários, garantiram-me várias vezes, será apenas de 15 a 20%. O meu amigo dos Yacimientos Petrolíferos Argentinos, que ganha seus mil e quatrocentos pesos (mais de 10 anos de casa), o dos Correios (trinta anos de serviço), mais ou menos outro tanto. Não parece muito. E também certo que as classes operárias estão percebendo algumas vezes mais que o que tinham, quando subiu Perón. Mas a carne está três ou quatro vezes mais cara e sexta-feira agora é "meatless day" em Buenos Aires e tudo vem subindo de mais e mais vertiginosamente. Só o que nos favorece não se iluda o observador apressado — é o câmbio. O argentino, portanto, não pode comprar muito. É providencial a presença brasileira...

"Corbata" e Gravato Ninguém definiu melhor as duas massas de compradores que o dono de uma pequena "corbateria". Eu lançava as minhas perguntas, o homem confessou: — Eu teria fechado as portas (era só uma) se não tivesse sido o ano da "gravata". E disse "gravata" em português. Pedi-lhe que se explicasse melhor. Ele me pediu que esprasse. Pouco depois entrou um cidadão: — Um corbata... — Qual? — O homem voltou à vitrina e vendedor o acompanhava. Examinaram-se vários tipos. "Quanto custa esta?" O comprador achou caro. O preço era fixo. Mas o freguês tinha gostado. Abriu comprando, depois de longa hesitação. Não demorou muito, entrava outro. A pergunta veio em português. — O sr. tem gravatas? — Excusado dizer que a carne não vendia outra coisa. Mas o homem se apressou em fazer a resposta. — Sim, como não? Vários padrões foram examinados, vários exemplares escolhidos. Por fim, o homem patriótico saiu com um lote de dez. A tendão, dono ou gerente, se voltou para mim. — Percebeu? Para cada "corbata" que vende, são 10 a 12 "gravatas"...

DOIS MUNDOS

Conferência Econômica MOSCOW, 4 (A.P.). — Realizou-se hoje a segunda sessão plenária da Conferência Econômica Internacional. A sessão foi presidida pelo representante do Brasil, sr. Zei Bueno, que deu inicialmente a palavra ao primeiro orador, Bernard de France. O orador disse, entre outras coisas, que a reunião que acaba de se inaugurar poderá ficar como "um momento da história", diferente de tantas outras conferências que não têm outro objeto que liquidar guerras antigas e muitas vezes propagar conflitos eventuais. Frisou que, pela primeira vez, se acham reunidos homens que, provenientes de todos os países e pertencendo a sistemas econômicos diferentes, se encontram com a consciência de que a organização econômica mundial, das perituras econômicas e conjuntamente uma garantia e a própria expressão última da paz, representa a França, no fim da última guerra, se via diante da necessidade de financiar suas importações por exportações tornadas possíveis graças a um aumento da produção. Apesar de seus esforços, porém, apesar da mais do que de um plano de investimento, a França via, atualmente, agravar-se o "deficit" de sua balança comercial com os países estrangeiros. "Estamos persuadidos — acrescentou — que a França pode aumentar seu comércio muito além dos limites atuais, contribuindo, assim, para resolver seus próprios problemas e desenvolver o comércio internacional".

Após o delegado francês foram à tribuna vários outros oradores, destacando-se o americano Oliver Vickers, presidente de uma sociedade de importação e exportação. O delegado privado americano afirmou a necessidade de um aproveitamento de todas as rotas comerciais entre os países no comércio exterior, assim como a necessidade de se desenvolver as perituras livres entre as nações. "Todos os americanos", disse, "sejam quais forem, reconhecem a democracia total de uma terceira guerra mundial". E concluiu: "As relações econômicas pacíficas entre as nações são inseparáveis da sua coexistência pacífica e são essenciais ao bem-estar de cada nação e da humanidade inteira".

Falaram ainda um representante polonês e, depois, Nan Han Tchen, delegado da China continental, e diretor de um "banco popular" no seu país. Declarou, em síntese, que sua delegação tentará propor à Conferência uma missão visando a criação de um organismo permanente cujo objetivo será desenvolver os laços internacionais de comércio, melhorar as condições de vida em base de igualdade, reciprocidade e ajuda mútua. Afirmando que a China tem o mercado interno mais vasto e estável e uma balança comercial satisfatória e anunciou que seu país está disposto a manter relações comerciais, não apenas com os que têm com ele relações diplomáticas, mas também com todos os outros, na base de igualdade e de reciprocidade. "Desistamos — prosseguiu — entrar em relações comerciais com a França e Grã-Bretanha, com a Europa, em suma, no que concerne ao Japão, a China deseja sinceramente estabelecer laços comerciais, pois não quer que o Japão seja arrastado a uma guerra que não é a sua".

Outras coisas, naturalmente, são menos acessíveis. São mais hábeis. E vão vivendo. Certa perfumaria preferiu entender-se com vários hotéis mais próximos de Buenos Aires, distribuindo cartões, com o carimbo do hotel, a vários deles. Há sempre oportunidade de aconselhar um hóspede.

Procure esta casa, apresente o cartão, que terá um desconto de 10 por cento. O hotel, ou o funcionário do hotel, tem a sua comissão. E há vários meses que a casa vende a 30 cruzeiros, mais de 10.000 pesos por dia. Qual a casa do Rio que mantém um nível de vendas diário semelhante, feito exclusivamente a argentinos ou mesmo a americanos?

Em Resumo... Os brasileiros estão deixando em Buenos Aires, cerca de 50.000.000 de cruzeiros por dia. Esses brasileiros compram coisas essenciais e compram coisas supérfluas. Compram para si e compram para vender. São 50.000.000 de cruzeiros que saem diariamente do Brasil. Que deixam de ser canalizados para os hotéis e restaurantes.

E um bem? É um mal? É se é mal... quem o culpado... onde o remédio... como encontrar solução?

Grande Negócio Para a Argentina Isso é inevitável e já sabido e comentado muitas vezes. Devido às linhas de "novelty" e "souvenirs" as perfumarias, as casas de modas, as lojas de roupas, as peletarias, todo o comércio portenho é unânime em proclamar que o comércio brasileiro foi a sua salvação neste últimos tempos, em que o encarecimento da matéria-prima e a mão de obra, com o desajuste entre preços e salários, teria obrigado grande número de estabelecimentos a fechar as portas.

Houve recentemente um reajuste de salários. Nada menos de 80 por cento de aumento. Mas sobre os salários vigentes em 48. Com os vários aumentos que se vieram dando, de lá até hoje, não proporcionais — é verdade, a maioria dos preços, o aumento real dos salários, garantiram-me várias vezes, será apenas de 15 a 20%. O meu amigo dos Yacimientos Petrolíferos Argentinos, que ganha seus mil e quatrocentos pesos (mais de 10 anos de casa), o dos Correios (trinta anos de serviço), mais ou menos outro tanto. Não parece muito. E também certo que as classes operárias estão percebendo algumas vezes mais que o que tinham, quando subiu Perón. Mas a carne está três ou quatro vezes mais cara e sexta-feira agora é "meatless day" em Buenos Aires e tudo vem subindo de mais e mais vertiginosamente. Só o que nos favorece não se iluda o observador apressado — é o câmbio. O argentino, portanto, não pode comprar muito. É providencial a presença brasileira...

"Corbata" e Gravato Ninguém definiu melhor as duas massas de compradores que o dono de uma pequena "corbateria". Eu lançava as minhas perguntas, o homem confessou: — Eu teria fechado as portas (era só uma) se não tivesse sido o ano da "gravata". E disse "gravata" em português. Pedi-lhe que se explicasse melhor. Ele me pediu que esprasse. Pouco depois entrou um cidadão: — Um corbata... — Qual? — O homem voltou à vitrina e vendedor o acompanhava. Examinaram-se vários tipos. "Quanto custa esta?" O comprador achou caro. O preço era fixo. Mas o freguês tinha gostado. Abriu comprando, depois de longa hesitação. Não demorou muito, entrava outro. A pergunta veio em português. — O sr. tem gravatas? — Excusado dizer que a carne não vendia outra coisa. Mas o homem se apressou em fazer a resposta. — Sim, como não? Vários padrões foram examinados, vários exemplares escolhidos. Por fim, o homem patriótico saiu com um lote de dez. A tendão, dono ou gerente, se voltou para mim. — Percebeu? Para cada "corbata" que vende, são 10 a 12 "gravatas"...

NOVAMENTE!

OUTRO GRANDE LANCE da EMISSORA CONTINENTAL!

— 100% esportiva e informativa —

diretamente de Santiago do Chile a irradiação do

CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

COM ODUVALDO COZZI

TABELA DOS JOGOS DO BRASIL	
Dia 6	BRASIL X MÉXICO
Dia 10	BRASIL X PERU
Dia 13	BRASIL X PANAMÁ
Dia 16	BRASIL X URUGUAI
Dia 20	BRASIL X CHILE

Sob o patrocínio exclusivo das LAMINAS GILLETTE AZUL e APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE TECH

Gillette

PRO-8 EMISSORA CONTINENTAL 1030 KCS

FUGIU DO HOSPITAL E CORREU PARA A REDAÇÃO

"Venho da Coréia" — História de um Fugitivo do Hosp. Dos Servidores Públicos

Aquele homem magro, com cara de fome quando entrou ontem à tarde na redação, causou espanto. Na frente do relator, abriu um velho roupão que lhe servia de capa, despiu o pulso, mostrando então a cintura enfiada e o ombro esquerdo coberto de esparadrapo. O espanto, foi quando ele disse:

— "Venho da Coréia!"

A sua batalha não foi ardua, travou-se entre as enfermarias do Hospital dos Servidores Públicos. E explicou: — "Luto desde 1949. Era um dia de Carnaval, quando um amigo pediu-me para acompanhar a família a uma festa de Batação, onde tinha um parente internado. Fomos de automóvel, e no caminho, o carro batendo num buraco, causou-me forte abalo no cox. Dai por diante passei a piorar, e logo no dia seguinte fui para o Hospital dos Servidores Públicos. E acentuando como credencial:

— Meu nome é João dos Santos Fonseca, moro na travessa Virginia n. 69, sou funcionário do Hospital Pedro II, portanto, tenho direito, já que sou doente, de ser tratado naquele hospital.

Lá perdi os sentidos e só os recuperei na quarta-feira de cinzas. Olhei para um lado, para outro, vindo a saber que estava na seção de Urologia. A conclusão depois de muitas chapas, sondas, injeções etc., foi a seguinte: pedra nos rins. Isto foi o diabo. Afinal concluíram que nada havia nos rins, mas que era algo de diferente da pedra. No dia de visita, o médico mandou que eu andasse. Fui até a janela, e aí, satisfeito o doutor, disse para mim:

— "Não adianta você ficar deitado. Pode ir para casa. Está com alta. Realmente fui, mas pedi que isto não se dar bom resultado. Abandonado desta forma passei a frequentar uma sessão espírita e melhorei. Pensando estar curado, não mais voltei ao centro, e agora, no dia 22, recaindo, voltei para o Hospital dos Servidores."

Ganharam na Justiça os Servidores Municipais

Nova Sangria Nos Cores da Prefeitura, Com o Pagamento de Vultosas Indenizações

O juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, em sentença prolatada e restabelecida pela primeira Turma de Câmaras Civis Reunidas do Tribunal, assegurou a numerosos funcionários municipais os vencimentos do padrão "O3" a partir de 1-1-1940, alterado posteriormente para "N" a contar de 21-8-1945, e dando o mesmo direito a vários servidores do padrão "O4" a partir de 1-1-1940 alterado para "O" a partir de 21-8-1945. Da mesma forma, a funcionários do padrão "O3" a contar de 1-1-1940, alterado depois para "N", a partir de 21-8-1945.

De acordo com a sentença judicial, terá a municipalidade de pagar aos servidores em questão, vultosas indenizações.

ANTENAS PARA TELEVISÃO

O que há de melhor, em variedades cores e modelos, pelo menor preço até hoje oferecido, encontra-se em exposição na Av. Rio Branco n.º 4, salas 407 a 409, 4.º andar

Persianas MARABÁ

Esta é a persiana que você esperava, fabricada com lâminas especiais de dura alumina flexível — Importadas — tornando-a extremamente leve e de fácil manuseio.

MARABÁ

PRATIQUEM A QUALIDADE AMERICANAS, REGULANDO A ENTRADA DE LUZ E AR.

SOLICITE ORÇAMENTO

PERSIANAS "MARABÁ" LIMITADA
Av. Rio Branco, 257, 17.º andar — 5.1702. Fone: 32-8591

Hoje Estou Com o "Coração Negro" e Não Me Importo de "Fritar" Mais Um

Quando Acabou a Munição:

Dois goles d'água, bebidos por um garoto de 10 anos, foram a origem de duas tentativas de homicídio praticadas, por um soldado da Polícia Militar, ontem à tarde, num bar da rua do Senado, e mais a agressão a um fotógrafo. Uma das vítimas, um perito policial em disponibilidade, recebeu balas no tórax e no abdome, e outra, um investigador de polícia, que deteve em flagrante o criminoso, foi atingido por este, nas costas, com um golpe de "petreia", quando o entregava à guarda militar, da Polícia Central, na porta da sede do DFSP, à rua da Relação.

Querida Dar Cachaca no Menino — Baleou um Perito, Esfaqueou um Investigador e Queriu Agredir Quantos se Aproximavam — Tratado Com Simpatia Pela Guarda da Polícia Central

Embragado

Era cerca de 15 horas e o "Café e Bar Camaleão", situado à esquina da rua do Senado com a Av. Gomes Freire estava cheio de frequentes, na sua maioria onerários, que trabalhavam nas casas de maternidade e carcerárias ali existentes.

Baleado

Excitado pelo álcool o soldado disse tantas coisas ao sr. Pinau que este resolveu procurar o auxílio da Rádio Patrulha.

Prepotente

O menino José Cordeiro, de 10 anos, filho da sr. Ana Cordeiro, residente à rua Cardoso Lima, 45, apt. 206, acompanhada por outro menor entrou no bar e pediu con-

Abateu o Vizinho Com um Tiro de Espingarda no Abdome

POR CAUSA DE UM BALDE D'ÁGUA — O CRIME DE ONTEM EM CAMPO GRANDE

Uma velha rixa entre vizinhos teve ontem, à noite, desfecho sangrento, parecendo inevitável que resulte em tragédia, dando o estado desesperado da vítima que foi internada no Hospital Rocha Faria.

O sexagenário Silvino Bastos, lavrador, casado, residente na Estrada do Veloso, s. n., em Senador Vasconcelos, jurisdição de Campo Grande, desde algum tempo, cortou relações com o seu vizinho, Arlindo Francisco Barbosa, não havendo uma só vez que os homens se defrontassem que não surgisse incidente, sendo necessária a intervenção de terceiros para acalmar os ânimos.

Entre as residências de ambos existe um poço de serventia comum. Ontem, à noite, o velho Silvino foi apanhar água, sendo admoestado por Arlindo, que entendeu de não consentir que ele se servisse do precioso líquido.

Mas Silvino, que nunca teve medo do adversário, não tomou conhecimento de sua atitude e lançou o balde no poço.

Arlindo, correu ao interior de sua casa e voltou com uma espingarda, fazendo um disparo contra Silvino, que recebeu o tiro em pleno abdome, sofrendo grave ferimento de carga de

SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar Salas 318-319 — Telefone 52-4445

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, passo a informar aos Senhores Associados, que no próximo domingo, dia 6 de abril de 1952, na Sede Social da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, à Praça 11 de Junho, n.º 100 — sobrado, realizar-se-á uma Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas em 1.ª Convocação, e às 18 horas em 2.ª Convocação.

Ordem do dia: ASSUNTOS GERAIS DE GRANDE IMPORTANCIA E INTERESSE DA CLASSE.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1952. — (ass.) SANTO SCUDIERE — 1.º Secretário.

N.B. — Em 2.ª Convocação com qualquer número.

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Tráfego pela estrada Rio-Petrópolis, próximo a Duque de Caxias, o ônibus chapa 8-61-69, da linha "Duque de Caxias-Mauá", que se destinava a esta Capital, foi chocado pelo ônibus 3-36-46, que viajava no mesmo sentido. Em consequência a primeira veículo descontrolou-se, indo colidir com o caminhão chapa 59-88-10, que, por sua vez, também perdendo a direção, foi abalroado pela parte traseira o "Jeep" licença 8-39-38, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Todos os veículos sofreram danos materiais consideráveis, além de que, feridos no choque, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas os seguintes passageiros: — Irolto Pereira de Melo, de 28 anos de idade, casado, motorista do ônibus 8-61-69, residente à rua Ilhabela, 28; Luiz Aguiar Soares, de 20 anos de idade, casado, residente em Raiz da Serra, no Estado do Rio; Paulo José Bastos Gama, 36 anos de idade, casado, residente na rua Joaquim Távora, 12, nesta capital, alvarás de D. N. E. R.; Guilherme de Andrade, 25 anos de idade, solteiro, funcionário do D. N. E. R., residente na rua Joaquim Távora, 16; Mario Cruz, funcionário do D. N. E. R., 35 anos de idade, residente na rua Ari Vasconcelos, 292, e Djalma Carlos, 26 anos de idade, solteiro, motorista do D. N. E. R., residente na rua Dinorá Vasconcelos, 12.

A exceção de Paulo José Bastos Gama, que sofreu traumatismo cranio-encefálico, sendo internado em estado grave, todos os demais sofreram apenas contusões e escoriações, retirando-se após serem medicados naquele hospital.

Do fato tomou conhecimento e as necessárias providências a Polícia de Duque de Caxias.

Um auto de chapa ignorada colheu ontem na Praia do Flamengo, defronte o prédio n.º 224, o comerciante Jacob Stoder, de 75 anos, viúvo, morador na rua Maria e Barros, 173. Com contusão no frontal, escoriações generalizadas e concussão cerebral foi a vítima medicada no Hospital de Pronto Socorro, sendo encaminhado para as enfermarias policiais do 4.º Distrito.

Em consequência do empilhamento de um auto transporte no qual viajavam, de ram entrada no Hospital do Pronto Socorro, ontem à tarde, o grafista Antonio de Oliveira, de 46 anos, casado, morador na Ladeira de São João, 119, e o comerciante José Pereira Cardoso, de 72 anos, casado, morador na rua Ferrelira Andrades, 192, ambos com

GRAVETOS, CASCA, PALHA E CAFÉ

Os comerciantes da firma "Café Rex Ltda", sita à rua Estácio de Sá, 15-A, estão às voltas com os transtornos causados na noite de ontem por uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular que rumo vistoria pelo depósito verificaram a absoluta impropriedade do café ali depositado para o consumo.

Em consequência, os investigadores Nalino e Antonio Xavier ficaram de início surpresos com a enorme quantidade de casca, palha e gravetos misturados com o café em para a torrefação. Constatada a falsificação do produto pelo médico sanitário de Rangel, foi levado a efeito o auto de apreensão e incineração de 6 sacos de 50 quilos de produto de

"FERRUGEM" NEGOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

"Ferrugem" que praticou um crime de morte no ano passado, com requintes de crueldade, estava sendo novamente procurado pela polícia em virtude de estar envolvido na falsificação de produtos alimentícios. Porém, foi de novo designado para o H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

5 médicos provam que este plano corrige o hábito de laxativos

Se você toma laxativos regularmente — eis como livrar-se disso hábito. De fato, 5 médicos de Nova York acabam de provar que se pode eliminar o hábito de uso de laxantes e restabelecer as funções normais dos intestinos. Oitenta e três por cento dos casos submetidos a experiência dietética resultaram positivos, portanto você também poderá conseguir.

Abandone o que estava tomando e tome: 2 PILULAS CARTER para o fígado à noite, durante uma semana. Na segunda semana — uma Pílula à noite. Na terceira semana — uma Pílula em noites alternadas. Depois — nada!

Tomar, todos os dias oito copos de água, determine uma hora certa para a regularização das funções intestinais.

Como pode um laxativo eliminar o hábito de laxativos? Simplesmente porque as PILULAS CARTER eliminam o bloqueio da parte inferior do tubo digestivo e depois o deixam exercer as suas faculdades naturais.

Além disso, as PILULAS CARTER não contêm drogas que viciam o organismo.

Livra-se do hábito de laxativos com as PILULAS CARTER e goze o bem-estar proporcionado pelas funções normais.

Quando as preocupações ou o excesso de calor ou de trabalho lhe causarem uma tensão, lembre-se temporariamente as PILULAS CARTER temporariamente não equilibram momentaneamente o hábito de laxativos.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PILULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Tráfego pela estrada Rio-Petrópolis, próximo a Duque de Caxias, o ônibus chapa 8-61-69, da linha "Duque de Caxias-Mauá", que se destinava a esta Capital, foi chocado pelo ônibus 3-36-46, que viajava no mesmo sentido. Em consequência a primeira veículo descontrolou-se, indo colidir com o caminhão chapa 59-88-10, que, por sua vez, também perdendo a direção, foi abalroado pela parte traseira o "Jeep" licença 8-39-38, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Todos os veículos sofreram danos materiais consideráveis, além de que, feridos no choque, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas os seguintes passageiros: — Irolto Pereira de Melo, de 28 anos de idade, casado, motorista do ônibus 8-61-69, residente à rua Ilhabela, 28; Luiz Aguiar Soares, de 20 anos de idade, casado, residente em Raiz da Serra, no Estado do Rio; Paulo José Bastos Gama, 36 anos de idade, casado, residente na rua Joaquim Távora, 12, nesta capital, alvarás de D. N. E. R.; Guilherme de Andrade, 25 anos de idade, solteiro, funcionário do D. N. E. R., residente na rua Joaquim Távora, 16; Mario Cruz, funcionário do D. N. E. R., 35 anos de idade, residente na rua Ari Vasconcelos, 292, e Djalma Carlos, 26 anos de idade, solteiro, motorista do D. N. E. R., residente na rua Dinorá Vasconcelos, 12.

A exceção de Paulo José Bastos Gama, que sofreu traumatismo cranio-encefálico, sendo internado em estado grave, todos os demais sofreram apenas contusões e escoriações, retirando-se após serem medicados naquele hospital.

Do fato tomou conhecimento e as necessárias providências a Polícia de Duque de Caxias.

Um auto de chapa ignorada colheu ontem na Praia do Flamengo, defronte o prédio n.º 224, o comerciante Jacob Stoder, de 75 anos, viúvo, morador na rua Maria e Barros, 173. Com contusão no frontal, escoriações generalizadas e concussão cerebral foi a vítima medicada no Hospital de Pronto Socorro, sendo encaminhado para as enfermarias policiais do 4.º Distrito.

Em consequência do empilhamento de um auto transporte no qual viajavam, de ram entrada no Hospital do Pronto Socorro, ontem à tarde, o grafista Antonio de Oliveira, de 46 anos, casado, morador na Ladeira de São João, 119, e o comerciante José Pereira Cardoso, de 72 anos, casado, morador na rua Ferrelira Andrades, 192, ambos com

GRAVETOS, CASCA, PALHA E CAFÉ

Os comerciantes da firma "Café Rex Ltda", sita à rua Estácio de Sá, 15-A, estão às voltas com os transtornos causados na noite de ontem por uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular que rumo vistoria pelo depósito verificaram a absoluta impropriedade do café ali depositado para o consumo.

Em consequência, os investigadores Nalino e Antonio Xavier ficaram de início surpresos com a enorme quantidade de casca, palha e gravetos misturados com o café em para a torrefação. Constatada a falsificação do produto pelo médico sanitário de Rangel, foi levado a efeito o auto de apreensão e incineração de 6 sacos de 50 quilos de produto de

"FERRUGEM" NEGOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

"Ferrugem" que praticou um crime de morte no ano passado, com requintes de crueldade, estava sendo novamente procurado pela polícia em virtude de estar envolvido na falsificação de produtos alimentícios. Porém, foi de novo designado para o H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Entretanto, os médicos, após uma tentativa não bem sucedida de persuadir o criminoso, recusaram-se a prestar depoimentos, alegando que o mesmo não se encontrava no H. P. S., onde deveria ser ouvido, a fim de ser extraído o pedido localizado na noite passada.

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

Tráfego pela estrada Rio-Petrópolis, próximo a Duque de Caxias, o ônibus chapa 8-61-69, da linha "Duque de Caxias-Mauá", que se destinava a esta Capital, foi chocado pelo ônibus 3-36-46, que viajava no mesmo sentido. Em consequência a primeira veículo descontrolou-se, indo colidir com o caminhão chapa 59-88-10, que, por sua vez, também perdendo a direção, foi abalroado pela parte traseira o "Jeep" licença 8-39-38, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Todos os veículos sofreram danos materiais consideráveis, além de que, feridos no choque, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas os seguintes passageiros: — Irolto Pereira de Melo, de 28 anos de idade, casado, motorista do ônibus 8-61-69, residente à rua Ilhabela, 28; Luiz Aguiar Soares, de 20 anos de idade, casado, residente em Raiz da Serra, no Estado do Rio; Paulo José Bastos Gama, 36 anos de idade, casado, residente na rua Joaquim Távora, 12, nesta capital, alvarás de D. N. E. R.; Guilherme de Andrade, 25 anos de idade, solteiro, funcionário do D. N. E. R., residente na rua Joaquim Távora, 16; Mario Cruz, funcionário do D. N. E. R., 35 anos de idade, residente na rua Ari Vasconcelos, 292, e Djalma Carlos, 26 anos de idade, solteiro, motorista do D. N. E. R., residente na rua Dinorá Vasconcelos, 12.

A exceção de Paulo José Bastos Gama, que sofreu traumatismo cranio-encefálico, sendo internado em estado grave, todos os demais sofreram apenas contusões e escoriações, retirando-se após serem medicados naquele hospital.

Do fato tomou conhecimento e as necessárias providências a Polícia de Duque de Caxias.

TEATRO

Novos Programas do T.B.C.

O Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, está promovendo uma especial programação para o corrente ano. A última peça, que está em cartaz, é a de autoria de Edgard de Rocha Miranda, "Para Onde a Terra Cresce".



NELSON RODRIGUES

Em prosseguimento já estão anunciadas as duas "Antigonas", a de Sófocles e a de Aníbal, no mesmo espetáculo. Para quem conhece as duas, difícil será poder-se fazer prognóstico quanto a saber qual o vencedor do duelo, se Aníbal ou Sófocles.

A ideia de estabelecer confronto entre duas interpretações sobre o mesmo tema é o mesmo em uma só noite, para o mesmo público, e é tão interessante, quanto audaciosa. Naturalmente o interesse que está despertando. Dizem que o T. B. C. ainda pretende apresentar a "Dama das Camélias" entre peças da referida temporada. Em seguida virá o "Inspetor de Gôgoi, o que deverá coincidir com os festejos do centenário do nascimento do autor.

Depois do teatro de Nelson Rodrigues, será realmente uma oportunidade única, a de se poder assistir a "Senhora das Alegrias" sob a batuta genial de Cel. Seria, talvez, uma versão diferente da que nos deu Zimmsky ou Turbrou. Essa encenação de um ter um latino dirigindo a obra de outro latino, e que alimenta a expectativa, a nunca o desmerecimento do que já se viu em torno do mesmo autor.

Não é, portanto, apenas São Paulo que aguarda a nova peça de Nelson, sob direção de Cel, é o Brasil inteiro.



Ray Milland, como muitos de seus fãs sabem, é um artista esportivo. Adora jogar golfe, cavalgar, pescar, andar de barco e esquiar. Mas, o que poucos sabem, é que a principal distração de Ray, quando está em casa, é... ler enciclopédias!

Lizabeth Scott, que estava na expectativa de fazer um filme sobre o oeste, há seis anos, finalmente obteve o papel em "Red Mountain", em tecnicolor, ao lado de Alan Ladd e Arthur Kennedy.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

Ginger Rogers e Betty Hutton serão as estrelas de "Topsy and Eva", filme baseado sobre a história da vida das irmãs Duncan — produzido pela Paramount. As duas louras "cintilantes" constituem uma boa dupla e não poderia ser melhor a ideia da Paramount em apresentá-las juntas!

Talvez os estudantes de geografia passem momentos de ansiedade, procurando nos mapas a localidade de Ghandahar, na Índia... que aparece no filme da Paramount "Thunder of the East". Acontece, porém, que Ghandahar não existe. Foi um nome criado pela imaginação do escritor do enredo do filme.

Uma das músicas folclóricas de dança mais bonitas, "Varsoviana, será ouvida no filme "Shane", com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin. O filme é de George Stevens, para a Paramount.

O homem que tem o pior emprego de Hollywood é Rolfe Kemple. Sua função é preparar as misturas e bebidas que são tomadas pelos astros e estrelas, nos filmes de Hollywood. São todas preparadas com água, um pouco de açúcar e um pouco de mel. É natural que seja assim, já pensaram a que aconteceria se o bebedor fosse verdadeiro e uma artista tivesse que repetir vinte ou trinta vezes uma cena em que bebe champanha?

O primeiro filme em tecnicolor de Bud Abbott e Lou Costello será "Jack and the Beanstalk" (Jaques e o feijão falante). É uma comédia engraçadíssima!

Susan Stephen é uma jovem artista de 19 anos que teve um comêço bom no cinema. Ao deixar a Academia Real de Arte (na Inglaterra), arranjou um empresário. Este apresentou-a ao diretor Richard Hann, que logo lhe deu um papel em "Miss Exzellenz". Agora Susan está brilhando no cinema inglês... Quando é que Hollywood lhe oferecerá um contrato?

No filme "Son of the Paleface", com Bob Hope e Roy Rogers, Jane Russell veste uma coleção de 23 toaletas encantadoras. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

de NOITE e de DIA

Linda Batista



Vou contar hoje — e só hoje — o que foi a "noite de carnaval no Rio", realizada no "Correll's". Foi uma casa superlatada, todo mundo com roupa de balano e de malandragem autêntica. Nada de blusa com botões nas mangas. Foi questão de trazar este ponto para os franceses que se fantasiaram. E foi uma verdadeira carnavalesca no Rio... Todo mundo pulando e cantando. E a festa acabou mesmo as seis da manhã.

Outro dia pedi jantar no quarto do hotel, pois estava muito cansado. Jantrei e, na hora da sobremesa, quis pedir uma dose de café. Mas não havia jeito de me lembrar como era mesmo em francês. Então pedi o café e disse ao garçom: "Port de la fruit de Eve". Ele riu muito, eu também, mas veio a toita.

Entendo bem o francês e estou em grandes progressos. Não é mesmo?

O francês quando muito vermelho, me-teu zanga e eu me-teu a cabeça na parede e disse: "Mim e retrucou". — Não lha, mado. me: Este guarda a maluco... — Madame, estou admirado de sua coragem. A andar num carro com um "chauffeur" tão mal educado e tão burro... — Foi a hora do motorista se aborrecer. Virou-se pra mim e retrucou: — Ora, vejamos! Um dia desses houve um tragico acidente num grande arco em funcionamento aqui. Trabalhavam no arco três trapalhistas: pai, mãe e filho. O primeiro caiu da seguinte maneira: não de cabeça para baixo, o pai segurando o pé de espanta com um "gancho" e a filha, de 18 anos, segurando a mão do pai.

Aconteceu que o "gancho", em que o pai estava seguro, aborrecido, e pai e filha despençaram-se de uma altura de trinta metros. O pai, num esforço para não dar um golpe para a filha, pulou e caiu por baixo dela. Morreu antes de chegar embaixo, enquanto a mãe sofreu apenas fratura do braço.

Li a notícia no "France-Soir", e, durante muitos dias, o fato foi objeto dos comentários gerais.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

Algo Jamais Visto: "Rainha das Rainhas"

Numa obra não muito recente, mas pouco conhecida, para os brasileiros, temos um livro de folheto contendo as dignidades pontuais conferidas a outras chaves similares, tendo sido concluído o sucesso alcançado. "RAINHA DAS RAINHAS", uma notável realização de Miguel Contreras Torres, transcreve a história da grande rainha que alcançou o posto culminante no Golpo e de qual a humanidade inteira se orgulha. "RAINHA DAS RAINHAS", de ALBERTO DE ALCANIZ, e LUIS DE ALCANIZ, são as primeiras figuras desta apresentação primária da Pol-Mex, que estará em cartaz no dia 7 de abril, nos cinco teatros: Império, Ipanema, Avenida, Maracanã e Madureira.

100 % é a Medida do Glamour de Maria Antonieta

Nunca uma mulher pôde ser tão bem ilustrada nem tão bem cuidada por um diretor de cinema como MARIA ANTONIETA PONS, que já nos deu uma série de filmes notáveis, ressaltando, agora, em "A RAINHA DO MAMBO", toda a sua beleza e sua notável plasticidade, sua dignidade humana e sua presença de uma mulher que soube enfrentar a vida antes que a vida a dobrasse e a arrastasse para um destino infamante. "A RAINHA DO MAMBO" é MARIA ANTONIETA PONS, com a colaboração de figuras famosas do palco e do cinema, em uma obra de arte nacional, nesta grandiosa película.

Cartaz dos TEATROS

REGINA Tel. 32-5517
Ar refrigerado.
BIBI FERREIRA
"O NOVIÇO"
de MARTIN PENNA
A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA BRASILEIRA
As 20 e 22 horas quintas, sábados e domingos
Vespertais às 16 horas

COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 231 — Tel. 27-0029
Ramal do Teatro (ar refrigerado)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentação original de A. Rouxin — Trad. de R. Magalhães Jr.
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
Com MORINEAU, Jardi Filho, Laura Suzer, Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS, Modelos Leveleira Modar, Sessões às 21.30 horas. Vesp. sábados e domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesp. Infantis com "Jesetina e o Ladrão".

MONTE CARLO
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 203
TEL.: 47-0544
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES
Os segredos terríveis dos bastidores! Com Rose Romênia, Margli Medeiros e Margli Boutecourt e mais 25 lindas mulheres.

ROTEIRO DO FAN

NAO PERCA

SINFONIA DE PARIS (An american in Paris). Filme premiado pela Academia de Artes cinematográficas de Hollywood e mais sete prêmios. Foi considerado a melhor filme produzido no ano. Interpretado por Gene Kelly — Leslie Caron — Oscar Levant — Músicas de George Gershwin. Dentre de tantos laureis, as fãs não devem deixar de ver.

VA VER

O PODER DA FÉ — com Charles Boyer e Barbara Rush. — Distribuído pela United Artists. — Produção de Douglas Sirk. O argumento se desenvolve no campo do sobrenatural. Este filme teve a supervisão técnica do Padre Thomas J. Sullivan, da Universidade de Loyola. Um filme de fé cristã, que agrada plenamente.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — com Gino Cervi e Maria Denis. — Dirigido por Vittorio Gassman. — Distribuído pela Rio-Mar. O tema é uma confrontação dos ideais de todas as religiões, sobressaindo sempre uma chama que não se apaga. É um filme sem preconceitos.

VÁ SE QUISER

A BAILARINA DO SCALA — com Lilla Silvi, conhecida comedianta do cinema italiano. Distribuído pela Art Films do Brasil. Comédia musical ao sabor italiano, proprio para quem aprecia este gênero de cinema.

A PRINCESA E OS BARBARIOS — com Ann Blyth e David Farrar, ator inglês. — Distribuído pela Universal International Pictures. — Um tecnicolor muito bom.

VA PARA NAMORAR

A REVOLTA DOS APACHES — Filme da Paramount, com Rhonda Fleming, Bill Williams, Ronald Reagan e Noah Berry Jr. — Um filme de aventuras, tendo por motivo a guerra civil americana e a feroz tribo dos apaches — Fita de modinho, portanto...

Hoje, Nos Cinemas

A PRINCESA E OS BARBARIOS — com Ann Blyth e David Farrar. Cinema: São Luiz — Odeon — Rexy — Miramar — Caricoca — Iris — Retiro — Vaz Lobo — Odeon de Niterói.
Horário: 14 — 15.40 — 17.20 — 19.40 — 22.20 horas.
CUNPLICE DAS SOMBRAS — com Van Heflin e Evelyn Morris. Cinema: Vitória — Ipanema — Maracanã — S. Pedro — Monte Castelo — Iguaçu e Itaipu.
Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
O PODER DA FÉ — com Charles Boyer e Barbara Rush. Cinema: São Luiz — Rio — Leblon — Copacabana — Ideal — América — Colúcio.
Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASSASSINATO ENTRE ESTRELAS — com Richard Conte e Julia Adams. Cinema: Império — Piratá — Floresta — Maracanã — Madureira.
Horário: 14 — 15.40 — 17.20 — 19.40 — 22.20 horas.
ELCHERES ESQUECIDAS — com Lilla Silvi e Evelyn Morris. Cinema: SERRA DA AVENTURA com Máxima Páris e Zuquiza Jorge. Cinema: Rex.
Horário: 14 e 22 horas das 14 horas.
PAMPA BARBARA — com Gisele Vici e Francisco Patrone. Cinema: Atica e São José.
Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
Improprio até 14 anos.
A BAILARINA DO SCALA — com Lilla Silvi e Evelyn Morris. Cinema: Art Palácio.
Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A REVOLTA DOS APACHES — com Ronald Reagan e Rhonda Fleming. Cinema: Plaza — Pariziana — Antia — Olinda — Ritz — Colônia — Primor — R. Lobo — Mascote.
Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SIROCO — com Maria Torem e Humphrey Bogart. Cinema: Páris — Presidente — Esperança — Paratons — Leme.
Horário: 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SINFONIA DE PARIS — com Gene Kelly e Leslie Caron. Cinema: Metro-Paraiso — Metro-Juiza — Metro-Copacabana.
Horário: 12 — 14 — 15 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Dois do Ceará de ALENCAR
RUA DUARTE 44-C
Copacabana
Agora
FUNCIONANDO
das 6 horas em diante
ANDANTE
SELECIONADO
DANCAS E PARTIN
das 8 horas
Famoso de Rio
TEATRO
M. Condicionado

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Sorteio da Série "A" Amanhã no Largo do Machado

A Segunda Frente Dos Concursos da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA Será Aberta no Cinema Politeama, no Decorrer da "Ciranda Dos Bairros" — Os Brindes Empolga a Casa — Leve Exemplos Velhos Deste Jornal e se Divirta

Tudo pronto, vamos abrir amanhã a segunda frente dos sensacionais concursos "Prêmios para toda a família", instituídos pela Rádio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA e destinados a proporcionar, semanalmente, ao nosso generoso público, a oportunidade de ganhar brindes de real valor e utilidade. A Série a ser sortida é a "A" e com ela iniciamos o segundo ciclo do certame, o ciclo dos talões azuis.

Os sorteios serão feitos, como sempre, na presença do Fiscal do Governo e do publico e, desta feita, correrão no recinto do tradicional cinema Politeama, no Largo do Machado. Dessa casa vai a Rádio Club do Brasil transmitir mais uma formidável "Ciranda dos bairros", a primeira que sobe ao ar depois da inauguração da nova estação de 30 Kwts. da PRA-3. O programa irá das dez da noite, repleto de atrações e chamamos a atenção dos leitores para o grande anúncio que vai publicado no local desta edição.

OS PRÊMIOS
São os seguintes os prêmios para os sorteados de amanhã: lindos lotes de varanda, de ferro batido, com alvenaria colchada de molas de casa; confecção de uma roupa no alfaiate Jamit, sala 1 233 do Edifício Dario; rádio de ondas curtas e longas e geladeira portátil marca "Recho".
Há ainda outros brindes para os sorteados. Todos os que levarem ao Politeama exemplares das cupons diários, numerados de 1 a 6, dá direito a um talão numerado e sortável. Esse talão pode ser obtido em 28 pontos de troca distribuídos pela cidade e localidades próximas, não havendo a menor perda de tempo na operação.

OS 28 POSTOS
São os seguintes os 28 postos de troca autorizados a funcionar:
Rádio Club do Brasil, avenida Rio Branco, 161, 3.º andar, Cinema: ULTIMA HORA, av. Presidente Vargas, 1.958; Miveste, Rua Larga, Marechal Floriano, 135; Tonelux, Senador Dantas, 34-36; Camisaria Vulcão, Catete, 26; A Fantástica, Nossa Senhora de Copacabana, 377; Casa Faqueiro, Ataulfo de Faria, 645-C; Leblon; Casa Teresinha, Marquês de São Vi-

cente, 2-A; Gaveia; Bazar dos Radios, Mem de Sá, 30; Lapa; Casa Graúva, Barão do Bon Relito, 2.374; Farmacia Santos Conde de Bonfim, 436; Tijuca, Otica Irani, Barão de Mesquita, 241; Andaraí; Foto São Jorge, Mariz e Barros, 40; Praça da Bandeira; Editora Brasil-America, General Almerio de Moura, 302; São Januario; Casa Gomes, 29 de Setembro, 302; Vila Isabel; A Queridinha, Arquias Candia, 369; Moacyr; Mobilhar Victoria, Lino Teixeira, 7; Jacupira; Farmacia Centenario, rua Adolfo Berzamin, 345; Engenho de Dentro; Casa Luz, Av. Suburbana, 10.264; Cascadura; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94; Madureira; Miveste do Estácio, Estácio de Sá, 135; Catete; Natal Benedito, 100; Penha; Farmacia Luciano, Urubici, 92; Ramos; Oficina de Joias e Relogios Horn, Travessa São Mateus, 151; Nilopolis; Agências Souza (Terrenos a Prestação), rua Coronel Agostinho, 87-A; Campo Grande; Sanataria Tupi, Matriz, 229; São João de Meriti; Casa São Pedro, Rio-Petropolis, 636; Duque de Caxias e Arte Copiadora, José Clemente, 20, Niterói.

DEMONSTRAÇÃO DE PARA-QUE-DISMO NA PRAIA DE ICARAI

Hoje, às 11 horas, o Magnifico Espetáculo Promovido Pelo Aeroclube do Estado do Rio — Saltos a Mil e Quinhentos Metros de Altura — Instituido o Curso de Para-queidismo — Encontram-se Abertas as Inscrições

O Aeroclube do Estado do Rio, que tem na sua Presidência o Sr. Alfredo Lima de Moraes Coutinho, fará realizar, hoje, às 11 horas, um magnifico espetáculo na Praia de Icarai, caso as condições atmosféricas o permitam, com a realização de provas de para-queidismo, programadas para assinalar a abertura do curso organizado por aquela instituição.

Inicialmente, sobrevoará o local avôes do Aeroclube do Estado do Rio, possibilitando o salto de dois para-queidistas, a quinhentos metros, sendo um deles de abertura imediata. Os dois saltos ocorrerão logo depois. As 11 horas e 30 minutos terá lugar o salto final, a mil e quinhentos metros, sendo este um salto de abertura retardada, com a aplicação do para-queidista, depois da queda livre de mil metros, ou seja, a quinhentos metros do nível do mar. Esta prova de arrojado e pericia, será executada pelo instrutor do Aeroclube, professor Otilio Brasil, que, como os demais para-queidistas, William Benque e Cid Perry de Almeida, já efetuaram decenas de saltos desta natureza.

Com a linda exibição desta manhã, objetiva a instituição presidida pelo sr. Moraes Coutinho tornar mais conhecida e familiar a aplicação do para-queidismo, a complementar na equipagem dos profissionais do ar e indispensável aos alunos de pilotagem e a todos os que, por circunstâncias várias, dela tenham necessidade.
A diretoria do Aeroclube do Estado do Rio dirige um apelo ao Yate Clube de Niterói e a todos os proprietários de em-

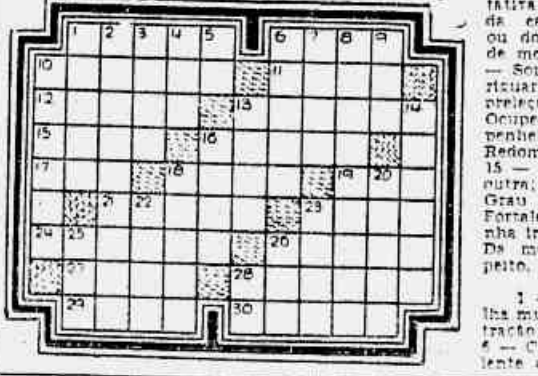
VISITEM A LOJA DAS "EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 201



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 123
(Colth. PREMIADA de lettr José B. H. Letra - Rio)
HOR. 1 — Dado de casa: 4 — Instrumentos agrícolas: 7 — Diz em vez baia: 8 — Fruto de arvore: 9 — Continuo ao bem: 10 — Inter. entre para-saud: 11 — Voz: 12 — Estudante notório: 13 — Arpista: 14 — Sinal: 15 — di.
VERT. 1 — Nutriente que amamenta por alguns dias: 2 — Prata de ouro: 3 — Suplica: 4 — Inter. de: 5 — Redondo: 6 — Terra arida: 7 — Graça: 8 — Figura de capim: 9 — Voz: 10 — 11 — Carro: 12 — 13 — Aqueduto: 14 — Di-
SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
Hor. 1 — calhar: 7 — avacoz: 8 — rir: 9 — um: 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 —

À SOMBRA DAS CABEÇAS



Volta Seca Também é Sentimental...

SALVADOR, 5 — Em liberdade, VOLTA SECA, depois de visitar a terceira do Bonfim, em companhia dos autores desta reportagem, dirigiu-se à casa da rua Melo Moraes Filho, 570, em São Caetano, onde conheceu, há cinco de dois anos, Raulina de Souza, viva expressão da mulata baiana. Restava muito no tradicional templo. Restava, agora, comunicar ao seu grande amor que não estava mais trancafiado nas grades da Penitenciária do Engenho da Conceição. E enquanto o carro rodava, Antônio dos Santos dizia aos jornalistas:

— Tive vários amores em minha vida. Não sou um homem cruel, como muitos pensam. Sempre fui também um religioso. Nunca houve um dia sequer em que não pensasse em Deus. Minha vida sentimental não foi das mais variadas. Não. Amei profundamente a poucas criaturas.

Abandonou a Mulher Rusguenta

VOLTA SECA um dia conheceu, na Penitenciária, Zélia de Oliveira. Nos primeiros dias a vida correu maravilhosamente. No entanto, com o decorrer dos tempos, as coisas foram se mudando. Zélia quando via VOLTA SECA zangado não colaborava para que ele se acalmasse. Mas o ex-campeão das caustinas não a queria abandonar. Tinha um filho. Era o Antônio Carlos dos Santos, hoje contando dois anos de idade. Mas todos os dias havia dores de cabeça. Prosseguir nesse inferno não seria possível. E o ex-cangaceiro resolveu tomar uma atitude.

— Aí conforme o meu temperamento, sem sofrer influência de quem quer que seja, afastei-me de Zélia. Fosse um criminoso inato, com certeza teria matado a mãe de meu filho. Soube, porém, ser equilibrado. Um homem não deve matar uma mulher. Por um motivo algum. E preferível o abandono. Mas o Carlinhos jamais será esquecido por mim. Ele é meu filho.

Um Parêntesis

Os repórteres tentam fazer um parêntesis na vida de VOLTA SECA. De leve pedimos para falar sobre sua vida na infância.

— Minha infância foi igual a de quase todos os meninos dos sertões. Sou filho de lavradores. Meus pais já falecidos che-

mavam-se Manoel Antônio dos Santos e Osmolina Maria de Jesus. Nasci em Itabaiana, Sergipe. Residi em Simão Dias e Lacerda. Fui educado pelos meus pais. Antes de 13 de março de 1932 nunca havia sido preso. Nessa data fui agarrado por civis, na fazenda do Lago do Mato, em Santo Antônio da Glória, sendo entregue imediatamente ao tenente José Joaquim, da Força Armada, na localidade de Barra. Depois fui transportado para Santo Antônio da Glória. O tenente José Isidro tomou conta de mim. A seguir parti para Geremoabo, na Bahia.

— Poderia contar algum episódio da vida de Lampião? — perguntamos.

— Não costaria de falar sobre o meu passado. Teria que rememorar a história do bando. E isto me faz sofrer. Causa-me profunda mágoa falar de minha vida de cangaceiro. Há muitos episódios. Sei, até, de um em que eu seria vítima. Soube que Lampião queria me liquidar. E certo dia Virgílio ordenou-me colocar um elemento ferido num combate travado com a Força Policial Sergipana em cima de um cavalo. Dei-lhe passar alguns minutos. Quando o chefe se distraiu, fugi. Mergulhei nas caatingas. Fiquei três dias e três noites sem beber nem comer. Vencido pela sede fui à fazenda do Lago do Mato pedir água. Mataram a minha sede. Mas também me prenderam. E encerraram-se, destarte, minhas atividades nas caatingas.

Voltemos a Falar de Amor

Antônio dos Santos não gosta de falar nos sertões. Não. Ele diverte-se quando a gente dá-lhe uma notícia sobre futebol, brincas de gato e torna-se palrador quando há uma referência a Raulina. E ele história o início dessa amizade.

— Conhecemo-nos num dia de visita. Ela gostou de mim e eu dela. Estávamos sem compromisso. Raulina compreendeu perfeitamente. Tivemos várias conversas e nossos pontos de vista eram os mesmos. Combinávamos em tudo. Já nos gostamos há dois anos e ainda não se registrou uma única discussão. O que ela faz eu concordo. E ela, por sua vez, está sempre de acordo comigo. Boa companheira. Ainda não casei porque não tenho dinheiro. Espero, contudo, realizar esse ato no civil e no

CABEÇAS CORTADAS



A História de Seus Grandes Amores — Abandonou a Mulher Rusguenta e Vice Maravilhosamente Com Uma Mulata Baiana — Pela Primeira Vez Foi Preso Por Civis Após Passar, Nas Caatingas, Três Dias e Três Noites Sem Comer Nem Beber — Teria Sido Ameaçado de Morte Por "Lampião" — Pai Extremoso — Como Pretende Demonstrar Sua Estima ao Presidente da República — (2.ª de Uma Série de Três Reportagens de ARIOSTO PINTO e ARNALDO VIEIRA JR., Exclusiva de ÚLTIMA HORA)



(Segunda de Uma Série de Três Reportagens de ARIOSTO PINTO e ARNALDO VIEIRA JÚNIOR, Exclusiva Para ÚLTIMA HORA)

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR CRUZINO

ANO II — RIO, 5 DE ABRIL DE 1952 — N. 250



A Penitenciária do Engenho da Conceição onde Volta Seca passou vinte anos

religioso quando estiver com a minha vida regularizada. Dentro de três meses sairei pai novamente. Se o garoto for homem se chamará Getúlio. Sim. Getúlio. Isto como a homenagem de um ex-jagunço ao maior dos brasileiros: o sr. Getúlio Vargas. Sim, repórteres, gostaria que vocês escrevessem e publicassem o que estou dizendo: meu filho se chamará Getúlio como a homenagem de um ex-jagunço ao maior dos brasileiros.

— E se for uma criança do sexo feminino?

— Tenho dúvidas. Mas o nome será Darcy ou Alzira. Vocês já me entenderam, não? Todavia, acho que o fruto dessa amizade será mesmo homem. E então quando ele nascer eu gritarei: Getúlio! Getúlio! Getúlio!

Tudo Para a Educação Dos Herdeiros

VOLTA SECA é pai extremo. Ele se mostra abatido porque o Carlinhos não está em sua companhia. Também gostaria de ter dinheiro para dar-lhe, desde agora, uma educação aprimorada. Acha, porém, que o dinheiro aparecerá um dia em seus bolsos. Nas rinhas de galo, no seu comércio doméstico de carne de porco, lustrando móveis ou fazendo objeto de chifre, conseguirá algumas reservas para elevar o nível social de seus filhos. A propósito afirmamos:

— Passarei até fome, se necessário, mas tudo farei para educar meus filhos. Sou homem de poucas letras. E disso não quero culpar meus pais, a quem muito estimei. O meio em que vivamos não ajudava. Consequentemente é que fui cangaceiro e cumprí 20 anos de prisão.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

O MENORZINHO

Com 38 anos, apaixonava-se muito mais, em estado de coma. A mulher vinha abrir a porta, verga de sono. Resmungava: — Não sei porque é-se diabo não morre. A verdade, porém, é que não gostava, nem desposava do marido. Chegava a um estado tal de esgotamento, de indiferença, que não tinha forças para odiar ninguém. A rigor, o problema não era o marido, mas os filhos. Em meio de uma miséria abjecta, os dois punham, no mundo, quase todo o ano, uma criança. Dez filhos, ao

ou, então, carregando, em estado de coma. A mulher vinha abrir a porta, verga de sono. Resmungava: — Não sei porque é-se diabo não morre. A verdade, porém, é que não gostava, nem desposava do marido. Chegava a um estado tal de esgotamento, de indiferença, que não tinha forças para odiar ninguém. A rigor, o problema não era o marido, mas os filhos. Em meio de uma miséria abjecta, os dois punham, no mundo, quase todo o ano, uma criança. Dez filhos, ao

total! Os mais velhos, dois tapacalças e duas meças e o resto guria, sem saúde, sem alegria, que viviam empilhados na casa pequena e miserável. E o fato é que o casal não tivera sorte com os filhos. Os menores faziam as piores artes. A mãe vivia atrás deles: — Seus! Seus! Olha que eu te meto o chinelo! Mas eles nem ligavam. Respondiam, eram maledicentes, a não eram os tapas entre si. Por fim, a mãe desistiu. Anos depois: — Não me meto



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ÚLTIMA HORA

mais, não dou palpite. Seja o que Deus quiser.

MATERNIDADE

— Chamava-se Mariana. A rigor, não sabia se gostava ou não dos filhos. De vez em quando, morria um. A causa era sempre a mesma, invariável: ou seja a fome. Durante o velório, a mãe chorava e na hora de sair o enterro rolava em verdadeiros ataques. E só. Não tinha forças para sofrimento a longo prazo. E justificava: "Tenho muito que fazer. Não posso perder tempo". Até que, uma noite, Mariana, que estava catando as lendas de uma filha pequena, disse para o marido: — Mais um. Ele não entendeu. Fez, num bocejo, a pergunta: — Mais um o quê? — Filho. Mais um filho.

— Chamava-se Mariana. A rigor, não sabia se gostava ou não dos filhos. De vez em quando, morria um. A causa era sempre a mesma, invariável: ou seja a fome. Durante o velório, a mãe chorava e na hora de sair o enterro rolava em verdadeiros ataques. E só. Não tinha forças para sofrimento a longo prazo. E justificava: "Tenho muito que fazer. Não posso perder tempo". Até que, uma noite, Mariana, que estava catando as lendas de uma filha pequena, disse para o marido: — Mais um. Ele não entendeu. Fez, num bocejo, a pergunta: — Mais um o quê? — Filho. Mais um filho.

O marido foi sintético no seu comentário: — Espião. E mais não disse. A gravidez porém era, na vida de Mariana, um estado normal, inelutável, permanente. Gemia: "Acho que vou ter uns duzentos filhos". Não dava a menor importância ao fato. Daquela vez, porém, preocupou-se mais. Disse a uma vizinha: — Tomara que seja homem. A outra suspirou: — Homem ou a mulher tanto faz. Filho não é negócio. Só dá dor de cabeça. Mariana olhava para um ponto vago em nhadora: — Quem sabe?

SONHO

Das outras vezes, fora de um desmazelado medonho. Quando sugeriam exames, velava: "Isso é luxo. Isso é bobagem". Alguém sugeria: — A senhora já viu se está perdendo albumina? Tinha as duas mãos nos quadris: — Não acredito em albumina. Tapação de médico. Agora, porém, chamou o marido, mostrou-lhe as pernas: — Olha só, olha. Eu entrego o dedo e afunda. Viste? — Vi. — E ela: — Acho bom a gente ver essa história direito. Pode ser albumina. Foi, pela primeira vez, a um médico parir. De graça, mas foi. O médico impôs-lhe uma dieta e avisou:

— Comida sem sal, percebeu? Comovia-se pensando no filho que ia ter. Chorava, com medo da morte ou, então, no pavor de que a criança nascesse com defeito. Ouvira falar, vagamente, num menino que nascera com um olho na testa. O marido acabou estranhando: Quem vê, diz que é o teu primeiro filho! Ela sabia que não, evidentemente. Mas o fato é que esperava o caçula de uma maneira muito mais calma, muito mais emocionada, como se fosse o primeiro e não o último. Por vezes parava uma conversa, para dizer, com uma expressão, quase infantil, de encantamento: — Está mexendo! está mexendo!

Por sugestão sua, as vizinhas punham a mão no seu ventre crescido, para sentir o movimento do nenê. Havia, então, um alarido de comadres: "É mesmo! é mesmo!" A medida que se aproximava o dia do parto, sentia que todos os seus filhos, sim, mas que, por uma razão qualquer, ou sem razão, nenhuma, gostava mais do próximo. Tinha a impressão ou o desejo de que fosse mais bonito, mais doce, que os demais. Para os outros, relaxara no enxoval. Para este não, nomezara um dinheirinho e, assim, pudera comprar uma meia dúzia de camisolinhas de pagão. Na véspera do nascimento, exclamou, como se desafiando as potências do destino: — Se Deus quiser, esse há de ir à escola!

A ESCOLA

Este era o sonho inconfessado de Mariana. Tivera tantos filhos e não conseguira que nenhum estudasse. E não queria muito; bastava o curso primário. Mas de nada valeram as ameaças, as surras, os cascudos. O pai confessava: "Fuxaram a mim. Eu nunca estudei e estou aqui". No fundo, estava satisfeito de ver o próprio analfabetismo transmitido aos filhos. Mariana acabou perdendo a paciência. Parta das gazetas dos filhos, explodiu: — Vocês não querem estudar, não é? Pois danem-se!

Assim encerrou a questão. Mas a mágoa, a humilhação, o amargor da derrota ficaram. Dois-se de ver os filhos de vizinhos a caminhar da escola, passando de ano, tirando boas notas. Resmungava: "Deixa pra lá! deixa pra lá!" Dizia isso, porém, da boca para fora. Agora, com a nota gravidez, voltava o sonho de um filho instruído. Dia e noite, não pensava em outra coisa; já via o filho indo para a aula, com os cadernos, o lapis (lapis de ponta bem afiada) e a merenda. Quanto à merenda, já escolhera: pão com goiabada. E quando as dores começaram a se tornar mais intensas e menos espaçadas, ela continuou pensando na instrução do filho. Quem a atendia nos seus partos era uma vizinha. Justamente porque não

era parteira formada, fazia preços camaradas: checaria, mesmo, ao requinte de fiar. Nessa noite, a parteira entrou no quarto bem humorada, fazendo a pergunta: — Esse negócio é pra já ou pra quando? Fez os exames e, com sua tremenda experiência, concluiu: — Está na horinha! Tomou todas as providências; e advertiu: — Minha filha, já sabe como é: fé em Deus e deixa o resto por minha conta!

Era de um genio singular essa curiosa. Podia vir o mundo abaixo, que ela não se perturbava. Alegre, brincalhona, fazia piúrras, mesmo nos partos mais complicados e dramáticos. Diga-se que essa maneira de ser melhorava o ânimo das parturientes. Como das outras vezes, o novo parto de Mariana foi de impressionante facilidade. No espaço de uma hora a criança estava em cima da toalha felpuda, com os pequenos punhos cerrados, chorando que Deus te livre. Ainda exausta, a mãe perguntou: — Perfeito? E a parteira, pondo talco no recém-nascido: — Nem se discute.

ADORAÇÃO

Desde o primeiro momento, a mãe adorou o caçulinha. E não só ela. O próprio pai, que era um irresponsável, tomou-se de amor pelo pequenino. Os irmãos, idem. Deram o nome de João, mas é claro que a família e a rua inteira passaram a chama-lo pelo diminutivo. Era Joãozinho pra cá, Joãozinho pra lá. Viviam de colo em colo. E como a mãe tinha pouco leite, uma vizinha, que tivera nemem na mesma ocasião, veio oferecer: "Tenho leite demais. Quando, não faça cerimônia". Aceitaram. E como se tra-

tasse de uma senhora forte, sadia, o Joãozinho pôde falar-se. Era uma criança adorável. Uma delícia o seu riso de gengivas vazias. Passava dias inteiros, pedalando o ar. E nenhum menino menos manhoso. Quando chorava já se sabia: estava com dor de barriginha. O mulhério, em extase, suspirava: "Que anjo! que anjo!" A mãe, vigilante, exigia das "fãs": "Não beijem na boca, não dê sapinho!" Além do mais, era lindo, como um anjo de estampa. Mariana vivia anunciando: "Esse

val estudar!" E repetia: "Val estudar e há de ser alguém na vida!" Nesta altura dos acontecimentos, parecia ter renegado os outros filhos e só reconhecer o caçulinha. Quando completou um ano, Mariana teve um capricho. Foi na papelaria e comprou um lapis. Apanhou uma gilete velha e ela mesma, com infinito requinte e paciência, fez-lhe a ponta. Depois guardou o lapis, dizendo: "Quando ele for à primeira aula, há de levar este lapis!" Joãozinho tinha na ocasião um ano.

PRIMEIRA AULA

Foi a primeira aula, aos 5 anos. Era o garoto mais bonito da rua e, ao contrário dos irmãos, tinha um modo lindo de pequeno principiante. Os olhos era de um azul intenso, quase triste. Acertou a ideia de sua mãe, como de uma coisa encantada. A mãe fez-lhe um terninho, comprou sapatos novos. Antes, estava as crianças nos seus cabelos anelados. E foi levá-lo, pela mão, à escola. Na porta, entregou-lhe o lapis, que comprara há quatro anos e cuja ponta ficara com tanto amor, Joãozinho entrou na classe, com sua tralheira de felicidade. Ao meio-dia, estava lá de volta. Viu quando o turco entrou a escola, apertando, na mão, o lapis. E, subitamente, Joãozinho tropeçou e colou o lapis no chão. Alçou-se, como louca, correu o anjo no colo em meio o pânico das outras crianças. Só então viu: o lapis enterrara-se numa ranhura da criança, profundamente. Era um simples lapis, no entanto, e viu-se no chão para como um punhalada mortal.

Foi uma breve, imperceptível zozonia. A mãe não sentiu quando o menino morreu nos seus braços.

O Carlinhos e o outro que está para vir, por certo, serão mais felizes do que este pobre sergipano. Farei apêlos às autoridades em geral. As pessoas de bem, a todo mundo, enfim, para que me ajudem a instruir meus filhos. Quero que eles se formem em alguma coisa e que, quando homem, lutem pelo bem da humanidade, e saibam perdoar os erros de um pai que, na infância, com apenas 11 anos de idade, foi empurrado, pela fatalidade, para o mais perigoso bando armado que já existiu no Brasil: o bando de Virgílio Ferreira da Silva.

A PERSONALIDADE DE "VOLTA SECA"

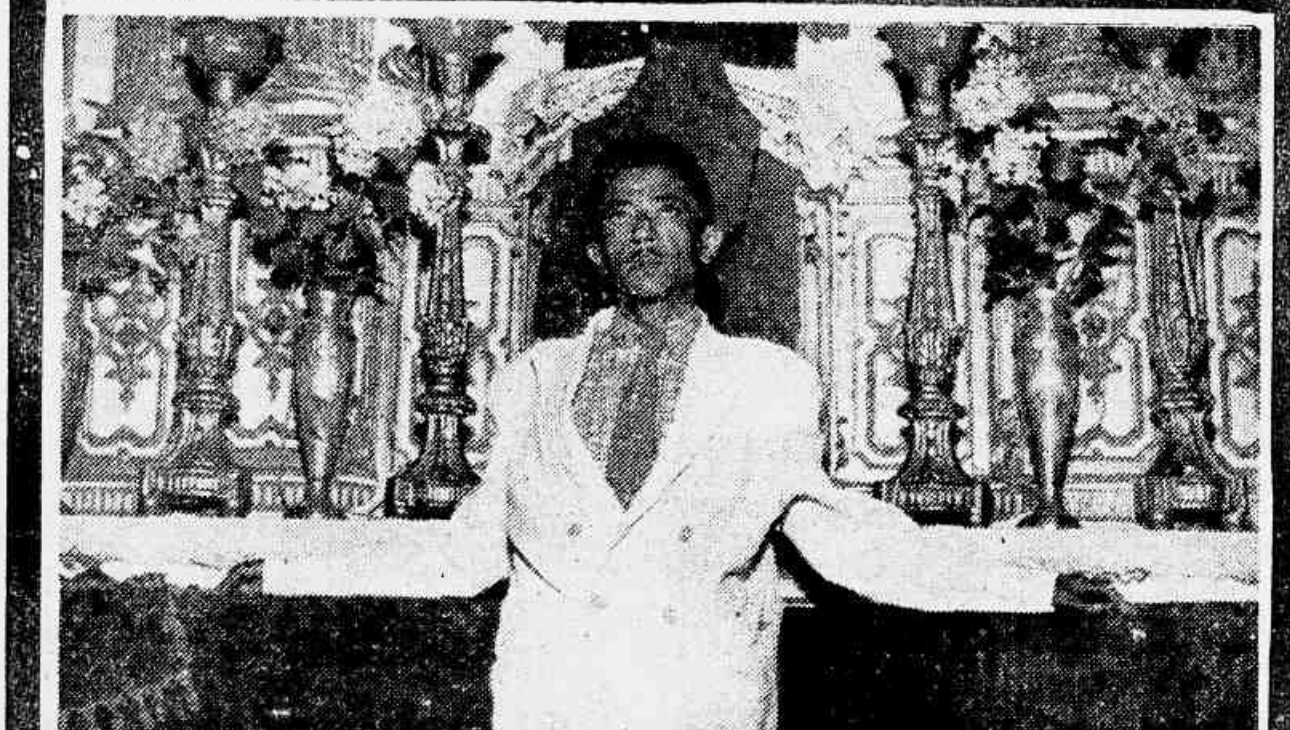
O professor Estácio de Lima, catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia, presidente do Conselho Penitenciário do Estado, diretor do Instituto Nina Rodrigues e um dos maiores médicos de Salvador, escreveu, especialmente para "ÚLTIMA HORA", um longo trabalho em que analisa, detalhadamente, a personalidade de Volta Seca, dando, sem dúvida, um documento de alta expressão científica. Essa entrevista será publicada na última reportagem desta série.

— Passarei até fome, se necessário, mas tudo farei para educar meus filhos. Sou homem de poucas letras. E disso não quero culpar meus pais, a quem muito estimei. O meio em que vivamos não ajudava. Consequentemente é que fui cangaceiro e cumprí 20 anos de prisão.

— E se for uma criança do sexo feminino?

— Tenho dúvidas. Mas o nome será Darcy ou Alzira. Vocês já me entenderam, não? Todavia, acho que o fruto dessa amizade será mesmo homem. E então quando ele nascer eu gritarei: Getúlio! Getúlio! Getúlio!

EU FUI CONDENADO A 119 ANOS DE PRISÃO



Merece um quadro à parte da reportagem o resumo do uso de "Volta Seca". Quando estava com 14 anos tomou parte no assalto de Queimadas, Bahia. Nessa época já usava o clássico chapéu de couro, um grande punhal e um fusil de Exército Brasileiro, dotado das mais mortíferas munições. O destacamento policial foi cercado e preso, sem oferecer resistência. Estávamos em 22 de dezembro de 1922. Sete "macacos", acovardados foram levados para fora do cadeia, humilados como ovelhas. Outros foram abatidos a golpes de arma branca. Por ordem de Lampião, coube a "Volta Seca" executar três dos sete prisioneiros. Fui aliás condenado por esse trucidamento e mais ainda pela morte de mais quatro, inclusive por roubos, nos quais não teria participado direta mente. E está aliás, a opinião do professor Estácio de Lima, presidente do Conselho Penitenciário da Bahia: "E o garoto, com apenas 15 anos de idade, julgado como um adulto, recebeu, sozinho, o peso da condenação. Por crime cometido direta e indiretamente, obteve 17 anos de prisão e mais algumas quebras por assaltos. Tudo somado vai o 119 anos e mais alguns meses perdidos nos autos. Isto, leitor, no Tribunal do Juri de Bonfim de Vila Nova. O Tribunal de Justiça da Bahia, porém, reformou a sentença, reduzindo a pena para 30 anos. E "Volta Seca" recorda-se, muito triste, do seu julgamento, quando a sociedade baiana o declarou: — Ainda menino fui condenado a 119 anos de reclusão.

Volta Seca, o repórter Ariosto Pinto e um funcionário da Penitenciária do Engenho da Conceição saem da Igreja do Bonfim

ULTIMA HORA Inicia Hoje a Publicação do Diário de Zezé Moreira no Pan-Americano

ONZE GRANDES FIGURAS DO BRASIL TORCEM PELO ONZE NACIONAL

UM SCRATCH TORCE POR OUTRO SCRATCH

Hora do Jogo
BRASIL x
MEXICO
17,30 (h. Rio)

SUPLEMENTO
esportivo



Alzira Vargas



Segadas Vianna

Simões Filho



Hamilton Nogueira



Gois Monteiro



Neco Moura



Lourival Fontes



Horácio Lafer



João Cleofas



Aguiar Dias



Euclides Lind

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sábado, 5 de Abril de 1952 ☆ N. 250



De Giampoli Pereira

O Brasil iniciará, amanhã, a série de compromissos em disputa do Pan-Americano de Futebol. E seu primeiro jogo no Chile será, justamente, contra o México, um dos bons quadros candidatos ao título. Ainda está bem recente na memória de todos os brasileiros o memorável espetáculo que foi a Copa do Mundo. Nada a ocasião tivemos uma oportunidade para ver o poder que o futebol exerce sobre todos nós, sem distinção de classe nem posição. Infelizmente, não fomos tão felizes quanto desejávamos, mas, no entanto, a oportunidade se apresenta, e sabemos aproveitar. E para que os brasileiros vejam que o futebol está na ordem do dia, ULTIMA HORA procurou entre o mundo oficial sobre o certame em curso. E o mundo oficial falou.

General Goes Monteiro — Faz o voto pelo mais brilhante atleta da nossa representação. Ministro Segadas Vianna — Faz o voto de que os representantes brasileiros se empenhem ao máximo, para que a vitória pertença à nossa representação, comprovando, ainda uma vez, que o futebol nacionalmente é um desporto de alto nível em nosso país. (Conclui na 5.ª página)

ONZE "FERAS" DEFENDEM A "CELESTE"

"Es Uruguaio y Nada Mas!"

Os Campeões do Mundo Acompanham a Sinfonia do Jogo — Mais Objetivos do Que Nunca — Alegria Selvagem em Cada Goal De Paulo Rodrigues, Exclusivo de ULTIMA HORA

SANTIAGO DO CHILE, 4 (De Paulo Rodrigues, exclusivo de ULTIMA HORA). Continuam os jornais chilenos a exultar, dia a dia, as vitórias do futebol brasileiro. Muitos antecipam mesmo a vitória do Brasil no Pan-Americano. Mas, perguntamos, será tão certa assim a vitória do Brasil? Podem vir os brasileiros tão certos assim de vencer um a um todos os "matchs"? Admitamos que de fato, o Chile não possa ser campeão e tão pouco os peruanos. Solvam, porém, os uruguaios, os campeões olímpicos, os maiores frequentes do título de campeões mundiais.

Mais Objetivos do Que Nunca os Uruguaios

Seguramente, os uruguaios são, agora, mais objetivos do que nunca. Abusando muito menos dos passes curtos, fazem o jogo rápido pelos pontas. O match com o Peru valeu como uma grande advertência aos brasileiros. Os uruguaios, que na "Copa do mundo" jogaram todos os trufos apenas no último jogo, revelam lá no Pan-Americano que vieram capacitados para conseguir mais um triunfo internacional.

Onze "Feras" Defendem o "Celeste"

E o que se observa é o seguinte: pouco importa quem são os homens que integram o "celeste". Pode faltar um Marzoli, pode faltar um Gambeta, pode faltar, de repente, um Obdulio Varela, que o onze uruguio e defendido com unhas e dentes. Fiam de vez os correndo na cancha para dar os cinco golpes mortais nos peruanos. Num bom sentido, onze "feras" defendendo

(Conclui na 2.ª página)

JULIO PEREZ num momento colhido no momento em que ficou confundido no jogo movimentado contra o Peru



Brasil, o Favorito Dos Deuses!

Os Técnicos do Peru, Uruguai e Chile Apontam o Brasil Como Vencedor do México

SANTIAGO DO CHILE, 4 (De Paulo Rodrigues, exclusivo de ULTIMA HORA). Os técnicos do Peru, Uruguai e Chile, um a um, dão a sua impressão sobre a estreia do Brasil no Pan-Americano, domingo próximo, contra o México. Começamos pelo "coach" peruano, alegando que dos adversários mais difíceis dos brasileiros, será o Peru: — Creio firmemente em vitória fácil dos brasileiros, apesar de boa exibição do México contra o Peru. Os mexicanos ainda se desenvolvem no futebol, enquanto os brasileiros são grandes mestres. Juan Lopez, como Gaspardo, não

admita surpresas, nem mesmo uma vitória apertada do Brasil: — A segurança como ataca o "scratch" brasileiro líquida de saída qualquer chance para os mexicanos. Todos temos que concordar: o futebol brasileiro, em técnica, em eficiência é de primeira qualidade. Tirado mais do que todos, acha que o Brasil terá extrema facilidade — Brasil 4 x México 0. Creio que talvez não se dilate ainda mais a contagem por ser o jogo de estreia dos brasileiros. Digo mais: o México só fez estreia mais expressiva porque enfrentou o Uruguai num dia negro.



Nosso enviado Paulo Rodrigues e Tirado — "Confiar no "scratch" brasileiro", diz o técnico

52 MILHÕES DE BRASILEIROS TORCERÃO PELA VITÓRIA DO BRASIL

Voltam os Tenistas às Quadras Para o Primeiro Torneio de 1952

Uma Prova Americana de Dupla Mista Inaugurará a Temporada de Tenis — Hoje à Tarde, Muitos Tenistas Matarão as Saudades — Nas Quadras do Country — As Grandes Possibilidades Dos Campeões de 1951 — A Arrancada Que a Torcida Espera

Depois de umas férias reparadoras, voltam os tenistas às quadras para o primeiro torneio do ano. Pelo menos a maioria que não participou dos campeonatos interestaduais realizados na época das férias tenísticas.

Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 117, s/1.102 — Tel.: 32-5722

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmerson P. Nogueira

Advogado

Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 15 às 18,30 horas diariamente

A primeira prova tenística — e última também — é o Torneio de Dupla Mista Americano. Essa primeira prova de tenís de 52, será hoje disputada nas quadras do Country. Tenistas de todas as classes participam desse torneio para, em primeiro lugar, matar saudades e depois para afiar a forma um pouco enferrujada. Mesmo que o tenista tenha treinado nas férias, não se pode comparar com a época de campeonatos, em que ele joga muito mais, não só nas provas oficiais, como também nos treinos para manter a forma e a resistência.

Dessa maneira veremos muitos tenistas disputando o primeiro torneio do ano. E amanhã teremos também, o Torneio Interclubes de Ex-treantes promovido pela F.M.T. E por falar no primeiro torneio do ano, lembremos-nos da temporada de 51. Todos eles são tenistas que obtiveram as vitórias que lhe valeram alguns campeonatos em 51. Foram eles que de um momento para o outro, tornaram-se conhecidos do público carioca pelas páginas de ÚLTIMA HORA e "Jornal dos Sports", que tiveram a carreira descrita do princípio ao fim e

que mereceram elogios pelo resultado obtido. Falaremos de suas possibilidades de se dedicarem com o mesmo carinho ao esporte da raquete. Como fizeram no ano passado. Não é só eles que desejam manter o mesmo nível técnico de 51. Todos os adeptos que esperam uma arrancada do Brasil no tenís internacional dentro de poucos anos, desejam que esses jovens tenistas continuem no caminho do progresso.

O MEXICO EM PONTO DE BALA

Modificações no Team Para o Jogo Com o Brasil - Mr. Dean Apitará

SANTIAGO, 5 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ÚLTIMA HORA, via Ali America). — Os mexicanos terminaram seus preparativos para o jogo, que consideram capital, contra o Brasil, e desde então se acham rigorosamente concentrados na espera da grande batalha.

Salvo desistamento e modificação do último minuto, o quadro foi dado como definitivamente escalado da forma seguinte:

Carvallal; Martinez e Bataglia; Montemayor, Blanco e Rivera; Molina, Naranjo, Lopez, Valcari e Septien.

Poucas modificações portanto em relação aos quadros que jogaram e foram vencidos de forma líquida pelo Uruguai (3 a 1) e pelo Chile (4 a 0). Só o zagueiro Martinez e o médio Rivera não jogaram ainda em Santiago.

O Juiz: Mr. Dean

O juiz será o inglês Mr. Dean, que trouxeram aqui os peruanos como juiz oficial da Federação de Lima e que estreará no torneio.

"EL PEON", O BAILARINO IMORTAL

Sofri Muito Pelo Futebol — O Inferno é lá Fora, o Céu Aqui Mesmo — Feliz Porque Vou Viver o Meu Sonho
De GIAMPAOLI PEREIRA

Houve um tempo no Rio em que quando o Fluminense entrava em campo só se ouvia um nome: "Tim! Tim! Tim!" Era o coqueluche da torcida, o ídolo das multidões. E quando foi com o selecionado disputar o primeiro internacional, logo na primeira exibição ganhou um novo nome: "El Peon". Tim ou

El Peon é esse simpático Alba de Pádua Lima, uma das maiores glórias do futebol brasileiro, um dos grandes traques do passado. Começou na Portuguesa Santista e foi para o Fluminense, onde ficou durante sete anos e meio. Passou, depois para o São Paulo. Voltando ao Rio ingressou no Botafogo e, posteriormente, no Olaria. Súbito a Colômbia acenta para o Mundo, mostrando suas arvores de ouro. E os craques se vão, em revoadas alegres, para o novo Eldorado que surge. Pura miragem para os que se iludiram ao primeiro sopro de uma sorte enganadora. E Tim estava entre eles. Tava relativa felicidade como profissional, longe do Brasil, mas sofreu muito como homem. Não esqueceu nunca as copas, ao todo seis vezes, e a seleção, sendo que, em duas delas, me agraciou Vice-Campeão Sul-Americano. Campeão brasileiro foi quatro vezes. Uma por São Paulo, três pelo Rio. E, nos meus sete anos e meio de tricolor, tive o prazer de ser campeão cinco vezes.

Depois de ter interrompido o grande jogador para perguntar-lhe pela sua maior mágoa. E o inesquecível "El Peon", responde: — "Minha maior mágoa? Foram tantas, que eu quase não posso distinguir a maior. Sofri muito no futebol. Sustentei, sempre, minha família, e essa família é muito numerosa, felizmente. Fizem-me muitas e injustas críticas, e isso me magoava profundamente. Viáxi muito e conheci muitos homens e terras.

Sofri Muito Pelo Futebol

— "Fui campeão Sul-Americano em 37, lá em Buenos Aires. Integrei o "Scratch" na Copa do Mundo de 38. Disputei várias copas, ao todo seis vezes, e a seleção, sendo que, em duas delas, me agraciou Vice-Campeão Sul-Americano. Campeão brasileiro fui quatro vezes. Uma por São Paulo, três pelo Rio. E, nos meus sete anos e meio de tricolor, tive o prazer de ser campeão cinco vezes.

Depois de ter interrompido o grande jogador para perguntar-lhe pela sua maior mágoa. E o inesquecível "El Peon", responde: — "Minha maior mágoa? Foram tantas, que eu quase não posso distinguir a maior. Sofri muito no futebol. Sustentei, sempre, minha família, e essa família é muito numerosa, felizmente. Fizem-me muitas e injustas críticas, e isso me magoava profundamente. Viáxi muito e conheci muitos homens e terras.

O Inferno é lá Fora, o Céu Aqui Mesmo

Acreditava em céu e inferno. Hoje, estou convencido de que o inferno é tudo que significa estar ausente e longe dos meus. O céu é o Brasil. Não há outra terra como a nossa. Entretanto, lembro-me bem, não houve, em toda a minha vida, uma dor maior que a que senti quando, lá na Colômbia, ouvi o fim da irradiação do jogo entre Brasil e Uruguai. Não havíamos levantado o título e eu não posso explicar o que senti. Creio que chorei, até."

— "E o maior desejo, Tim?"
— "Voltei da Colômbia há vinte e dois dias. E encontrei o Ondino um grande amigo. Sempre tive um desejo. Era voltar e trabalhar num grande clube. Ondino me proporcionou essa oportunidade. Meu maior desejo, agora, é corresponder à expectativa do preparador do Bangu e merecer a honraria que ele depositou em mim."

Felix Porque Vou Viver o Meu Sonho
Tim vai falando, lembrando coisas de sua vida. E num dado momento, diz: — "O futebol, para mim, foi uma grande coisa. Não estou rico, nem pretendo ficar. Mas há uma coisa que ninguém me tira, e esta eu devo, também, ao futebol: São as grandes amizades que conquistei. Elas são a minha verdadeira fortuna, e o meu maior prêmio". O maior ordenado de Tim foi na Colômbia. Oito mil cruzeiros por mês. E o maior "bicho" foi pago pelo Botafogo. E o crack explicou:

— "Bebiano sempre foi meu grande amigo. Além dos bichos que o clube pagava, por quequeu. De uma vez, por três vitórias consecutivas, recebi de presente, onze mil cruzeiros."

A PRAÇA

Afonso Corrêa Bastos & Cia. representa a mais antiga e a mais conhecida Nair Corrêa Bastos, firma estabelecida à Avenida Marechal Floriano, n. 115, declara a praça e a quem possa interessar que vendem os arr. Bento Casiano da Silva, reld e Felibino Moura o seu negócio de Farmácia, livre e desembaraçado de toda e qualquer ônus, convidando portanto os credores a apresentarem suas contas no prazo de 15 (quinze) dias. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1952.

PRISAO DE VENTRE?

ATIVAS

MINOR NAO PRODUZEM CÓLICAS

Móveis Laqueados de Estilo para Terracos e Jardins — Poltronas de Ferro Estufadas Última Criação no Gênero Camas para Criança de Diversos Estilos

CAMA BRUNO

RECIFE, 25/3/52

VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Loja Exposição: RUA FREI CANECA, 107

Telefone: 32-5609 — RIO DE JANEIRO

E Tim finalizou: — "Estou muito feliz por me encontrar, novamente, em minha terra. Só espero que a Sorte me ajude e que eu não precise, nunca mais, ausentar-me daqui. No momento estou muito contente por saber que um grande amigo meu — Zezé Moreira — está dirigindo a seleção nacional. Zezé é muito competente e só espero que Deus o ajude e que ele tenha o êxito que tanto merece."

O "Scratch"

de Todos os Tempos

Batistas ou Walter

Domingos (o maior fenômeno que já vi em futebol) — Machado

Francópolis — Danilo ou Martinez — Argemiro

Luizinho ou Pedro Amorim — Romen ou Zininho — Leonidas ou Waldemar

Araken ou Rato — Verê ou Carreiro ou Patesko

O Melhor Craque

Nunca vi nada, em toda a minha vida, que se assemelhasse a Domingos da Guia. Nem acredito que existisse ou poderá existir alguém igual.

CONSELHO AOS NOVOS

1 — O jogador em formação deve ser muito disciplinado.

2 — Quanto melhor o conceito que gozar como jogador, acha sempre que em futebol, muito se tem, ainda, que aprender.

3 — Evitar diversões que lhe possam prejudicar o estado físico.

4 — Ser amigo incondicional dos seus companheiros.

5 — Respeitar sempre seus adversários.

6 — Nas competições em que tomar parte, defendendo

"ES URUGUAIO Y ..."

(Conclusão da 1.ª página)

a "celeste". Foi justamente essa gana de vitória que exasperou o onze inca.

"Es Uruguai y Nada Mas"

Um espetáculo, a alegria selvagem dos uruguaios festejando cada um dos cinco goals. Um espetáculo, sim, como gritam, pulam e choram, mostrando para o público a camisa que inflama os corações uruguaios. E vimos Abadie sair de campo, terminado o jogo, emocionadíssimo, lágrimas escorrendo pelas faces, erguer os punhos cerrados e gritar:

— Es uruguai y nada mas!

as cores nacionais, emprestando de corpo e alma por esse grande povoado. Não deixei, nunca, a glória venha prejudicar a carreira futebolística.

8 — Mesmo estando no apogeu de sua glória, não esqueça que um jogador de futebol deve, sempre, esquecer a simpatia pessoal dos que o cercam.

9 — Mesmo sendo um jogador de futebol, não deve, nunca, esquecer, que um homem deve ter um pouco de cultura.

10 — Quando alcançar a fama, aceitar esse conceito em superioridade, e confiar na própria personalidade, para que não se destrua nesse transcurso, que é o clímax de um autêntico crack.

CUIDADO COM ELE

(Conclusão da 2.ª página)

Continuam os brasileiros sendo alvo de inúmeras atenções, não fazem segredo de que depois do onze local torcem para vitória do nosso. Mas assim, aliamos existe não só entre os torcedores. Também a imprensa abre largos títulos para a superioridade, e o público se minimiza detalhes de tudo a que acontece com os brasileiros.

"BIGODE ESPERA GIGIA"

Um dos "players" mais visados pelos comentários dos críticos, em todo o mundo, é o goleiro, o focalizado sob todos os ângulos, pelos fotógrafos, e em diversos jornais o retrato do goleiro do Fluminense aparece sobre a legenda — BIGODE ESPERA GIGIA. A expressão do goleiro, revelando o texto das matérias que para o jogador brasileiro, o goleiro uruguai não é nenhum fenômeno.

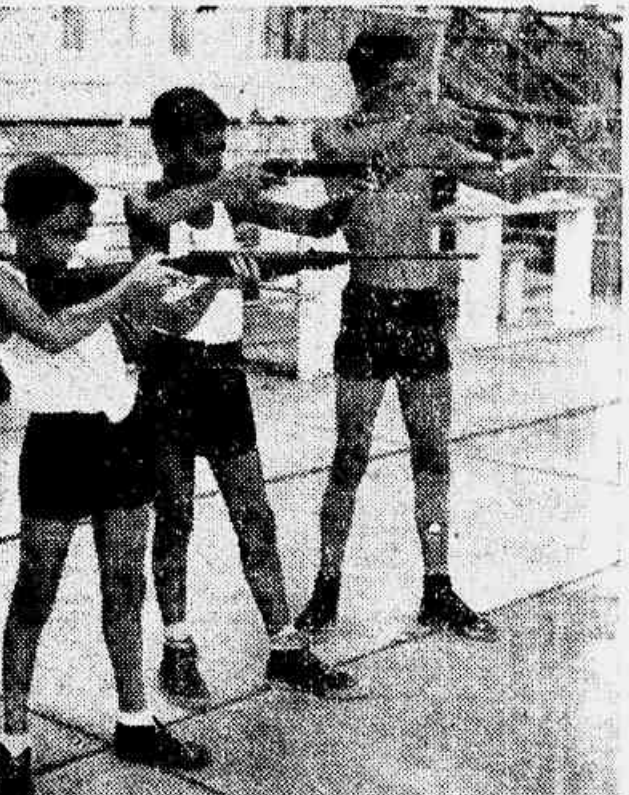
CALMO E CONFIANTE

E a reação de Bigode ao gol alme relatamos é a mais possível. Bigode mostra-se absolutamente calmo, confiante nas suas possibilidades, e não se altera. Depois de lá e ouvir o que aqui se comenta, assim, expressou a reportagem de ÚLTIMA HORA:

Tudo isto é muito natural. Nada tenho a reclamar. Sou um soldado que faz parte de um exército: combatarei com todo o ardor, onde e quando preciso fôr, qualquer que seja o adversário."

JOGOS INFANTIS

Perspectivas da Grandiosa Parada de Abertura — O Torneio de Tiro Dará Início à Parte Esportiva do Certame



Com a inauguração do grandioso certame, marcada para hoje, surge em primeiro plano o seu desfile de abertura. As perspectivas da monumental parada são das mais brilhantes. A intensa atividade preparatória que se verifica nas praças esportivas de todas as instituições alistadas. O ambiente é de entusiasmo e expectativa. As concentrações nos clubes e colégios dão uma idéia do que será o primeiro capítulo dos "Jogos Infantis".

Por outro lado, voltam-se também as atenções, para o primeiro torneio da grande Olimpíada Infantil, realizada pela segunda vez, por nossos colégios de "Jornal dos Sports". Preparam-se, assim, os primeiros atletas para o Torneio de Tiro, por comprimido, que dará início à parte esportiva da maior celebração de todos os tempos da nossa infância esportiva.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos

trimestralmente

Debêntures

do

Banco Hipotecario

Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90

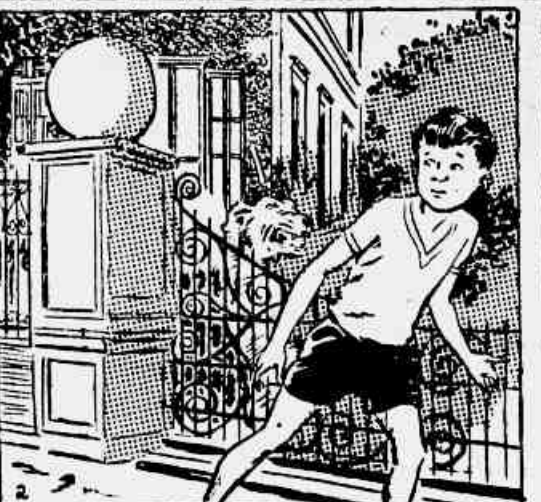
Av. Copacabana, 661

Aberto de 8.15 às 17.30 horas

A Infancia do Crack



1. Quem visse pelas ruas aquele garoto tímido, olhos tristes, corpo franzino, arrastando as suas pernas finas, não desconfiava por certo que naquele seu hábito discreto de chutar pedrinhas pelo chão, ou caixas de fósforos vazias, escondia-se uma paixão secreta pelo futebol. E quem, mais íntimo, soubesse da loucura do garoto pela bola, não acreditaria que a vocação fosse levá-lo, anos depois, à fama de "crack" internacional. Certo, meio tadio e meio encolado, nem mesmo Gerson admitia que lá mereceria um lugar no "scratch" brasileiro, em 1952, depois de arrebatá-lo as platéias do Rio e de São Paulo.



2. O zagueiro Gerson ganhou projeção no Botafogo. Viera de Minas. Foi entre as montanhas que o pequeno Gerson passou os melhores dias da sua infância. Retraído, falava pouco, não tinha muitos companheiros. Dava-se bem no interior. Como qualquer garoto, fazia porém das suas... Mas, quase sempre, fazia inveja pelo bom comportamento que o diferenciava dos outros. Só uma coisa Gerson temia. E era um medo tenebroso de cachorros. Gerson estremecia se escutava latidos, ficava alvoroçado. E quando sala à rua, ia guardando na memória os portões de casas que tinha de evitar: "Por aqui não, aquele bitela ainda me morde..."



3. Um dia os olhos de Gerson cintilaram de alegria: arranjaram-lhe um emprego! O garoto sentiu-se um verdadeiro homem aos 10 anos, "pois está lá trabalhando", como dizia para si mesmo. E foi se apresentar ao Departamento de Limpeza Pública da cidade. A cidade panhara mais um garoto. Pelo caminho, começou a reparar que, de fato, as ruas andavam sujas. "Há que trabalhar", explicou-se, para ele próprio, outra vez. Gerson, no fim do primeiro mês, mostrou à vizinhança os primeiros cobres que recebera. Delirava. Mas depois a emoção foi se repetindo, três, quatro, cinco vezes, até que Gerson desconfiou: "Esse negócio de varrer a rua está ficando chato..."



4. E a idéia de que "trabalhar era pra relógio" foi tomando conta do craque. "Afinal, há dias que a gente precisa descansar, ficar à toa, pensar na morte da bezerro...", resumia Gerson enquanto varria as ruas. O trabalho não era muito "putado", porque levavam em conta o tamanho de Gerson. Mas o horário a que tinha de ficar preso, os outros garotos que passavam livres, descalçados, tudo isto atormentava o pobre garoto. Gerson, às vezes, não resistia. Corria com um chorosa ao fiscal e mentia sem cerimônia que os dentes lhe doíam. Era um método fácil de voltar cedo para casa...



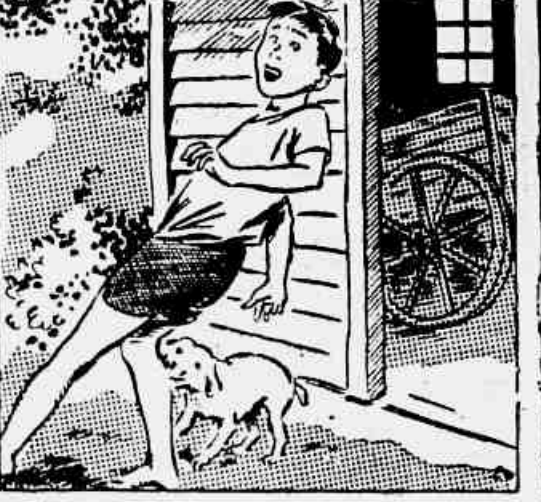
5. O que não fazia Gerson abandonar precipitadamente o emprego, era, no fundo, o dinheiro. Já se habituara às "pratas" do fim do mês e — sabia não teria "tanto dinheiro" para sorvetes e balas se deixasse o emprego. Filho de gente humilde, o pequeno garoto tinha que reservar — e o fazia com certo prazer — os cobres para casa. Dava quase tudo, jamais gastou um tostão do "dinheiro da mamãe". Punha nos bolsos algumas moedas, que logo levava para o homem do bar, na esquina, onde comprava doces. Os doces do bar eram a nova paixão de Gerson. E muitas vezes chegou em casa chorando de indigestão.



6. Mas a história de Gerson não pode ser contada sem se falar no seu irmão. Porque, apesar de todo, era o seu irmãozinho seu companheiro mais constante. Era com ele que o futuro "crack" jogava rida disputava partidas de botão ou improvisava brincadeiras. Mas era ainda com o irmão que Gerson tinha rusgas constantes... Brigavam por qualquer razão ou sem razão nenhuma. Curioso é que, apesar do ódio que o "centro" de um provocava no outro, jamais os dois irmãos se machucavam nessas brigas. Afinal, era mais discussão, piquetes, ou, quando muito, um empurrão ou um tapa dado com certo cuidado...



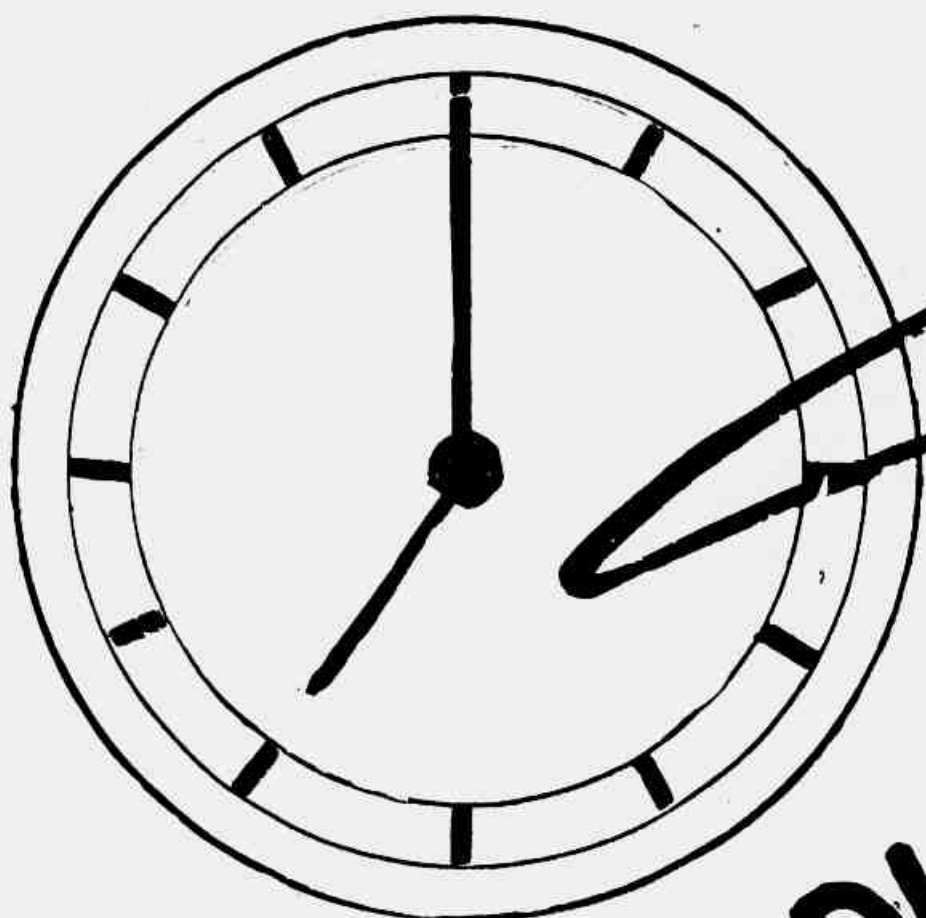
7. Gerson, em casa, não tinha água. Por isso, quando a cozinha precisava, ou alguém se dava ao luxo de um banho na bacia, no meio do riocho, um tacho que ia a uma bica nas vizinhanças, de balde na mão. Via de regra, havia um rodízio. Cada vez a tarefa competia a um. Os meninos levavam uma lata de banho, dentro melhores. E quase sempre iam juntos, coisa que agradava Gerson porque assim temia menos os cachorros... Gostado é que mesmo preocupados com esse trabalho, os irmãos encontravam preferido para discutir e brigar. E às vezes voltavam pra casa "enfreados" e com cara fechada, "porque o outro não dá água primeiro".



8. Era assim que Gerson passava a sua infância. Tinha outro gosto: juntar figurinhas de craques. Quase nunca conseguia fazer uma coleção completa, cobrir um álbum inteiro, mesmo porque só dava atenção aos jogadores de maior cariz. Gerson passava horas e horas entretido com as figurinhas, em casa ou na rua, vendo e revendo as suas ídolos. Certa vez, por causa disso, ia se esquecendo de pagar na loja, uma encomenda que a sua mãe fizera. Lembrou-se, saiu correndo pela calçada. Foi a conta: um cachorrinho da vizinhança, assustado, correu atrás e conseguiu arrancar um pedaço de carne da sua perna. Daquela instante, Gerson, que já lá ficando corajoso, voltou a ser medo da sechorta entre os...



9. Depois Gerson começou a usar calças compridas e a contar, sobre os lábios, os primeiros fios de bigode. Estava trabalhando numa oficina mecânica, lugar de certa responsabilidade. Uma vez — não se lembra ao certo que foi — cometeu uma falta qualquer. O patrão irritou-se. Chamou Gerson a falar. Talvez quisesse ser rudo com o empregado que, pela primeira vez, fora relapso. Mas o fato é que o homem bufou com Gerson de maneira agressiva e grosseira. Gerson ouviu calado, não contou a ninguém. Até que um dia seu pai, por intermédio de um rapazinho que trabalhava com Gerson, soube da história. E o pai, sonzoad com a impaciência do patrão, tirou o filho de lá. Gerson, naquela dia, já a revelação, estava apaixonado pela bola.



Amanha
ÀS 19 HORAS
Se estreia na



RADIO*CLUBE*DO*BRASIL

Agora com

50

Kilowatts

PRA 3



Silvino Neto

COM UM PROGRAMA DE CALOUROS
DIFERENTE !

"CAMPEÕES DO AR"

Patrocínio Exclusivo da,

AGUA SANITARIA

SUPER GLOBO

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

Superados Oito Indices Olimpicos no Sul-Americano

UM SCRATCH TORCE POR OUTRO SCRATCH

na pátria, como, também, que se serviu para o estreitamento de amizade entre os povos. Dele, coragem e disciplina, por certo nortearam a equipe brasileira.

Ministro Nereu de Azevedo — Este é o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha de ouro em uma competição internacional de natação. O Brasil, portanto, não esquece, ainda, 15 de julho.

Ministro Simões Filho — Fato de importância nacional, honrando as cores nacionais.

estrelam, ainda mais, as afinidades tradicionais entre o Brasil e o Chile.

Ministro Horácio Lafer — Este é o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha de ouro em uma competição internacional de natação. O Brasil, portanto, não esquece, ainda, 15 de julho.

Ministro Simões Filho — Fato de importância nacional, honrando as cores nacionais.

GRACAS A "ULTIMA HORA" IREI REALIZAR...

(Conclusão da 1.ª página)

sobre a Travessia, e a resposta não tardou:

— "A minha amiga Enriqueta Duarte, que conheci em 1946 no Sul-Americano aqui do Rio, conseguiu-me tudo sobre a difícil prova. Conseguiu ela o 2.º lugar na prova idealizada pelo "Daily Mail" no ano passado, apenas a um minuto da marca vencedora. Quando de sua volta a Argentina, esteve em minha casa, mantendo saudades, e animou-me extraordinariamente para que eu realizasse a travessia".

Em Agosto e do França Para a Inglaterra

"A época ideal para a prova é em agosto, quando na Europa a temperatura é mais quente e as águas do Canal não são tão frias como nas outras épocas do ano. Em Calais, onde é dada a saída, espera-se estar em 15 dias de antecedência, na água, a necessária aclimação, e uma ligeira ensaio no próprio local da prova. Aliás, Enriqueta me disse que ela nunca treinou na Argentina no mar, só tendo ensaiado pela primeira vez na própria Mancha. Se tudo correr como espero, creio que poderei conseguir uma boa performance, e juntar a França à Inglaterra no menor tempo possível".

Não se Amedronta Com a Água Fria e as Correntes

É sabido que a grande dificuldade da longa travessia é a temperatura gelada da água e a presença de correntes marítimas. Piedade, entretanto, não se amedronta com esses obstáculos.

— "Se fosse tudo muito fácil não teria tanto empenho e nem a prova exerceria tamanha fascinação sobre mim. Os obstáculos, as dificuldades, isso sim, é que a tornam sensacional e uma glória para quem a conclui com sucesso. Além do treinamento a ser feito na piscina do meu clube, o Botafogo, nadairei muito no mar, na Baía de Guanabara, acompanhada por meu marido, que gosta muito de remar, praticando todas as manhas. Será assim ótimo para

mim, que terei sempre no treino o estímulo e animação para procurar ir adiante".

A Primeira Viagem Calma...

É Piedade continua em sua conversa no tom amigável que emestrou desde o início.

— "Gracias a ULTIMA HORA, será essa a minha primeira viagem calma e tranquila, sem os aborrecimentos de sempre, nas viagens de embarque, sobre-sei treinar, não acompanhada ou não. Desde cedo, desde que viajei na primeira vez casada, nunca fui sozinha. Sempre escolhi ter a companhia do meu marido e em caso contrário, nunca embarcaria. Só assim compreendo uma viagem, pelo menos, para ficar preocupada, sem espírito tranquilo para treinar e, finalmente, é preferível não viajar. E todos sabem quantas dificuldades tenho tido procurando arranjar tudo da melhor maneira possível. Agora, pela primeira vez, ULTIMA HORA me fará viajar sem atropelos, com calma e tranquilidade. E além do estímulo sempre precioso e necessário que a presença de meu marido me dará, terei ainda a de meu técnico, este querido Cachimbao, e a do redator escolhido por este jornal para fazer a cobertura da travessia, presenças essas que serão de uma utilidade a toda prova, animando-me e incentivando-me para a conclusão da travessia, por si só tão difícil e árdua".

FENOMENAIOS OS...

(Conclusão da 1.ª página)

no, Jair, Barbosa? Qual será então a formação do "scratch"? — Com novos elementos e alguns experimentados — foi a resposta.

— Sim, então devem ser "cracks" da nova geração. E disso tenho absoluta certeza. No Brasil o "crack" vem do brega. Já está mesmo no próprio sangue. São homens de uma extraordinária técnica e por isso mesmo o México terá que se preparar para enfrentar a seleção brasileira. Não creio que seja uma partida fácil para os brasileiros. Não. Os mexicanos podem lutar muito e exigir o máximo desses rivais categorizados. Será uma grande peça de estratégia do melhor futebol da América do Sul.

O Brasil, Campeão do Pan-Americano

Na minha opinião o selecionado brasileiro será o campeão do Pan-Americano. Agora que já conheço alguns dos rivais, como os de Iloquean, Gerson, Santos, Osvaldo, Bauer, Eli, Ademir e outros que já tenho a certeza que o título supremo irá mesmo para esse grande país da América do Sul. Há de

Okamoto (2 Vezes), Sylvio, Ilo, Moberglia, Grijó, Piedade e o 4x200 Masculino os Autores Das Proezas — Edith e Gonçalves os Unicos Que Restaram Com Tempos Obtidos no Brasil — E o 4x100 Feminino...

O Campeonato Sul-Americano de Natação além dos recursos extraordinários apresentados, teve ainda para os brasileiros outro mérito, qual seja o de permitir que diversos índices olímpicos estabelecidos para a participação em Helsink pudesse ser superados, garantindo ou melhor tornando quase garantida a ida a Finlândia daqueles que obtiveram tal façanha.

Entre os homens, nada menos de que 7 novos tempos foram assinalados neste âmbito, restando mesmo apenas 1, o de 200m de João Gonçalves, para os 1.500 ms., conseguido em S. Paulo mas que já tem 2 outros resultados superiores à sua frente.

Nos 400 ms. nado livre, o índice de 4m51s4 só foi superado por Tetsuo Okamoto e agora pela segunda vez. Em João Martins, na "Mendes de Moraes", o notável campeão havia alcançado 4m50s6 e em Lima melhorou esta sua performance para 4m48s1. Nos 1.500 ms. o já mencionado registro de João Gonçalves (20m14s) para um índice de 20m18s8 também Tetsuo e Sylvio Kelly conseguiram ultrapassar a marca-padrão. Okamoto obteve 19m58s9 e Dos Santos 19m57s5. Numa memorável sessão do 1.500 ms. nado livre, a honra de presenciar. Nas provas individuais de nado livre resta apenas a de 100 ms., onde até o momento ninguém conseguiu realizar uma performance capaz de atingir o índice que é de 5m33. Acreditamos mesmo que nesta distância não teremos representantes na Finlândia. Já que até Aram Boshossian, o nosso melhor velocista, não se encontra em condições de baixar o minuto em piscina longa.

Nas Provas de Estilo

Os 100 ms. de costas já apresentaram um grande nome, capacitado a realizar uma esplêndida atuação na Europa. Referência nos jogos continentais Ilo M. Fonseca, que com o seu magnífico 1m07s2 da eliminação pôde melhorar pela segunda vez o índice olímpico de 1m09s1, que ele mesmo

SEU CUPAO:

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Os Atuais Olimpicos

400 ms. nado livre — Tetsuo Okamoto — 4m51s1.
1500 ms. nado livre — Tetsuo Okamoto — 19m58s9; Sylvio Kelly — 19m57s5; João Gonçalves — 20m14s8.
100 ms. nado de costas — Ilo M. Fonseca — 1m07s2.
200 ms. nado de costas — Otávio Moberglia — 2m37s5; Ademir Grijó — 2m41s6.
Revezamento — 4x200 — Okamoto, Aram, Sylvio, Capanema, Santos ou Okamoto, 2m16s; Gonçalves, 2m15s; Sylvio, 2m19s4 e Aram 2m16s6 — 9m04s8.
MOÇAS
400 ms. nado livre — Piedade Coutinho — 5m28s4.
100 ms. nado de costas — Edith Groba — 1m18s4.

Piedade e Edith os Unicos Moços

Se entre os homens, apenas numa prova não há ainda representante designado, entre as moças somente duas conseguiram superar os índices estabelecidos. Piedade Coutinho com 5m28s4 em Lima e Edith Groba com 1m18s4 em Belo Horizonte são as únicas que até o momen-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

Os Atuais Olimpicos

400 ms. nado livre — Tetsuo Okamoto — 4m51s1.
1500 ms. nado livre — Tetsuo Okamoto — 19m58s9; Sylvio Kelly — 19m57s5; João Gonçalves — 20m14s8.
100 ms. nado de costas — Ilo M. Fonseca — 1m07s2.
200 ms. nado de costas — Otávio Moberglia — 2m37s5; Ademir Grijó — 2m41s6.
Revezamento — 4x200 — Okamoto, Aram, Sylvio, Capanema, Santos ou Okamoto, 2m16s; Gonçalves, 2m15s; Sylvio, 2m19s4 e Aram 2m16s6 — 9m04s8.
MOÇAS
400 ms. nado livre — Piedade Coutinho — 5m28s4.
100 ms. nado de costas — Edith Groba — 1m18s4.

Piedade e Edith os Unicos Moços

Se entre os homens, apenas numa prova não há ainda representante designado, entre as moças somente duas conseguiram superar os índices estabelecidos. Piedade Coutinho com 5m28s4 em Lima e Edith Groba com 1m18s4 em Belo Horizonte são as únicas que até o momen-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

O revezamento de 4x200 ms. já havia conseguido a sua es-

o Relay de 4 x 200

RIGONI Rebate as Acusações do "Starter":

"DESAFIO CLAUDIO FERRERA A PROVÁR QUE HOUVE FRAUDE"

"A Comissão de Corridas Deve Abrir Inquérito!" — O Freio Paranaense Explica a ÚLTIMA HORA as Ocorrências da Saída no Premio "Missão Cultural Portuguesa" — Fala Também a Nossa Reportagem o Segurador Nicola KANAS, Que Alinhou TIROLES — "Sou Incapaz de um Golpe Tão Baixo Contra a Bolsa do Povo!"

A bolsa no meio da cabeça, um topete descendo ligeiramente sobre a testa, culote de gabardine, blusão de couro, RIGONI vem ao encontro do repórter, apressado, fisionomia carregada, como quem tinha uma reclamação a fazer.

Realmente, o freio de Paraná, folheando os respostas de antecâmara, encontra esta "manchete": Graças às acusações de Rigoni e Portillo, e mais adiante: Claudio Ferreira adianta que os jogadores de Tirol e Veritable recusaram-se a partir por motivos inconfessáveis.

O caso aconteceu na corrida noturna de quarta-feira. Foram quatro os concorrentes. Sôco a si, porque RIO estava um "leão". E quando o "Starter" levantou as cinzas, apenas o EXIMIAN e SHAHPUR largaram. TIROLES e VERITABLE atrasaram-se o suficiente para perder contato com os dois únicos adversários e, portanto, ficaram inteiramente aliados da carreira.

"Que Venha e Prova"

RIGONI tirou o corvo da cabeça. Botou o chicote debaixo do braço.

— Inconfessável que se diga uma coisa dessas! Sei perfeitamente que o "starter" é autoridade e, portanto, nós, jogadores, devemos respeitá-lo. Mas, meu caro, nesse caso, está em jogo a minha honra. Não posso ficar calado.

Você sabe, perfeitamente, que calor, diante de uma acusação dessa natureza, seria conveniente. Mas, não quero. Que esperasse, ao menos, a abertura do inquérito. E a Comissão de Corridas deve abrir inquérito! Agora, sou eu quem vai pedir a eles, que por favor, não deem de apurar as responsabilidades, cujas vindas dos depoimentos de todos que podem testemunhar a ocorrência. E que venha a prova! Que venha a tona os motivos

"Sapato Grátis"

A GENTIL DO MEIR

RUA 24 DE MAIO, 1341

MEIR

Dá-se um pé de sapato grátis a pessoas que possuam somente um pé. Seja homem, senhora ou criança.

Dr. Álvaro Custódio Vaz

CLÍNICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570.

Consultas das 8h 30m às 10h 30m. Residência: Rua Dias da Cruz, 495, telefone 49-1643.

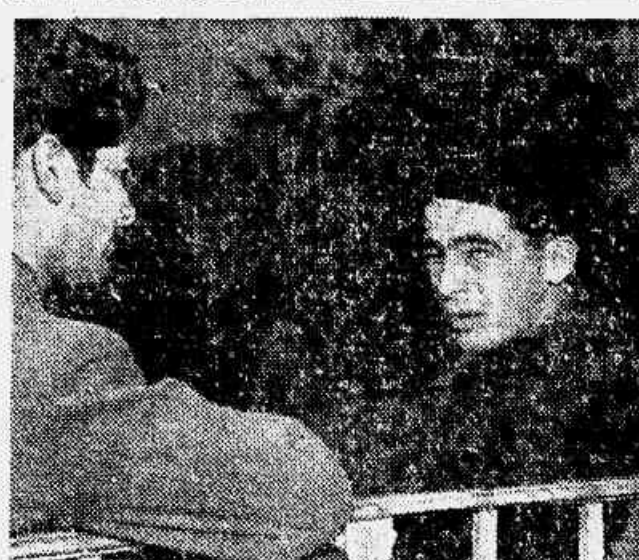
LIVROS ESCOLARES EM GERAL

Livraria Turbê Editora

RUA BUENOS AIRES, 45

LOJA

Entre Avenida e Rua da Quitanda



RIGONI: — "Eu e o PORTILHO queríamos aquela dobradinha" inconfessáveis! Motivos inconfessáveis que ignora.

Interessado no Dupla

RIGONI fez uma pausa e continuou:

Olive aqui, meu caro, eu não quero ir a vitória de Tirol. Ou melhor, eu e o Portillo queríamos aquela "dobradinha". Havíamos combinado que a VERITABLE se encarregaria de não deixar o SHAHPUR fugir. O garoto Roberto percebeu isso nas cinzas. Pergunte a ele se é verdade ou não.

Abre os braços:

— Creio, sou incapaz de um golpe tão baixo contra a bolsa do povo!

Reconstituição

Rigoni fica de cócoras. Tira quatro palitos de fósforos do bolso e reconstitui a partida do parê para o repórter:

VERITABLE, Tirolês tentou ficar com a água. Talvez a falta de hábito de correr à luz artificial.

Fala o "Aleão"

A seguir, o repórter procurou o segurador de Tirol, o NICOLA KANAS, mais conhecido como "Aleão". O lugoslavo confirmou as declarações de RIGONI e disse mais:

— O Joguei não agiu de má fé. Nem ele nem o PORTILHO. E' muito raro, acontecer isso, mas pode acontecer. De minha parte, cumpro minha missão. TIROLES largou, mas da minha parte, como o RIGONI já lhe disse e você me repetiu.

GIRANDOLAS

PUXA — ENCOLHE

Chego ao prado. Um abraço no José Venâncio era preciso. E depois o abraço com a OGERISA, a esguinha que lhe proporcionou a primeira vitória, nesse dois anos. Profissional esforçado. Trabalhador. Que não manda fazer, porque ele mesmo pega no pesado. E dá muito. Um abraço bem forte, de estímulo, na camisa suada, desse rapaz mineiro, que persegue a vitória que não vem. Estava satisfeito, pois seus esforços foram coroados de êxito, na corrida noturna.

La estava também, outro esforçado. O aprendiz Jorge Martins. Muito combatido e injuriado não liga para o azar, pois seu dia por todos os dias, com o batismo de vitória, com Gran Chaco, que Claudio lhe dera de presente. O Brito, a seu lado, muito modesto, insinuava que só ganhou graças com OBELIA porque Macabuz, tivera benção. Esqueceu-se entretanto, que todos viram como ele tocava a esguinha do Celestino. O Atualista recordou até os aurosos tempos, quando era um dos bons freios da Gaves.

Gente nova e gente velha. Gente que trabalha em turfe, de sol a sol. Que passa uma vida inteira se dedicando ao puro sangue para ganhar uns carangueiros, num dia que chegam. Gente combatida. Esguinha. Gente que quando ganha é rei. E quando perde é pária. Gente simples. Gente difícil de interpretar, mas fácil de se levar.

E me recordo de Don Gabino... Um velho impetuoso. Quando os cavalos estavam em pânico. E que fez de um coração aberto, lealmente, de

O SUPLEMENTO FEMININO do "Diário Carioca" de Domingo Publicará:

O ARRANJO PESSOAL

Mercedes, a consultora de beleza do Suplemento Feminino, dá conselhos sobre os cuidados que a mulher deve ter com seu arranjo pessoal.

EMAGREÇA COMENDO

Notável livro de Donald Colley que vem sendo publicado em fascículos e dedicado àquelas que desejam emagrecer com esforço.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Uma seção destinada a ajudar a instalação e decoração de casas e apartamentos, com sugestões modernas.

IMPORTANTE PARA A BELEZA A ESCOLHA DE SEUS SAPATOS

Os sapatos têm uma importância fundamental na elegância feminina, e aqui estão alguns conselhos úteis às leitoras.

ULTIMAS DE HOLLYWOOD

A famosa comentarista Louella Parsons apresenta os mais recentes "mexerico" da terra do cinema.

RADIO EM REVISTA

Figuras do rádio brasileiro num desfile de fotografias e novidades palpitantes.

JAMAIS TE ESQUECEREM

"Avant-première" do próximo lançamento do cinema São Luiz, com esplêndidas fotografias e um resumo da película.

A LINFEJA DA PELE NO VERO

Jani, técnica em beleza de Paris, sugere algumas ideias para as mulheres do clima tropical.

DESPREZADA!

Continuação do empolgante romance em quadrinhos publicado todos os domingos no Suplemento Feminino.

AULAS DE CORTE

A quarta aula de corte de Madame Mathina Kahana, autora do famoso "sistema retangular".

PSICOLOGIA DAS FORÇAS OCULTAS

Uma nova ciência que surge, apresentada no Brasil pelo professor Ney C. de Oliveira, através de artigos interessantíssimos.

A HORA DOS NOIVOS

O dr. Alberto Lehman, médico e jornalista de nome, dá em mais um de seus esplêndidos artigos matrimônios.

HOMENS MADUROS DÃO MELHORES MARIDOS

Valerie Jamison, famosa jornalista americana, aponta as qualidades dos homens maduros para o casamento.

NÃO ALEGUE FALTA DE TEMPO PARA CUIDAR DE SUA BELEZA!

Eis um interessante artigo de Claudette, técnica em cosméticos de Paris, mostrando a necessidade dos cuidados em favor da beleza.

São estas as principais atrações do Suplemento Feminino do DIÁRIO CARIOCA de domingo, que publica também um SUPLEMENTO INFANTIL e um SUPLEMENTO LITERÁRIO e INTERNACIONAL por apenas UM CRUZEIRO

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 14,00 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Rouven...	32	R. Ribeiro	Schneider	48 p. Le Plume-Lesturne	102"15	1.400	AP	Trujal	Parça do parê
2-1 B. Rato	32	J. Coutinho	E. Coutinho	30 p. Mordava-Corol	104"00	1.400	AP	S. Paulo	Não corre
3-1 Xirica...	34	A. Dornelles	M. Azeite	30 p. Landinho-Tamoli	104"25	1.400	AP	R. G. Sul	Não corre
4-1 Mon Rê...	34	A. Ribas	W. Costa	10 p. Alente-Polito	106"20	1.400	AP	R. G. Sul	Não corre
5-1 Mard...	32	J. Silva	R. Carvalho	30 p. Liramento-F. Bravo	104"35	1.400	AP	Paraná	Não corre
6-1 Napol...	34	Não corre	R. Freitas	30 p. Populino-Raven	107"10	1.400	AP	R. G. Sul	Não corre
7-1 D. Negro	34	L. Meszanos	A. Cordeira	30 p. Liramento-F. Bravo	104"35	1.400	AP	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — SOUVERAIN DUPLA — 12 VIAGEM — NAPOLEAO

2.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,25 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Macab...	36	L. Dias	J. Castanheira	10 p. Zanibar-Dança	101"45	1.800	AT	S. Paulo	Não corre
2-1 S. Pua	32	XX	Schneider	48 p. Macabuz-Zanibar	101"45	1.800	AT	S. Paulo	Não corre
3-1 Macab...	36	E. Castello	M. Salles	20 p. Macabuz-Zanibar	101"45	1.800	AT	S. Paulo	Não corre
4-1 Zanibar	32	R. Martins	A. Felijó	20 p. Macabuz-Zanibar	101"45	1.800	AT	S. Paulo	Não corre
5-1 Chac...	36	E. Castello	A. Felijó	20 p. Oraci-Guambi	101"45	1.800	AT	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — CROYDON DUPLA — 13 VIAGEM — ZANIBAR

3.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,50 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 El Negro	35	L. Ribeiro	O. Pereira	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.000	AT	R. Janeiro	Agora tem chance
2-1 Olor	35	E. Castello	A. Felijó	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.000	AT	R. Janeiro	Não corre
3-1 Zoro	35	T. Pinheiro	M. Salles	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.000	AT	R. Janeiro	Não corre
4-1 Hailin	35	J. Tino	M. Azeite	60 p. Paraso-Citor	71"15	1.000	AT	S. Paulo	Não corre
5-1 Felio	35	J. Portillo	A. Monteiro	60 p. Paraso-Citor	71"15	1.000	AT	S. Paulo	Não corre
6-1 Criterium	35	J. G. Silva	R. Carvalho	60 p. Paraso-Citor	71"15	1.000	AT	S. Paulo	Não corre
7-1 Uiro	35	L. Meszanos	A. Felijó	70 p. Cheque-Citor	85"15	1.000	AT	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — CRITERIUM DUPLA — 14 VIAGEM — CITOR

4.º PAREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Jandua	34	L. Ribeiro	Antônio	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Agora tem chance
2-1 Dava	34	O. Macab...	Antônio	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
3-1 M. White	34	E. Castello	M. Salles	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
4-1 Tucuman	34	A. Bito	O. Macab...	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
5-1 Laila	34	D. Cunha	B. Carvalho	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
6-1 Valente	34	D. Cunha	C. Souza	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
7-1 Alanche	34	J. G. Silva	R. Carvalho	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
8-1 Flavia	34	J. Coutinho	E. Coutinho	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre
9-1 Alvida	34	L. Meszanos	A. Felijó	30 p. Cheque-Citor	85"15	1.200	AT	R. Janeiro	Não corre

VENCEDOR — JANDUA DUPLA — 13 VIAGEM — MISS WHITE

5.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Hailin	35	L. Dias	J. Castanheira	10 p. Zanibar-Dança	101"45	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
2-1 Espad...	35	O. Tilla	R. Moreno	30 p. Flor do Sol-Hailin	83"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
3-1 Laila	35	J. Coutinho	E. Coutinho	30 p. Flor do Sol-Hailin	83"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
4-1 Anco...	35	E. Castello	R. Moreno	30 p. Flor do Sol-Hailin	83"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
5-1 Pandor...	35	J. Marchant	R. Moreno	30 p. Flor do Sol-Hailin	83"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
6-1 Acro...	35	F. Iriko...	J. Zúñiga	30 p. Flor do Sol-Hailin	83"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
7-1 Khab...	35	D. Ferreira	J. Zúñiga	30 p. Flor do Sol-Hailin	83"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — HAILIN DUPLA — 13 VIAGEM — ACROPOLE

6.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Espad...	32	J. Tino	E. Coutinho	20 p. Alente-Maracá	104"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
2-1 Waldor	32	Não corre	A. Felijó	20 p. Alente-Maracá	104"25	1.400	AT	S. Paulo	Não corre
3-1 Crago	34	O. Macab...	G. V. Santana	10 p. Man-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
4-1 Arapuan	34	R. Martins	G. V. Santana	10 p. Man-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
5-1 Muzio	34	O. Tilla	C. Souza	10 p. Man-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
6-1 Fale...	34	O. Tilla	F. Barba...	10 p. Man-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
7-1 Amr	34	O. Tilla	F. Barba...	10 p. Man-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
8-1 Alun...	34	Não corre	A. Martins	20 p. Arapuan-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
9-1 Ate...	34	Não corre	P. Gusco	20 p. Arapuan-Grô-Vizir	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
10-1 Maracá	34	E. Castello	L. Tripodi	20 p. Alente-Maracá	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
11-1 Montenegro	34	A. Bito	A. Cordeira	20 p. Alente-Maracá	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
12-1 Elin	34	U. Cunha	R. Carvalho	20 p. Alente-Maracá	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
13-1 Cracóvia	34	A. Dornelles	J. W. Viana	20 p. Alente-Maracá	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre
14-1 Contrabanda	34	J. Portillo	J. W. Viana	20 p. Alente-Maracá	88"15	1.400	AT	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — MAU DUPLA — 23 VIAGEM — ESPADARTE

7.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	Peso	Jôquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 B. Destino	40	J. Portillo	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
2-1 Medici	40	L. Ribeiro	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
3-1 Cabo Frio	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
4-1 Colaba	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
5-1 R. Nator	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
6-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
7-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
8-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
9-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
10-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
11-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
12-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
13-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre
14-1 Mord...	40	Não corre	M. Almeida	10 p. Guapuran-A. Amargo	102"15	1.600	AT	R. Janeiro	Não corre

VENCEDOR — CUMBERLAND DUPLA — 13 VIAGEM — MONDEL

8.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17,20 HORAS

8.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,20 HORAS										
1-1	Loto	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
2-1	Rocher...	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
3-1	Laila	32	J. Ramo...	M. Almeida	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
4-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	AE	S. Paulo	Não corre
5-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
6-1	Nardo	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
7-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
8-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
9-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
10-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
11-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
12-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
13-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
14-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
15-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
16-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
17-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
18-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
19-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
20-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
21-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
22-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
23-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
24-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
25-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
26-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
27-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
28-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
29-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
30-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
31-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
32-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
33-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
34-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
35-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
36-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
37-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
38-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
39-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
40-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
41-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
42-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
43-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
44-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
45-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
46-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
47-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
48-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
49-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
50-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
51-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
52-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
53-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
54-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
55-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
56-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
57-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
58-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
59-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
60-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
61-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
62-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
63-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
64-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
65-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
66-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
67-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
68-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
69-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
70-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
71-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
72-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
73-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
74-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
75-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
76-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
77-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
78-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
79-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
80-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
81-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
82-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
83-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
84-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
85-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
86-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
87-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
88-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
89-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
90-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
91-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
92-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
93-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
94-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
95-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
96-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
97-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
98-1	Tapador	32	J. Portillo	R. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
99-1	Tapador	32	E. Castello	N. Gomes	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre
100-1	Tapador	32	A. Rerak...	C. Guapuran	40 p. Reuno-E. Torgo	88"	1.400	GL	S. Paulo	Não corre



DEDILHANDO...

WERNECK vai dando suas pinceladas e HUMBERTO continua firme em seu posto de observação. Sonhando com um cargo de comissário, para mandar o doutor fazer um estágio no Acre, via Rio Amazonas. WERNECK ri com escárnio. Tem a "gaita em el bolalito" e transformou-se num dos maiores gozadores da Gávea. Para ele é um prazer a "sacada" — prazer maior ainda se encontra muitos HUMBERTOS, muita gente desatenta. É uma CRACÓVIA, de local, aperiça o gatilho e acerta um pobre ALTORE, branquinho como aquele coelhinho, cotado, que não percebe a presença do caçador. Ninguém melhor do que WERNECK para especializar-se em caçar uma boa poule. Menos de cem, não serve. É verdade que Luliana pagou vinte e nove, mas WERNECK precisa, às vezes, alisar a carteira de suas inquietas vítimas. HUMBERTO só falou chorar de raiva. Nunca desejou tanto uma vagem a C. C.



É o mesmo, como estralava! Mas não foram apenas estes Humberto e o mano — os "Patos Donalds" que não se conformaram com a vitória de LUMIN. Centenas de "Donalds Ducks" gritavam pelas Tri-Asas. Humberto, que os Anímus já cercavam e você resolveu permanecer firme em seu posto de observação desde vinte e dois anos atrás, refugia bem nestas palavras de Machado de Assis, palavras que elei autônomo, ao falar de passadas para trás. "Faca como eu, Humberto. Também andei levando milhas, 'trailladas', porque sempre confiei no retrospecto. Corri a edição e não deixo de arriscar, pelo menos duas pulgas nos cavalos do doutor. Arrisque, também."

Cavalos ou Apolices?

Guilherme SANTANA, o treinador de ARAPUAN, mandou buscar mais seis cavalos em Campinas. O popular "Guaraná", porém, avisa, aos carreiros que não confundam seus pensionistas com resultado de sorteio de Companhia de Seguro. Eis os nomes de quatro deles: C. P. A., P. C. D., B. M. V. e C. G. T. Se o leitor tem uma apolice com essas letras, portanto não fique animado. São cavalos, apenas. Nomes de cavalos. Acompanhando C. P. A., P. C. D., B. M. V. e C. G. T. vieram DELICADA e SINUCA, nomeinhos bem mais sugestivos...



GRANDE OTHELO

CONVIDADOS:

GRANDE OTHELO
CHOCOLATE e
JACIRA GOMES
DA RADIO NACIONAL

5 EXEMPLARES DE **Ultima Hora**
PODEM VALER BICICLETAS · RÁDIOS ·
APARELHOS DE CAFE · BOLAS DE FUTEBOL
E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!

UMA OFERTA DE:

Café
PAULISTA
SUPERIOR
AO MELHOR

Vinho
CATETE
O MELHOR VINHO
DO BRASIL

AGUA SANITÁRIA
SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE
VALE POR DUAS

CHOCOLATES
BALAS e DROPS
BONECA

ULTIMA
HORA
O VESPERTINO
DA CIDADE

Raio
AZUL
CREME IDEAL
PARA LIMPEZA DE
VIDROS E METAIS



No Dedo!

Mário de Almeida está levando a parêntese FAIRPLAY. GATILLO "no dedo". O português não acredita em derrota e Castilho, muito menos. Resta saber se a opinião do Mário não é igual àquela SENZALA xalua. Um gato por lebre que o lusitano quis passar no repórter, mas não pegou...

Desde quando a SENZALA deixou de ser alaz, é Mário?

"Barbada"



ARARUAMA, que vem de Corréas prestigiada pela vitória alcançada sobre BALANCIN em 1.500 metros, é a maior "barbada" de amanhã, segundo os entendidos. CANEJO não fala em derrota e, por enquanto, estuda, somente a dupla. Quer acertar tudo no páreo, o treinador. RIGONI, que não é bobo, vai montar ARARUAMA.

A PLATINA que, segundo o ZUNIGA, anda "sapateando". Nunca o "seco fraco" esteve tão bem representado na Triplíce-Corona. Se PLATINA vencer na milha, dificilmente perderá nas demais carreiras. A potranca atropela pra valer e os adversários, os "bonitões", que tomam cuidado. FELJO, ontem pela manhã, já estava todo risonho, sinal de que a PLATINA deixou crescer o "cavanhaque". Com o PORFIO para cuidar dos ligeiros, a alazã pode vir no final a repetir o "show" do "Henrique Possolo"...

CARRAPITO AO PÉ DO RELOGIO DECLARA:

"Papo Não Trabalha Para Tempo"

Zuniga: — "Carreira Ingrata Para PANCHITO, Mas a Egua Está Sapateando" — Castilho Anda Vendo Assombranças — Salvador só Pede Chuva Prá VIGOROSA — A Prova Mais Dura da Triplíce é a Opinião Geral

Borborinho, Confusão, Azafama. Entra e sai. Movimento incessante de cavalos. Tal era o ambiente de expectativa reinante na manhã de ontem, quando se culminavam os preparativos dos apostos para o "Grande Prêmio Outono". Os gerentes, em voz baixa, davam ins-

truções aos jóqueis. Nas duchas havia fila. E os esquiços de água fria batiam num lato forte no corpo suado de um puro-sangue. Mário de Almeida, no seu quartel geral, mantinha uma conversa ao pé do ouvido, com o "Longines" quando o repórter se aproximou.

Assombranças — Como é Castilho, e o OUTONO perguntamos. Uma máscara de seriedade desceu sobre as feições do jóquei de PAPO DE ANJO. E a resposta veio vazia: — Val ser uma linda carreira!

Ora bolas, Castilho. Que vai ser linda, disse sabemos nós! dissemos.

— Mas que acha você sobre o seu potro? Insistimos. Mastigou uma folha de bambu e a resposta veio assombrada: — O páreo vai ser duro. Meu cavalo vai encontrar grandes adversários nessa milha, que no ano passado eu não tive dúvidas para apunalar o vencedor FAIRPLAY. Nas, repito. E o Mário está aí para não me deixar mentir. Esse "OUTONO" não permite prognósticos antecipados. A parêntese do FELJO é um "osso". HOMERO é inimigo de primeira linha. VIGOROSA que eu conheço, na pesada vai correr muito. Não se pode esquecer de DUC D'ANJO, que não "Major Suckow" novava. E PANCHITO. Esse PANCHITO vai dar trabalho.

A conversa estava longa e o tempo era curto. Fustigamos o chileno com a derradeira pergunta: — E o PAPO?

— Val entrar a reta procurando os pontos! Esta Sapateando, Esta Egua!

No canhão, encontramos com Zuniga, a dar instruções ao Al-tamir Vieira, que se dirigia à sala com um inedito.

— E a carreira, Zuniga?

Saliu muito, ingrata para mim. Da triplíce, só acredito mesmo no PANCHITO. Max é um potro difícil de entender. Não pode ser contrariado. Se tudo correr à feição espero que

confirme o ótimo trabalho de segunda-feira, aqueles 100" para a distância. Nos outros dois, não acredito.

Checou o "punga" ele passou a perna no seu lombo. Irigoyen se aproxima. O fotógrafo bate uma chapa. E lá se dirigia para a sala, quando perguntamos: — Qual a principal figura dessa "OUTONO" Zuniga?

Ora, quem poderia ser! PLATINA! Essa água está sapateando e é um monstro para correr.

Irigoyen ri, com a mão no queixo e o grupo se dispersou.

Que Venha a Chuva

Salvador Antenucio conversava com Solares e não se negou a emitir uma opinião: — VIGOROSA está muito bem. Anda como nunca, ela andou. Sua única chance, porém, é a relva molhada. Que venha a chuva, portanto, é o que desejo. Al sim...

Do pé do Relógio

Carrapito fumava, cismador. Bateu um longo papo sobre o Expresso da Remonta. Falou-nos de toda sua dedicação nestes longos meses, preparando o cavalo. Não escondia as suas esperanças de vê-lo vencer, pois classe não lhe falta. Acha que a carreira é dura, porém, tudo há de sair bem. Indaga-

do sobre as condições em que trabalhou, no domingo, o PAPO DE ANJO, respondeu-nos: — O páreo trabalhou quando o dia já clareava. Castilho veio montá-lo especialmente. Eram seis e pouco quando enfrentou a pista, que aos domingos, se encontra mais desimpedida. Faz 102" e fração para a distância.

— Esse tempo dá para ganhar PLATINA e PANCHITO, Julio?

— Meu cavalo não trabalha para tempo. Ele é de corrida, isto sim!

Conclusões

Quirndo um e outro, a quase unanimidade de opinião que esse Outono vai ser de um resultado de muito difícil previsão. A fina flor da representação nacional, resplende, de uma melhor forma quando enfrentar a seta dos 1.600 metros. Dois concorrentes, imitando, se agigantaram, nestes encontros de amanhã, como possíveis candidatos à primeira prova da Triplíce-Corona, o primeiro, sem possibilidade de ser coroado, pois não se encontra inscrito no "Cruzeiro".

A segunda, com chances ilimitadas para substituir PROSPER, ausente nestes últimos preliminares, inimigos: HOMERO e PANCHITO!

TAPEÇARIA LIDER

RUA DO CATETE, 40-B — TEL. 25-7641

A líder das Tapeçarias, grande sortimento Tapetes, Passadeiras para forrações de Escritórios, Residências, pelos menores preços da praça. Oficina própria de cortinas e decorações, sob direção de técnicos competentes. Facilita o pagamento em todos serviços

JOQUEM PELO RELOGIO

PARA HOJE

Marabô — Lad — 600 metros — 40"	Edimburgo — L. Rigoni — 700 metros — 45"
Santa a Rua — O. Castro — 300 metros — 47"	Homero — L. Dias — 800 metros — 52 1/2"
Graciosa — F. Irigoyen — 800 metros — 49"	Vigorena — O. Macedo — 300 metros — 42 1/2"
Zanibar — F. Martins, parêntese com Gafur — F. Castilho — 800 metros — 52 1/2"	Demonico — U. Cunha — 300 metros — 42"
Hastim — S. Câmara — 600 metros — 38"	Papo de Anjo — F. Castilho — 800 metros — 50"
Falco — J. Pinheiro — 800 metros — 57 1/2"	Lupão — L. Rigoni — 600 metros — 38"
Centum — Adair Felis — 800 metros — 38 1/2"	Panchito — 34. Remonta, parêntese com Sun Valley — D. Ferreira — 300 metros — 52"
Tupumana — A. Rito — 300 metros — 33 1/2"	R. Graciosa — J. Lúcia — 300 metros — 47 1/2"
Valentim — L. Rigoni — 350 metros — 39"	Hallmark — L. Dias — 600 metros — 42 1/2"
Fleiss — J. Coutinho — 350 metros — 39"	Exatonia — J. Graciosa — 300 metros — 32"
Rigoni — L. Dias — 300 metros — 45 1/2"	Lupuna — L. Pinheiro — 600 metros — 38"
Arara — F. Castilho — 300 metros — 47 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Arara — F. Irigoyen — 800 metros — 39"	Argem — F. Machado, parêntese com Sun Valley — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Barbado — J. Souza — 350 metros — 39 1/2"	Platina — L. Pinheiro — 600 metros — 50"
Casto — W. Macielas — 800 metros — 49"	Platina — F. Castilho — 350 metros — 38"
Pacheco — L. Coutinho — 600 metros — 48 1/2"	Flora — L. Rigoni — 600 metros — 37 1/2"
Macielas — F. Castilho — 800 metros — 37 1/2"	Rigoni — F. Machado — 600 metros — 37 1/2"
Canção — A. Dornelles — 600 metros — 38"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Contrabando — M. Henrique — 600 metros — 38 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Manguinho — F. Gerdner — 600 metros — 37"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
R. Gerdner — Lad — 800 metros — 48"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Cunha — Lad — 600 metros — 48 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Madara — O. Uliha — 300 metros — 43"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Lara — A. Neves — 800 metros — 38 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Lara — J. Pinheiro, parêntese com Zanibar — F. Castilho — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Lara — F. Tanaka — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Tangador — L. Pinheiro — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Arara — F. Latorre — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Pacheco — S. Motta — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Pacheco — A. Nabil — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Barbado — F. Latorre — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"
Pacheco — S. Motta — 600 metros — 37 1/2"	Flora — D. Ferreira — 600 metros — 37 1/2"

PARA AMANHÃ

Platina — J. Marchant — 800 metros — 48"	Edimburgo — L. Rigoni — 700 metros — 45"
Porfirio — O. Uliha — 800 metros — 48 1/2"	Falco — J. Marchant — 300 metros — 44"

A PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL

APRESENTARA'

AMANHÃ · DOMINGO · ÀS 10 HS. DA MANHÃ

NO
CINE POLITEAMA
(LARGO DO MACHADO)

Grande dos BAIRROS

SOB O COMANDO DE
AERTON PERLINGEIRO

INGRESSO
\$6,50

E COM

Waldyr Azevedo — Mary Gonçalves, Rainha do Radio — Edson Lopes — Fernando Barreto — Norma Suelly — Barreto e Barroso — Flora Matos — Trio Guarás — Ericson Martha — Orquestra Napoleão Tavares — Geber Moreira

UMA BRASILEIRA NAS AGUAS DA MANCHA

Graças à ULTIMA HORA Irei Realizar Meu Velho Sonho



Gigghia está fazendo o diabo no Chile. E contra o Brasil, que fará?

Cuidado Com Ele!

'BIGODE ESPERA GIGGHIA'

Esta a Legenda Com Que os Jornais Chilenos Apresentam a Fotografia do Nosso Médio — Calmo e Confiante o "Player" Tricolor

SANTIAGO, 5 (De Luiz Bayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Com a chegada dos brasileiros, esta capital o Pan-Americano de Futebol atingiu o máximo de interesse. Nossa representação é alvo das atenções gerais, e o Hotel Savoy e o Estádio do Audax vivem repletos de adeptos do esporte bretão que a todo custo desejam ver e prestar com jogadores nacionais.

(Conclui na 2ª página)

Palpites Dos Cracks

Castilho — 3x0
Pinheiro — 2x1
Fly — 6x1
Didi — 5x0
Ademir — 4x1

O DIÁRIO DO TÉCNICO

Mais uma extraordinária iniciativa conheceu os leitores de ULTIMA HORA: a partir de hoje, faremos divulgar, em nossas páginas de esporte, a seção "Diário do Técnico", que Paulo Rodrigues enviará de Santiago do Chile, adiantando, com exclusividade no Brasil para nossas colunas, as novidades que ficam a vida inteira de Zéu Moreira, o parador da seleção nacional. Na página 7 do 1.º caderno, não publicadas as preocupações do técnico, os seus problemas e as atividades do seu primeiro dia no Panamericano de Santiago.



O "Menu" do Scratch Não é Sopa

PAES BARRETO FEZ UM CARDAPIO VIGOROSO PARA OS CRAQUES — REPOUSO AO AR LIVRE NO "ESTADIO ITALIANO"

SANTIAGO, 5 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Paes Barreto, médico da seleção brasileira, determinou que os craques passem todo o dia ao ar livre no Estádio Italiano, onde se realizará o "match" com o México. Ficou terminantemente proibido que os jogadores penetrem ou fiquem recolhidos em recintos fechados do estádio.

Outra providência que vem sendo cumprida com atenção zelosa é a composição do

"menu". Paes Barreto escolheu um cardápio vigoroso para o almoço e o jantar da véspera. Será servido filé aos crues, ovos, verduras, além do habitual feijão com arroz. Também sobremesa, os brasileiros lembram sempre o gostoso cafoninho do Brasil.

Os craques, quando vêm ao Estádio Italiano, ficam admirados com a beleza da paisagem. O estádio é bem parecido com o Counter Club, porém muito mais amplo e mais bonito.

MANCHA. Estreito canal que separa a França da Inglaterra. Mar de águas encapeladas. Águas frias, com correntes traiçoeiras. Local e teatro de uma das mais almejadas aspirações de todo esportista. A Travessia do Canal. Prova das mais arduas e porque não dizer, a mais difícil da nação de fundo. Aquil, longe, no Brasil, as notícias da travessia sempre exerceram grande entusiasmo entre os nossos nadadores. Mas até o momento, ninguém ainda havia tido a glória de cruzar o canal. E ULTIMA HORA, em mais uma iniciativa de vulto, terá a honra de patrocinar a ida à França para o sensacional empreendimento, daquele que mais merece dar novas glórias ao Brasil. Piedade Coutinho é um nome por demais conhecido. Fora das fronteiras nacionais, é um símbolo do esporte pátrio. No âmbito universal, detém um título inédito, o que qualquer desportista poderia ostentar com o maior orgulho, porque até agora, ninguém, mas ninguém mesmo, por sete 4 cantos da terra conseguiu o que a nossa Campeoníssima irá conseguir: a 3.ª participação numa Olimpíada, num intervalo de 12 anos. E três intervenções que valem por 5, já que em 1940 e 1944, devido à guerra não se realizaram os Jogos Olímpicos. E Piedade estava a postos, em grande forma como sempre, para defender uma vez mais o renome do esporte nacional.

A Campeoníssima em Nosso Redação

Ontem tivemos o prazer de receber a visita de Piedade Coutinho. Veio a extraordinária campeã para nos contar de viva voz os seus planos para a grandiosa travessia e manifestar o seu reconhecimento a este Jornal pelo patrocínio que irá efetuar.

Piedade é a simpática na figura de gente. Sorridente como sempre, alegre e contente, como se acabasse de bater um recorde, ou superasse um índice olímpico. "Filhinha" manteve uma longa palestra conosco.

— "Sempre desejei atravessar o Canal da Mancha. Desde criança, quando comecei a competir, esse foi o meu maior anseio. Entretanto, como para uma prova do quilate e das dificuldades que apresenta essa travessia, seria necessário um treinamento todo especial, não pude nunca concretizar essa vontade, pois as sucessivas competições, os campeonatos e as Olimpíadas não me permitiam submeter a um ensaio específico. Agora, debaixo da bandeira desse vibrante esportivo, paladino das grandes iniciativas, poderei ver o meu sonho realizado. Será, se Deus quiser um fecho que sempre quis dar à minha carreira. E espero que seja um fecho bem feliz".

Em 1953 Por Causa da Finlândia

— "Pretendia, prossegue Piedade, efetuar a Travessia ainda em 1952. Entretanto, já que tive a satisfação de superar o índice olímpico dos 400 ms. em Lima, e garantir deste modo a minha participação nos Jogos Olímpicos da Finlândia, deixarei para o ano que vem a longa prova. O treinamento, completamente diverso daquele que tem que ser feito para uma carreira de 400 metros, será iniciado logo após a minha volta e então até a época da travessia, procurarei me colocar em forma para assegurar, se possível for, o êxito da empreitada".

Percebemos então a Piedade se estava de posse dos detalhes

(Conclui na 5ª página)

Piedade Coutinho e a Travessia Sensacional — Em Agosto de 1953 e da França Para a Inglaterra — "A Primeira Viagem Calma... — 5 Olimpíadas em Doze Anos, Feito Inédito no Mundo



Piedade Coutinho da Silva Tavares na redação de ULTIMA HORA não esconde a sua satisfação pela oportunidade que este vespertino lhe oferece: realizar o velho sonho da travessia do canal da Mancha.



A travessia do canal da Mancha sempre exercen sobre mim uma verdadeira fascinação. Quando a "Ultima Hora" me realizou, em 1953, esta volta com o Brasil, a glória de ser a primeira brasileira a cruzar o canal e a fazer questões de honra me, nesta empreitada a esta grande prova.

Piedade de Piedade Coutinho de Silva Tavares

Piedade de Piedade Coutinho de Silva Tavares

Ademir Fêz Aposta Com Rodrigues:

"VOU SER O ARTILHEIRO DO PAN-AMERICANO"

"FENOMENAIS OS BRASILEIROS"

Otávio Vidal, Técnico Dos Mexicanos, fala do "Match" de Domingo Próximo Contra o Brasil — "Estamos Bem Melhor Que na Copa do Mundo"

SANTIAGO DO CHILE, 4 (De Luiz Bayer, especial para ULTIMA HORA) — Cabe ao México enfrentar os brasileiros na sua estréia no Pan-Americano de Santiago. Trata-se de um adversário que não pode e nem deve ser subestimado. E preciso não esquecer que os aztecas progrediram desde a Copa do Mundo. Houve radical transformação no seu futebol. Para o seu país levaram tudo que testemunharam no Maracanã. E disso não faz absolutamente segredo Otávio Vidal. Trata-se do orientador que preparou a seleção do México na Copa do Mundo. Ele agora está em Santiago, mas apenas como preparador. Mas ainda assim, não deixou de exaltar a sua equipe, afirmando: — "Felizmente, estamos mesmo melhor do que na Copa do Mundo. Há pelo menos agora maior noção de responsabilidades. Existe mais empenho dos 'cracks' e o padrão que estamos agora exibindo assemelha-se um pouco ao do Brasil. Evidente que não cora a perfeição com que executam os seus patricios. Mas estamos caminhando bem e isso já é algum progresso.



Ademir apostou com Rodrigues que será o artilheiro do Pan-Americano. Mas Rodrigues retrucou que não viria de tão longe para fazer só quinze "goals"...

Mas o Extrema Jura Que Vai Disparar na Frente...

SANTIAGO, 4 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Foi quando se falou de pelotões, Rodrigues assegurou que valia mais títulos para o Brasil: campeão do Pan-Americano e líder dos artilheiros.

Ademir, cecando comumente o queixo comprido, retrucou com uma voz casual:

— E... O primeiro título você leva, mas o segundo eu não garanto...

— E por que?

— Ora, Rodrigues, o artilheiro vai ser o "deus" — respondeu Ademir, batendo a mão fechada no peito.

Claro que Rodrigues não gostou. E para evitar discussão, concordaram: está feita uma aposta. E quem perder dá um presente ao outro...

bosa e todos aqueles do "d' Mundo".

Respondemos que depois de ram aproveitados, os jogadores puderam alenar no campo da C. B. D. por alguns dias.

— Mas como, não é isso? (Conclui na 5ª página)

CASTILHO:

"Chegou a Hora de Ganhar Pondo de Lado o Favoritismo"

Tremenda Disposição de Todos os Brasileiros na Véspera do Jogo Contra o México

Quase no Fim os Trabalhos da Comissão de Aumento

Aprovado o Projeto Melo Flores Refundido — O Pessoal de Obras Será Contemplado Segundo o Tempo de Serviço — Rees-

truturação de Carreiras Dentro de 90 Dias — As Tabelas Seguirão Como Anexo — Fórmula Matemática Para Cálculo de Ven-

cimentos e Salários Dentro Das Disponibilidades do Tesouro — Salário-Família de Cento e Cinquenta Cruzeiros — O sr. Li-

cio Hauer Diz Que a Reunião de Ontem Podia Ter Sido a Última — (TEXTO NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO)

PERMANENTE VIGILANCIA SOBRE AS ATIVIDADES DE DEPUTADOS E SENADORES

Os Objetivos do Projeto Que o Deputado Lutero Vargas Apresentará, Dentro de Alguns Dias, à Câmara Federal — Qualquer Cidadão, Com Isenção de Quaisquer Taxas Postais, Poderá Encaminhar Suas Críticas e Sugestões ao Parlamento (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)



Prova de fogo para Eli e Bauer — SANTIAGO, 5 (De PAULO RODRIGUES e LUIZ RAYER, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A prática de trinta minutos que Zezé Moreira realizará hoje servirá como prova de fogo para Eli e Bauer, cujo estado físico não é perfeito. Acima vemos mais um flagrante das atividades de ontem, quando Pinga, Ipojuca, Rubens e Gerson trocavam passes. — (Foto de JOSE CASAL, via S. A. S.)

De ZEZÉ MOREIRA, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Meu Diário no Chile



"Tenho a Ilusão de Voltar Invicto Para o Brasil" — Zezé Quis a Estréia Contra o Panamá — As Preocupações e as Esperanças do Técnico — Não há Escalção Definitiva Para o Jogo de Amanhã — (Leia na Segunda Página)

SANTIAGO, 5 (De LUIZ RAYER e PAULO RODRIGUES, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Os brasileiros realizaram ontem um treino de conjunto. Bastante movimentado, o ensaio veio revelar melhor acerto da equipe nacional, que se movimentou mais à vontade, mais senhor de si. No flagrante acima vemos Santos e Ademir batendo de si. — (Foto de Angela Gomes, via Scandinavian Airlines System)

FERIADO NO DIA DO JOGO ENTRE BRASIL E URUGUAI

A SOLICITAÇÃO DOS CAMPEÕES DO MUNDO AO PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

SANTIAGO DO CHILE, 5 (ULTIMA HORA — Copyright) Licença — A delegação uruguaia que disputa o Campeonato Pan-Americano de Futebol visitará hoje o presidente da República, Gonzalez Videla, para solicitar, em nome do povo uruguaio e em homenagem ao povo brasileiro, que o chefe da Nação chilena decretasse feriado o dia 16 do corrente, a fim de que o povo possa assistir ao grande duelo entre os dois representantes do Uruguai e do Brasil, tradicionais adversários dos mais altos trofeus internacionais de futebol.



O advogado Nelson de Azevedo Brando: "Enquanto não havia dinheiro, eles serviam. Por que, agora, não servem mais?"

ULTIMA HORA em Paris :

IMPOSSIVEL NOVA GUERRA ENTRE FRANÇA E ALEMANHA

"Mas os Dois Países se Controlarão Mutuamente", diz o sr. Robert Schuman Durante os Debates Sobre o Seu Plano, de Utilização Conjunta do Carvão e do Aço



Maestro Eleazar de Carvalho: Suas explicações não foram lá muito convincentes.

Desafinação na Orquestra

A Demissão de Onze Músicos Por "Indisciplina Técnica" Gera Séria Crise na OSB — As Razões do Maestro Eleazar de Carvalho e as Providências do Serviço Nacional de Teatro — (Leia Texto na Quarta Página)

Ultima Hora

Ano II Rio, Sábado, 5 de Abril de 1952 N. 250

São Paulo Fornecerá o Material Para a Exploração do Petróleo

Quase Vinto Por Cento do Total Das Importações se Referem às Aquisições de Combustíveis Líquidos — Esclarecimentos do Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Sr. Plínio Catanhede, Aos Industriais Paulistas — (Texto na 3.ª Pág.)

BALANÇO NA TESOURARIA DO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)



O sr. Rodrigues Neves que luta tenazmente para se manter à frente da Moçonaria



Plínio Catanhede

Fiscais e Inspetores Roubando o Comércio

Estourada Nova "Fortaleza" no Ministério do Trabalho

Na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o Próprio Chefe Dava Destino Ignorado Aos Autos de Multa — Dirigentes Sindicais Denunciaram as Irregularidades ao Ministro Segadas Viana — Vai Haver Inquérito — O sr. Zei Bueno, Embora Também Implicado, Prepara o Relatório Para o Titular da Pasta — A Estranha História Dos Aparelhos de Raios-X — (LEIA REPORTAGEM NA QUARTA PAG. DESTE CADERNO)

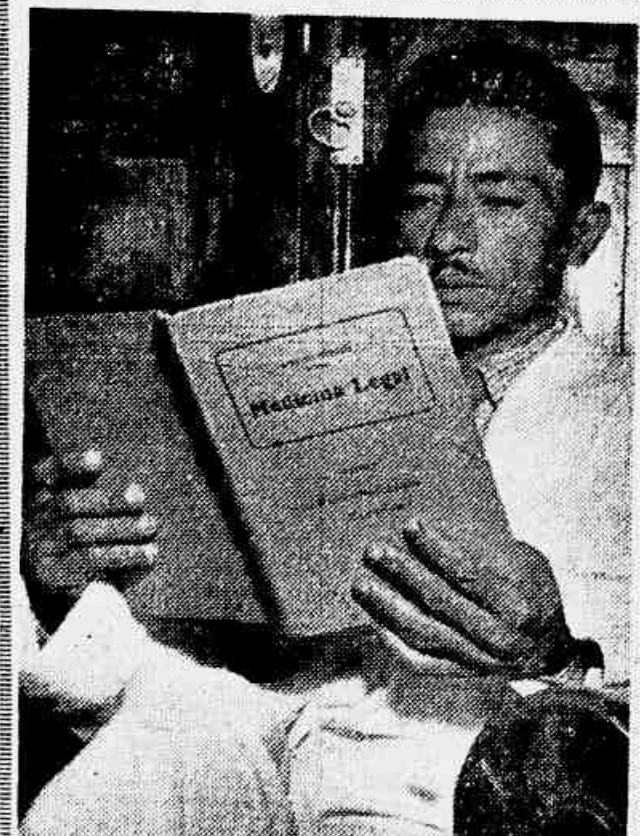
Quando Acabou a Munição :

"Hoje Estou Com o 'Coração Negro' e Não me Importo de 'Fritar' Mais um"

Querida dar cachaca ao menino — Bateu um perito, esfaqueou um investigador e queria agredir quantos se aproximavam — Tratado com simpatia pela guarda da Polícia Central — (Reportagem na 3.ª página deste caderno)



Adair Augusto Telles, o investigador ferido, declara: "Hoje me esfaqueei e bati as costas, quando me voltava para pedir auxílio a guarda da Polícia Central. O assassino, o sargento, e os soldados não se moveram para impedir a agressão"



Volta Sêca folheia o livro "Medicina Legal" do saudoso professor Afrânio Pessoto

À SOMBRA DAS Cabeças Cortadas

Volta Sêca Também é Sentimental... — A História de Seus Grandes Amores — Abandonou a Mulher Rasgante e Vive Maravilhosamente Com Uma Mulata Baiana — Pela Primeira Vez Foi Prêso Por Cívica. Após Passar, Nas Catingas, Três Dias e Três Noites, Sem Comer Nem Beber — Teria Sido Ameaçado de Morte Por "Lampejo" — Pai Extremoso — Como Pretende Demonstrar Sua Estima ao Presidente da República — (Segunda de Uma Série de Três Reportagens de ARIOSTO PINTO e ARNALDO VIEIRA JÚNIOR, Exclusiva de ULTIMA HORA) (Leia Texto na Oitava Página Deste Caderno)



Com duas bolas no corpo, uma no pulmão, outra no abdome, Arminda Pinto Pinho, petista do D. E. S. P. baleada pelo soldado desordeiro, foi internada em estado gravíssimo no Hospital de Pronto Socorro



Meu nome é Daniel Gomes de Aguiar. Aqui não vejo homem pra mim. Se me der na cabeça "fritar" mais um. "Ta bem"

